



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2016/03/09

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 3/2016, da reunião de câmara de 2016/02/10		<i>Retirado</i>	Aprovação
2	Assembleia Municipal Jovem 2016 - Fundo de maneió			Aprovação
3	Remodelação da rede de abastecimento de água e saneamento na rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro - Abertura de procedimento de concurso público	SMAS	Vila Franca de Xira	Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
4	Supply Chain Meeting 2016 - Protocolo			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento Da competência do Presidente da C.M.			
5	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
6	Pagamentos autorizados			Conhecimento
7	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
8	Contratação de serviços de impressão em lona, com colocação nas diversas estruturas situadas no Concelho - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2016/03/09

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
9	Contratação de serviços de inumações na terra e nos nichos de consumpção aeróbia, pelo Município, no cemitério municipal de Vila Franca de Xira - Parecer prévio vinculativo		Vila Franca de Xira	Aprovação
10	Exercício do direito de preferência sobre a fração "E", sita na rua das Urzes, correspondente à garagem nº 40 (cave)	Henrique Manuel Pitorro Cocheno	S. João dos Montes	Aprovação
11	Exercício do direito de preferência sobre a fração "GG", situada no 7º B, do nº 5 da avenida Antero de Quental - Correção da deliberação de 2015/12/02		Póvoa de Stª Iria	Aprovação
GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA				
12	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
13	Libertação de caução referente ao licenciamento da pedreira em Trancoso	Construtora do Tâmega, SA	S. João dos Montes	Aprovação
14	Alteração ao loteamento sito na rua da Igreja - Alvará de loteamento nº 10/81, de 09/03 - Aceitação de princípio e abertura de consulta pública	Lino Norberto Avelar	Calhandriz	Aprovação
15	Alteração ao loteamento sito na Quinta do Cabo (zona industrial), Povos - Alvará de loteamento nº 55/75 - Aceitação de princípio e abertura de consulta pública	Termáquina - Máquinas Industriais, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
16	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 16, do loteamento do Estacal	João da Cruz	Alverca do Ribatejo	Aprovação
17	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 31, do loteamento do Estacal	Maria Estela Ramos Gregório	Alverca do Ribatejo	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2016/03/09

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
18	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 32, do loteamento do Estacal	Maria Estela Ramos Gregório	Alverca do Ribatejo	Aprovação
19	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 151, atual 202, do loteamento da Quinta da Ponte	Estêvão Dionísio Cocheno	S. João dos Montes	Aprovação
20	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 262, do loteamento da Quinta da Ponte	Armando Pereira da Silva	S. João dos Montes	Aprovação
21	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 266, do loteamento da Quinta da Ponte	Armando Pereira da Silva	S. João dos Montes	Aprovação
22	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 29, do loteamento do Casalinho	Elvira Maria Santos José	Vialonga	Aprovação
23	Alteração ao alvará de loteamento nº 1/2011 AUGI, de 23/03 - Augi Fonte Santa, Artigo 24º, Secção F		Vialonga	Aprovação
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
24	Recargas de pavimentos 2016 - Concelho de Vila Franca de Xira - Abertura de procedimento			Aprovação
25	Cedência e afetação de parcela de terreno particular ao domínio público municipal - Lamarejo	Herdeiros de Euclides Pereira da Cunha	Vialonga	Aceitação
26	Adaptação das antigas instalações de posto em GNR a esquadra da PSP - Devolução de valor pago pelas peças de procedimento	Sancovia, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
27	Construção da EB 1 Nº 2 de Vialonga - Orçamento de trabalhos a menos	Norcep, Lda	Vialonga	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2016/03/09

Assunto				Objetivo
Designação	Interessado	Local		
28	Recuperação do muro cais da zona ribeirinha de Vila Franca de Xira - Auto de vistoria para efeitos de liberação de caução	Oliveiras, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
29	Fonte ornamental da rotunda dos Caniços - Construção civil - Auto de vistoria e receção definitiva	Socodofil, Lda	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO				
30	Documentários promocionais do património natural/avifauna do Concelho			Aprovação
31	Contratação de serviços de espetáculos pirotécnicos e piromusicais para os eventos durante os anos de 2016 e 2017 - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
32	Contratação de serviços de animação para as noites de 13 e 14 de maio, integrados no Festival da Juventude de 2016 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
33	Festival da Juventude - Normas de utilização e funcionamento dos stands			Aprovação
34	Preço de venda de publicações referentes ao Cartoon Xira			Aprovação
35	Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira - Datas		<i>Retirado</i>	Aprovação
AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
36	Limpeza e desobstrução de vários troços de linhas de água em Vila Franca de Xira e Castanheira do Ribatejo - Parecer prévio vinculativo			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2016/03/09

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
37	Contratação de serviços de lavagem e higienização de contentores para deposição de resíduos sólidos urbanos no Concelho - Substituição da caução			Aprovação
38	Compra e venda da fração de habitação municipal, denominada pela letra "G", sita na rua Bernardo Santareno, nº 2, 3º esq	Ernestina Mendes Tavares	Vialonga	Aprovação
	REABILITAÇÃO URBANA			
39	Projeto de reabilitação do Celeiro da Patriarcal - Parecer prévio vinculativo		Vila Franca de Xira	Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
40	Tomada de posição em defesa dos serviços públicos de água, saneamento e resíduos		<i>Reinado</i>	Aprovação
41	Abertura de procedimento disciplinar			Aprovação
42	Ata em minuta da reunião			Aprovação

Fl. Livro _____
Fl. Ata _____ **001**
Reunião de 2016/03/09
Ata nº 5/2016

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2016/03/09

Aos nove dias do mês de março de dois mil e dezasseis, pelas 9h30, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Ana Lídia Alves Cardoso; -----
- . Rui Ribeiro Rei; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . José António da Silva de Oliveira;-----
- . Ernesto Simões Ferreira; -----
- . Maria de Fátima Pires Antunes; -----
- . Ana Paula Bayer Lourenço. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituídos pelos Srs. Ana Paula Bayer Lourenço e Ernesto Simões Ferreira, respetivamente. -----

Saiu no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 11h00, durante a discussão do ponto 1 da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Telma Alexandra Guerreiro Marques, Assistente Operacional.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **002**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENCAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

Bruno Oliveira-----

José António Silva-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete-----

Dr. Luís Vasconcelos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **003**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Engº Clemente Rocha -----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----

Drª Maria de Fátima Roque-----

. Chefe da Divisão de Educação-----

Dr. Pedro Montes-----

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus -----

Drª Maria João Carraça -----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E

DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público -----

Arqtª Catarina Conde -----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa-----

. Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude -----

Drª Anabela Pereira -----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa -----

Urbª Luí Matas de Sousa -----

OUTRAS PRESENCAS-----

. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO SR. PRESIDENTE-----

Interveio o Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes, e dando início à reunião, dizendo que de uma forma breve, antes de passar a palavra ao Sr. Presidente da junta para aquilo que lhe aprouver, provavelmente uma saudação, e depois passar a palavra às restantes forças políticas, quer dar algumas informações.-----

Conforme informou na última assembleia municipal, teve uma reunião com o Sr. Secretário de Estado da Saúde, acompanhado por outros municípios que fazem parte do ACES - Estuário do Tejo, e colocaram uma série de matérias que preocupam as populações, que os preocupam em termos gerais, e ouviram o Sr. Secretário de Estado. Irá enviar, provavelmente ainda hoje, um resumo daquilo que foi a reunião, sendo que não fica, nem com mais, nem com menos expectativas, de cada vez que vai falar com um membro do Governo, seja ele qual for. -----

Assim, no documento que enviará aos Srs. Vereadores, de uma forma muito mais circunstanciada poderão verificar o que foi falado, e espera sinceramente que algumas das matérias que foram faladas possam a breve trecho ser resolvidas.-----

Houve também uma reunião com a Srª Secretária de Estado Adjunta da Administração Interna, onde falou sobre o ponto da situação da esquadra da PSP e da necessidade de se tratar de encontrar uma solução o mais depressa possível para o quartel da GNR, na Castanheira do Ribatejo, bem assim como manifestou preocupação à Srª Secretária de Estado pelo funcionamento do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, do posto desconcentrado de atendimento em Alverca do Ribatejo. -----

Também esteve com o Sr. Secretário de Estado da Administração Interna, no âmbito do quadro da comissão de acompanhamento dos contratos celebrados com a DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais, sobre as intempéries de 2008, cujo relatório final ainda não está fechado.-----

Portanto, passado todo este tempo parece que é agora que esse processo vai fechar, sendo que o fecho deste relatório final permitirá que alguns particulares, não de todos os municípios, mas dalguns, poucos, são cerca de 26 candidaturas, possam ter acesso aos meios financeiros previstos nessas mesmas candidaturas. ---



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
DISTINÇÃO AO MUSEU DO NEO-REALISMO -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Museu do Neo-Realismo foi distinguido com o prémio Personalidade do Ano, na área da cultura, pelo jornal “O Mirante”, que é uma distinção que orgulha a câmara municipal. Está presente o respetivo prémio, que revela este reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido pelo Museu do Neo-Realismo ao longo dos anos da sua inauguração. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 007

Reunião de 2016/03/09

Procª _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CARTOON XIRA -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que no dia 12, sábado, às 18h00, é inaugurado o Cartoon Xira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **009**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

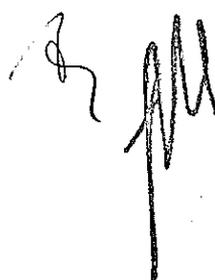
Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

DESTAQUES DE ASSUNTOS INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que nesta reunião de câmara gostaria de destacar a remodelação do abastecimento de água e saneamento nas ruas do Curado e Joaquim Pedro Monteiro, que será o início de uma requalificação que terminará o trabalho que se iniciou na rua Alves Redol. No fundo, é fechar toda aquela intervenção.-----

Gostaria ainda de destacar as recargas de pavimentos para 2016, e a limpeza e desobstrução das linhas de água em Vila Franca de Xira e Castanheira do Ribatejo.-



Fl. Livro _____

Fl. Ata 010

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
 VOTOS DE Pesar PELO FALECIMENTO DE DIOGO SEIXAS LOPES E MARIA ÂNGELA OLIVEIRA -----

Interveio o Sr. Presidente, passando a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para ler dois votos de pesar. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, cumprimentando os presentes, referindo que gostaria de ler dois votos de pesar, documentos que se anexam e dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata, em que julga que poderá ser acompanhado por todos os presentes, por dois falecimentos recentes de pessoas da cultura, ligadas de certa forma ao Museu do Neo-Realismo. O primeiro é pelo falecimento de Diogo Seixas Lopes, e o segundo de Maria Ângela Oliveira. -----

Continuou, dizendo que o Museu do Neo-Realismo se encontra a preparar uma grande exposição sobre o autor Carlos de Oliveira, precisamente a partir do espólio cedido pela sua viúva, recentemente falecida, a cuja família o município de Vila Franca de Xira apresenta os seus sentimentos e o seu voto de pesar. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Presidente, mencionando que crê que todos se podem associar a estes votos de pesar. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **011**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VIALONGA-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, cumprimentando todos os presentes, desejando-lhes um bom dia de trabalho e dando as boas vindas à freguesia de Vialonga, esperando que este seja um dia bem passado na freguesia, e que os presentes aproveitem para a visitar, pois tem muito para ver. ---

O Sr. Presidente interveio, agradecendo e dizendo que é verdade, Vialonga cada vez tem mais motivos de interesse, e com as intervenções que têm vindo a fazer todos, cada vez mais haverá motivos de interesse redobrados para vir a Vialonga. --

Perguntou o Sr. Presidente da junta se poderia falar de alguns casos, mas não sabe se é agora. -----

Respondeu o Sr. Presidente que, se quiser colocar, este é o momento, e até ficou surpreendido de não o fazer. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Presidente da junta, dizendo que é muito fácil, é um ponto único, vai falar só sobre a rede viária de Vialonga.-----

Assim, há cerca de 5 anos fez-se o alcatroamento todo da rua principal, Egas Moniz e 1º de Maio, e é natural que ao fim de 5 anos comece a haver algumas fissuras e abatimentos, mas julga que era necessário que a câmara municipal fizesse um levantamento, porque hoje, se calhar, ainda com poucas verbas consegue-se não deixar que a estrada entre numa situação de muita deterioração, e resolver algumas situações de abatimentos que se estão a verificar, conseguindo-se com pouca verba remediar e não deixar que se transformem em autênticos buracos.-----

Julga que já se falou, mas gostaria só de alertar para o estado caótico da estrada da Alfarrobeira, que, também face ao trânsito intenso que tem, carece de alguma intervenção, especialmente nas valetas junto à ponte da autoestrada, onde várias viaturas caem.-----

Muita gente tem referido a estrada do túnel, e sabe que fazer uma nova via é muito difícil, neste momento é cara, mas julga que com o que as pessoas hoje mais se preocupam nessa estrada é que da parte de Vialonga está alcatroada até à entrada, da parte da Póvoa de Santa Iria também está até à entrada, mas falta o troço dentro do túnel. -----

Como a pedra está muito polida, e no inverno a água corre ali com muita



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 012

Reunião de 2016/03/09

Proc.^o _____

Deliberação n.^o _____

regularidade, e não há valetas laterais, julga que é necessário saber se é possível a câmara municipal, pelo menos, e se calhar até não há necessidade de retirar a pedra, poderá ser por cima da pedra, o que não sabe, pois são questões técnicas, fazer o alcatroamento daquela zona, porque evitaria efetivamente que os carros resvasassem dentro do túnel.-----

Outra situação para a qual quer alertar é para a estrada da Verdelha do Ruivo, em que foi feito todo o seu alcatroamento quando foram feitos os depósitos, e correu muito bem, só que passado um mês surgiram 3 buracões, que lá estão há 2 anos, e não se conseguiu ainda resolver. Tem enviado com muita regularidade “e-mails” e fotografias para a câmara municipal, e tem recebido da mesma resposta, a dizer que a situação está por resolver e está para breve, mas é uma estrada muito frequentada pelos camiões da Alves Ribeiro, e as viaturas que descem, quando se cruzam com um camião têm que ir para os buracos, o que é inevitável. Felizmente ainda não aconteceram ali problemas graves, mas julga que também com pouco dinheiro se conseguiam resolver 3 buracos que ali ficaram, desde que foi feito todo aquele alcatroamento.-----

Interveio a Sr.^a Vereadora Ana Paula Bayer, cumprimentando os presentes, e iniciando a sua intervenção falando sobre a estrada do Túnel, que liga Vialonga à Povia de Santa Iria, dizendo ser um troço muito movimentado, que já teve algumas obras de requalificação, mas ainda assim continua a não oferecer a segurança necessária aos peões, pelo que os membros da Coligação Novo Rumo questionam se o executivo tenciona resolver, de uma vez por todas, a segurança e o perigo que este troço pode consistir para a população.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, chamando à atenção, efetivamente, estando de acordo com o que disse o seu camarada, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, até porque faz um ano que chamou à atenção para este problema da estrada da Verdelha do Ruivo e dos buracos, dos buracos que surgiram logo após o alcatroamento e dos problemas que continuam a existir.- -----

Portanto, deve haver ali uma resolução e, ao mesmo tempo, uma repartição dos custos e das despesas com a pedreira e a empresa que lá estão em cima, o que é da mais elementar justiça que aconteça.-----

Assim sendo, estranha que o Partido Comunista também não defenda este tipo de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **013**

Reunião de 2016/03/09

Proc.^o _____

Deliberação n.^o _____

coisas.-----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, cumprimentando todos os presentes, referindo que algumas das questões colocadas pelo Sr. Presidente da junta de freguesia já foram colocadas na última assembleia municipal, às quais respondeu.-- Em relação à rede viária principal, que já foi objeto de uma requalificação em frente à junta de freguesia, por toda a artéria, como o Sr. Presidente da junta se recorda, além de ter sido feito todo um pavimento novo, posteriormente verificaram-se 8 pontos, e foi feito o novo saneamento. Os serviços poderão voltar a analisar o pavimento, e ver o que o Sr. Presidente da junta apontou, indo ao local, tanto no âmbito do DOVI – Departamento de Obras e Viaturas Municipais, como dos SMAS, ver as respetivas responsabilidades e analisar, porque o trabalho que se fez, e posteriormente a requalificação, é para manter e não deteriorar nesse aspeto, como o Sr. Presidente da junta focou, e bem.-----

Em relação à estrada da Alfarrobeira, junto à ponte, nessa zona, e não sabe se o Sr. Presidente da junta estará também a referir-se à rotunda do Alambique, os serviços já notificaram a Infraestruturas de Portugal, dado que é uma área da sua responsabilidade, nomeadamente na zona das tampas. É um assunto que não está esquecido, está-se a acompanhar, não é tão rápida a sua resolução como se quer e deseja, mas o Sr. Presidente da junta deve crer, e sabe que nesse aspeto é um homem crente, que se insistiu.-----

Em relação à estrada do túnel, o que disse na assembleia municipal, que o Sr. Presidente da junta focou, em relação ao tipo de pavimento que lá está, é que o empedrado tem muitos anos, que se lembre tem mais de 50 anos, e não erra no que está a dizer, porque quando tinha calções e passava lá a pé para ir para a estação já conhecia aquilo. Já se tomou a decisão, que só está relacionada com a intervenção de uma máquina que se entende que deve lá ir dentro, que é a máquina do betuminoso, porque quer-se fazer o levantamento daquele tapete, e não dá para fazer como o Sr. Presidente da junta pensou, deixar o empedrado e pôr o tapete por cima, pois resolve-se por cima mas deixa-se o problema por baixo, e não pode ser.-----

Para fazer faz-se em condições, faz-se uma caixa, tira-se aquilo tudo e faz-se um pavimento em condições. Neste momento está-se a ver, porque pela largura do



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **014**

Reunião de 2016/03/09

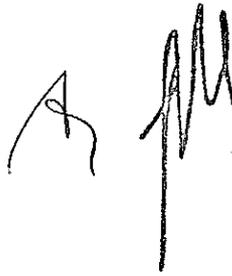
Procº _____

Deliberação nº _____

túnel nem todas as máquinas do betuminoso lá cabem. Contudo, está-se a equacionar efetivamente fazer a ligação do betuminoso.-----

Em relação à estrada da Verdelha do Ruivo, viu o processo, e uma das coisas que este executivo pouco gosta, ou nada mesmo, é do jogo do empurra. Quem o conhece, e já se conhecem, as coisas, se são para resolver, são para resolver, pelo que se têm de sentar à mesa três entidades, a câmara municipal, os SMAS e a Alves Ribeiro.-----

Desta reunião tem que se resolver o problema, e é tão simples quanto isto. -----



Fl. Livro _____
Fl. Ata n.º **015**
Reunião de 2016/03/09
Proc.º _____
Deliberação n.º _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SAUDAÇÃO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando todos os presentes, e naturalmente o Sr. Presidente da junta, começando por apresentar uma saudação pelo Dia Internacional da Mulher, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, a que o Sr. Presidente já fez alusão.---



Saudação

Dia Internacional da Mulher – 8 de Março

Um dia incontornável no caminho de uma sociedade justa, livre de desigualdades e discriminações

O Dia Internacional da Mulher está historicamente ligado ao movimento revolucionário, que o proclamou e assumiu como um dia de luta das mulheres trabalhadoras.

Proposto há 106 anos, na 2ª Conferência Internacional de Mulheres (realizada em Copenhaga), por Clara Zetkin – destacada dirigente do movimento comunista alemão e internacional, o Dia Internacional da Mulher transporta para o tempo presente um património histórico de luta das mulheres pela sua emancipação, com reivindicações específicas e que constitui um fator de enriquecimento de uma luta comum a homens e mulheres pela transformação social. Trata-se de uma data histórica, um dia para assinalar uma luta de todos os dias.

Em Portugal percorre-se um caminho de recuperação de rendimentos e de direitos, um caminho que importa prosseguir e consolidar e que não dispensa que as mulheres se assumam como sujeitos ativos na luta para responder aos problemas mais sentidos e pela concretização da igualdade na lei e na vida.

Os vereadores da CDU da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, reunida a 9 de Março de 2016, saúdam as mulheres que vivem neste concelho e que, com determinação, coragem e confiança no futuro, ao celebrarem o Dia Internacional da Mulher, honram todas e todos os que lutam por uma sociedade justa, livre de desigualdades e de discriminações.

Ao assinalar este dia saudamos todas as mulheres que não abdicam dos seus sonhos, lutando pela construção do Portugal de Abril.

Vialonga, 09 de Março de 2016

Os vereadores da Coligação Democrática Unitária (CDU)



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 016

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

REPAVIMENTAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DA FLAMENGA - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que tem algumas questões para colocar, e uma delas tem até o mesmo teor daquelas que foram colocadas pelo Sr. Presidente da câmara, e que tem a ver com a repavimentação e a necessidade de repavimentação numa das urbanizações da freguesia de Vialonga, que é a urbanização da Flamenga. -----

Foi falado, ainda na última assembleia municipal, que há uma necessidade imperiosa de se repavimentar esta urbanização, que tem já cerca de 13 anos, e, desde que foi feita, não houve nenhuma repavimentação. Por isso mesmo, como disse o Sr. Presidente de junta na última assembleia municipal, não há praticamente nenhuma passadeira, até porque não faz sentido colocar sinalização horizontal quando depois há necessidade de colocar alcatrão por cima dessa sinalização. -----

Os membros da CDU já referiram, em outras reuniões de câmara, que com a alteração de trânsito, que é recente e agora não permite a descida da rua do Hospital, o trânsito que se fazia por essa via faz-se agora pela avenida Octávio Pato, e portanto o número de carros que passa por dentro desta urbanização subiu ainda mais. -----

Gostariam de saber para quando é que a câmara municipal vai começar a obra, uma vez que o Sr. Presidente da assembleia assumiu já que as garantias bancárias que existem não são suficientes para suportar a obra, mas o certo é que ela precisa de ser feita, e se as garantias não existem é porque, de facto, essa situação não foi bem salvaguardada por parte do executivo municipal. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo, em relação à Quinta da Flamenga, bem como à necessidade de requalificação e alcatroamento de toda aquela urbanização, que é uma questão reconhecida por todos.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CENTRO COMUNITÁRIO DE VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que gostaria de colocar uma questão que foi abordada pelos membros da CDU, até aquando da discussão do orçamento, que tem a ver com o centro comunitário de Vialonga. Na altura alertaram para o facto de não verem no orçamento qualquer verba para a requalificação deste espaço, e foi-lhes dito que seria intenção da câmara municipal candidatar as obras deste edifício a fundos comunitários.-----

Gostariam de saber quando é que isso vai acontecer, e até lá o que se faz, porque ainda na última quarta-feira teve oportunidade de estar no centro comunitário e conseguiu contar 10 baldes em cima do palco, que serviam para ficar com a água que corre lá em cima. -----

Portanto, naquele espaço chove, e já não é de agora, é desde há muito tempo, o que levou a que inclusivamente uma das partes do teto falso junto à entrada do auditório já não exista.-----

É o único espaço cultural existente na freguesia de Vialonga, e os membros da CDU entendem que seria de todo necessária a sua requalificação.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que, em relação ao centro comunitário, era absolutamente essencial que fosse reparado, e que se fizesse também um sinal de reconhecimento à Orquestra de Vialonga, que é, de facto, notável, no seu trabalho e na sua atuação. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 018

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

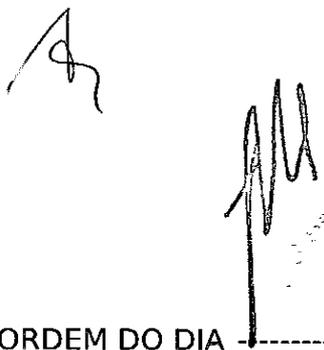
MATA DO PARAÍSO - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo, em relação à Mata do Paraíso, que o Sr. Presidente esteve, naturalmente, na sessão de cedência do espaço no centro interpretativo da Póvoa, e ouviu, como a própria ouviu naturalmente, a proposta que foi ali apresentada. -----

O Sr. Presidente referiu que há uma reformulação do projeto, que é da autoria do Professor Sidónio Pardal, e que há uma intenção da câmara municipal de fazer ali alguma requalificação, uma vez que, e bem, assumiu e adquiriu o espaço, e passa naturalmente a ser um espaço de todos. -----

Os membros da CDU gostariam de ter acesso a essa pretensão da requalificação deste espaço de lazer, para perceberem qual será a intenção da câmara municipal para esta zona magnífica, não só da freguesia de Vialonga, mas de todo o concelho. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que há cerca de um ano foi aprovada a aquisição de um terreno com cerca de 19 hectares, que cobrem a área de pinhal ainda existente, e os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber quais foram os desenvolvimentos deste processo, em que ponto se encontra o prometido projeto, e para quando se prevê que se tenha realmente um parque.---



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
BAR DO PARQUE URBANO DA FLAMENGA - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, perguntando se o Sr. Presidente já tem mais algumas notícias que possa dar aos membros da CDU em relação ao encerramento do bar do parque urbano da Flamengo, qual a razão do encerramento e se se irá continuar com o espaço durante muito mais tempo encerrado.-----

A primavera aproxima-se, os dias bons também, esperam todos, e naturalmente que aquele espaço é necessário para que as pessoas possam ter ainda mais qualidade num espaço que já é bastante aprazível. -----

Aproveita, já que se está a falar da Flamengo, para pedir ao Sr. Presidente, mais uma vez, que sejam lá colocados os sanitários públicos, que já parece anedótico estar sempre a falar nisso, mas irão continuar a falar enquanto não se tornarem uma realidade.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
EB 2,3 DE VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo, sobre a EB 2,3 de Vialonga, que os membros da CDU sabem que houve alguns contactos por parte da câmara municipal com a tutela do Ministério da Educação em relação aos assuntos ligados a esta área. -----

Neste sentido, gostariam de, mais uma vez, pedir à câmara municipal para, junto do Ministério da Educação, encetar todos os esforços para que esta escola possa ser contemplada com a requalificação necessária. Será pedir demais, mas atrevem-se a que, para além da requalificação, se deve fazer de facto uma escola de raiz, que pudesse dotar as condições necessárias para a boa prática educativa na freguesia de Vialonga. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que a escola EB 2,3 de Vialonga é mais um caso que tem a certeza absoluta que vai estar considerado no Orçamento do Estado, não tem dúvidas nenhuma. Aliás, fala-se em reunião de tantas coisas, que até acha estranho como é que a escola ainda hoje tem que pagar o uso do pavilhão ao Vialonga. A câmara municipal e a junta de freguesia deviam assumir essa despesa, que era pagar ao Grupo Desportivo de Vialonga e libertar o ónus da escola, até porque o que aconteceu na escola foi um favor político que se fez na altura, porque o pavilhão que devia ter sido lá construído foi construído atrás do local onde decorre a reunião. -----

Tendo o Sr. Vereador deixado de intervir por ter ouvido falar, o Sr. Presidente interveio, pedindo-lhe que continuasse. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que não sabe se o Sr. Presidente precisa de mandar vir uma “aguinha” com gás, pois se precisar até pode pedir para a irem buscar, ou vai o próprio, se o Sr. Presidente o deixar fazer um intervalo, pois pode ser que esteja alguém lá fora à sua espera. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que espera que não haja necessidade de um intervalo. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador, referindo que pode ser que esteja alguém lá fora à sua espera, que é para se entreter mais um bocadinho. -----

Respondeu o Sr. Presidente que certamente será um amigo. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ **021**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Continuou o Sr. Vereador, referindo que sim, é um amigo da foice e do martelo. -----
Aquilo que quer dizer é que, de facto, é nestas coisas que se deve ser consequente
com as atitudes que se tomam, e não entende como é que a escola e a educação
tem que suportar estes custos, pois não faz sentido nenhum, até porque muita da
degradação daquela escola foi conduzida, objetivamente e politicamente.-----

Há mais, quando estive no pelouro sabe bem do que estava a falar, até porque a
junta fazia transferências para a escola para fazer a manutenção, e a escola não
fazia a manutenção, como a senhora que foi condecorada pelo Dr. Jorge Sampaio e
uma ilustre socialista. -----

A verdade é esta, e hoje os alunos daquela escola foram infelizmente prejudicados
durante anos, porque a escola, que era a primeira que deveria ter sido
requalificada e reconhecida em todos os documentos, que era a de Vialonga, foi a
última a ser requalificada e nunca chegou a sua vez, sendo que quando a quiseram
requalificar queriam construir um auditório de 16 000 000,00€, não era a
educação, era um auditório de 16 000 000,00€. -----

As escolas prioritárias foram as de Vila Franca de Xira, a Gago Coutinho, que ainda
está por fazer, e a da Póvoa de Santa Iria, a Dom Martinho Vaz de Castelo Branco,
que por sinal tinha sido construída menos de 10 anos antes. -----

Esta é a prioridade socialista/comunista na preservação da educação em Vialonga,
e está absolutamente convencido que será recuperada neste Orçamento do Estado
e sem nenhum problema.-----

[Handwritten initials 'A' and a signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PROPOSTA Nº 2/2016 – REFEIÇÕES ESCOLARES – ALTERAÇÃO DE ESCALÃO-----

Interveio a Sr^a Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os membros da CDU apresentam uma proposta, que tem a ver com as refeições escolares e com a alteração do escalão, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Vão pedir o agendamento da proposta para a próxima reunião de câmara, mas, de uma forma geral, gostariam de propor, atendendo às dificuldades financeiras pelas quais infelizmente vários agregados familiares passam, e por saberem que existem muitas dificuldades, inclusivamente para os encarregados de educação que são incluídos no escalão B, em poderem pagar as refeições aos seus educandos, que a câmara municipal possa rever os escalões de comparticipação, e que os alunos do escalão B possam também usufruir em 100% de comparticipação, como acontece com os alunos do escalão A. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 023

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
REDE DE PROTEÇÃO NA VARIANTE DE VIALONGA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes, referindo-se a algumas questões rápidas sobre Vialonga, começando pela rede de proteção na variante de Vialonga, dizendo que este assunto já foi abordado em reuniões anteriores e, como todos sabem, a rede que protege as urbanizações da variante está cheia de buracos, e até nalguns sítios já nem sequer existe.-----
A câmara municipal assumiu esta situação, e os membros da CDU voltam a relembrar a situação em que se encontra. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
BAIRRO NASCENTE DO CABO - VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, falando sobre o projeto para o bairro Nascente do Cabo, em Vialonga, assunto que já foi levantado várias vezes, dizendo que foi apresentado um projeto em 2011 para requalificação deste bairro, os moradores apresentaram propostas, mas até agora as únicas obras de requalificação foram feitas pela junta.-----

Uma vez mais os membros da CDU solicitam à câmara municipal o ponto da situação.-----

Sobre este assunto até quer lembrar, e pensa que em 2001, pois não tem a data, um artigo do jornal “Público”, e cita só duas passagens. Quanto à primeira: “Já em outubro passado a Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Maria da Luz Rosinha (PS), admitiu que as verbas do programa comunitário da renovação urbana se haviam esgotado, e que a autarquia iria iniciar os trabalhos deste bairro vialonguense com meios próprios, guardando o grosso das intervenções para 2002”. Depois, mais em baixo: “No que diz respeito às obras de arranjos exteriores e da reparação dos prédios, Ramiro Matos (no artigo não diz de quem era, mas também era do PS, pensa que como independente ainda na altura) garante que os trabalhos exteriores estarão incluídos no plano de investimentos do município em 2003, e executados em grande parte nesse mesmo ano. Quanto aos edifícios, o edil está a estudar a possibilidade de protocolar a gestão deste bairro com uma entidade cooperativa”.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **025**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
 PROTOCOLO COM A APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA-----
 Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que na reunião de câmara de
 27/01/2016 foi retirado o ponto relativo ao contrato interadministrativo com a APL –
 Administração do Porto de Lisboa, concretamente o protocolo.-----
 Os membros da CDU gostariam de saber, como já foi em 27 de janeiro, qual a
 situação, se a câmara municipal já tem os valores, porque havia isenção de taxas
 do Porto de Lisboa em relação à câmara municipal, que se comprometia com várias
 despesas, como a reabilitação, recuperação, manutenção, etc., e as dragagens. ----
 Assim sendo, não sabe se já há valores, tendo o ponto sido retirado na altura para
 a câmara municipal os analisar, e se já há valores da isenção de taxas e das
 despesas.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SAUDAÇÃO À GUITARDRUMS -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, fazendo uma saudação à orquestra de guitarras acústicas, "GuitarDrums", relativamente à sua atuação no dia 28 de fevereiro, no programa novo da RTP "Got Talent".-----

A orquestra de guitarras acústicas foi fundada a 7 de abril de 2012, e os membros da banda são alunos da "Sonata - Escola de Música" e antigos alunos.-----

A orquestra traz a público um novo e inovador som acústico, uma vez que os ritmos, baixo, percussão e melodia são feitos nas respetivas guitarras.-----

Nesse programa, que foi apresentado na RTP, os "GuitarDrums" interpretaram um arranjo da canção musical "O Fantasma da Ópera", com uma nova sonoridade, de cordas e percussão, apenas com guitarras.-----

Esta orquestra teve no Coliseu dos Recreios com 19 elementos, embora tenha 23, 24. Foi aprovada em dois "castings", o último foi a 23 de janeiro, no Coliseu, e passou agora às semifinais.-----

Os membros da CDU costumam fazer saudações quando se ganha qualquer coisa, mas é importante, pelo nível da sua atuação, e pelos rasgados elogios que tiveram do júri, que quem assistiu ao programa sabe, Manuel Moura dos Santos, Marisa, Sofia Escobar e Pedro Tochas, e inclusive a Marisa chegou a dizer que quando precisasse de guitarristas os ia buscar a esta orquestra de Vila Franca de Xira.-----

Lembra, como todos sabem, que esta orquestra, pelo menos que se lembre, já atuou duas vezes no Museu do Neo-Realismo, sendo com gosto e satisfação que a bancada da CDU traz esta saudação a esta orquestra "GuitarDrums".-----




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
 PISCINAS DE VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, cumprimentando todos os presentes, referindo que levantará algumas questões de Vialonga, dizendo que os membros da CDU gostariam de saber, tendo em conta que estão colocadas algumas alterações ao projeto existente para a construção das piscinas de Vialonga, e que lhes chegou a informação que existe também a possibilidade de alterar eventualmente o local onde estará prevista a sua construção, se isto faz algum algum sentido, se é verdade, se há alguma coisa, ou o que é que se passa relativamente a esta questão.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo, em relação às piscinas, gostariam de saber o ponto de situação.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 030

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

FATURAÇÃO DOS SMAS-----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo-se a uma questão que pensa que já foi trazida na última reunião, pelo seu camarada Sr. Vereador Nuno Libório, a da faturação dos SMAS. -----

Os membros da CDU tiveram ou o próprio tem conhecimento que os SMAS estão a enviar faturação com atraso, e neste caso um pagamento que não foi efetuado, por alterações, estando a falar de faturas com débito direto à conta. Os serviços não fizeram, não pediam para pagar, e vêm dizer agora para se pagar uma fatura de julho de 2014. Já este ano, na mesma conta, o mesmo cliente ou utente recebeu uma carta com débito direto da faturação de janeiro. Assim, se em relação a esta não há problema, a anterior está ultrapassada no tempo, e face à lei a pessoa não é obrigada a pagar. -----

Neste sentido, o que se pretende saber é por que razão os serviços não chamaram à atenção. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que não é assim. -----

Respondeu o Sr. Presidente que o Sr. Vereador António Oliveira já responderá. -----

O Sr. Vereador Ernesto Ferreira retomou a palavra, mencionando que o Sr. Vereador o está a desmentir, e o próprio tem que comprovar o que está a dizer. -----

Respondeu o Sr. Presidente que não se está a desmentir coisa nenhuma. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo que o Sr. Administrador dos SMAS está a dizer que não com o dedo, e o próprio está a dizer que sim. -----

O Sr. Presidente interveio, solicitando ao Sr. Vereador que coloque as questões, e que o Sr. Vereador António Oliveira já esclarece. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, dizendo que então se vai ouvir e depois responde-se. -----

Respondeu o Sr. Presidente que com certeza, e que aquilo que o Sr. Vereador está a dizer, provavelmente, exigirá algum esclarecimento. -----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, dizendo que tem conhecimento pessoal, porque a questão é que a faturação não foi chamada, e está a ser colocada para pagar, e o que se coloca é que, a acontecerem estas situações, por que razão os



Fl. Livro _____

Fl. Ata - **031**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

serviços não chamam a pessoa para pagar, para regularizar.-----

Se o Sr. Presidente quiser pode pormenorizar o caso, porque é consigo, e por isso é que está a dizer que conhece o processo e já contactou os serviços. Estão-lhe a dizer que não, e o que referiu agora foi só para dizer que aquilo que está a dizer é verdade. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que, pelo que saiba, ninguém disse, do que se apercebeu, que o Sr. Vereador não estava a dizer corretamente e a colocar as coisas corretamente. Portanto, já vai ter, caso se consiga ir até ao limite do tempo, o respetivo esclarecimento. Se o Sr. Vereador não ficar esclarecido, volta a dizer que não está esclarecido e o executivo volta a esclarecer.




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PROPOSTA – PELA ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE-----

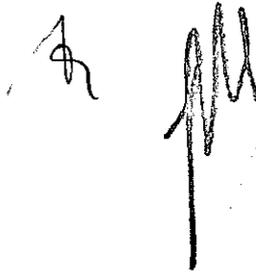
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, referindo que o seu camarada de partido, o Sr. Presidente da junta, levantou algumas questões que o preocupam, a ele e aos seus fregueses, que tem a ver com a necessidade de permanentemente a câmara municipal investir na sua rede de estradas. É verdade, é uma preocupação com a qual os membros da CDU estão inteiramente de acordo, mas ao mesmo tempo queriam chamar à atenção da câmara municipal e, por isso mesmo, seguramente com a concordância do Sr. Presidente, da sua bancada, bem como de todos os Srs. Vereadores, não haverá motivos para se rejeitar uma proposta que hoje vão genericamente apresentar, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para ser deliberada na próxima reunião da câmara municipal, e que visa atingir três objetivos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador quer apresentar e agendar uma proposta, e já há bocado condescendeu, porque a Srª Vereadora, sinteticamente, falou sobre uma proposta que pretende vir a agendar. Agora o Sr. Vereador Nuno Libório vai fazer a mesma coisa, vai falar duas vezes sobre a mesma questão. Se for uma coisa muito sintética, permite-lhe que faça a apresentação da proposta. Se vai falar duas vezes sobre a mesma questão, é complicado, mas pede-lhe para fazer o favor de continuar, pois fica ao seu bom senso.-----

Prosseguiu o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que já se conhecem há alguns anos, reconhece bom senso ao Sr. Presidente, como sabe que o mesmo também o reconhece à sua pessoa. Portanto, nesse sentido queria dizer-lhe que esta proposta vai para agendamento, até porque, quando foi feita uma infraestrutura muito recente por parte da Estradas de Portugal, hoje Infraestruturas de Portugal, na opinião dos membros da CDU perdeu-se uma oportunidade bastante significativa.-----

Interrompeu o Sr. Presidente, questionando se o Sr. Vereador está a falar da proposta. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que não está na proposta e, se o Sr.



Presidente tiver dúvidas, pode já fazer chegar a minuta do texto.-----

Disse o Sr. Presidente que há quem nunca tivesse dúvidas, mas felizmente tem.-----

Prosseguiu o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que pode já fazer chegar a proposta, para o Sr. Presidente ir acompanhando o teor da intervenção da CDU e da sua em particular, se está a gerar tanta dúvida.-----

O Sr. Presidente interveio, agradecendo a gentileza, mas acredita naquilo que o Sr. Vereador estava a dizer. -----

Continuou o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que, como estava a dizer, perdeu-se aqui uma grande oportunidade, no sentido de que, quando foram feitas as obras de estabilização do talude dos Caniços, se conseguirem criar também condições para a curto/médio prazo, por iniciativa do Governo, avançar-se para a construção do novo nó de acesso à autoestrada, designadamente nos Caniços, entre outras tantas infraestruturas que muita falta fazem ao concelho de Vila Franca de Xira. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os presentes, referindo que gostaria de levantar algumas questões, começando antes por informar que os membros da Coligação Novo Rumo vão pedir o agendamento, para a próxima reunião de câmara, de uma proposta sobre acessibilidades ao concelho, estando absolutamente convencido que o Governo do Partido Socialista, do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda, as vão resolver num ápice, e está absolutamente convencido que até estarão consideradas no novo Orçamento do Estado, entre elas o nó dos Caniços, o nó do Sobralinho, a variante de Alverca do Ribatejo, a variante da Póvoa de Santa Iria e de Vila Franca de Xira. -----

Está absolutamente convencido que o Partido Comunista fez todos os esforços para que estejam incluídos no futuro orçamento do Governo comunista que governa o país. -----

Assim sendo, esta é uma proposta de acessibilidades que vão discutir na próxima reunião de câmara. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **034**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

QUINTA DA CRUZ DE PAU – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU também foram contactados por vários moradores da urbanização da Quinta da Cruz de Pau, hoje União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, e trazem hoje uma série de fotos, que se anexam e dão por inteiramente reproduzidas nesta parte da ata, que julgam ou imaginam serem também do conhecimento da câmara municipal, mas que, no fundamental, resumem um elevado estado de preocupação em relação ao estado dalgumas áreas que ainda hoje continuam a não ser áreas de lazer, públicas, e de usufruto para a respetiva população. -----

Resumem também diversas situações onde há falta de alcatrão nas ruas, falta de acessos, ou os acessos que foram iniciados pela câmara municipal estão parados, cujas obras estão paradas há mais de um mês, conclusões de acessos, falta de manutenção de zonas verdes, e postes e materiais de construção imobiliária em elevado estado de degradação, francamente abandonados há largos meses. -----

Portanto, sem prejuízo de reconhecerem que se trata de uma iniciativa à qual a câmara municipal se substitui, face à incompetência e irresponsabilidade do promotor imobiliário, os membros da CDU gostariam que a câmara municipal os informasse sobre os motivos que efetivamente a levam a ter tantas dificuldades para, num curto espaço de tempo, avançar com as obras prometidas à população. - Gostariam de saber se é uma questão de operação técnica, se é por uma questão de natureza orçamental, ou se há outra razão que a razão propriamente desconhece. -----

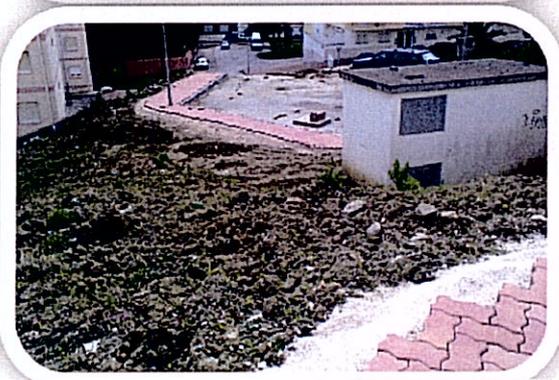
PAOD - 09 de Março de 2016 – Vialonga

Obras na Urbanização Cruz de Pau a passo de caracol

Pouco avançou na conclusão desta obra. Com a incapacidade do promotor em finalizar as infra-estruturas e depois de muita pressão dos moradores e da iniciativa da CDU com a apresentação de uma proposta no dia 3/12/2014 no sentido de serem tomadas decisões para a concretização das infra-estruturas em falta, passado um ano verificamos que a mesma vai evoluindo muito lentamente e deixando um lastro de intervenções inacabadas.

Esta situação está a preocupar os moradores desta urbanização pois vivem paredes meias, com declives desprotegidos, passeios incompletos ou que desembocam em precipícios e as ruas perpendiculares à Alameda Cruz de Pau continuam sem as recargas de betuminoso necessárias.

Porque pararam as intervenções iniciadas e para quando a conclusão desta obra?





Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 035

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SEGURANÇA SOCIAL - VILA FRANCA XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU gostariam de voltar a perguntar à câmara municipal, sabendo de antemão que não se trata de uma competência da mesma, se a situação da Segurança Social e das questões muito legitimamente suscitadas pelos trabalhadores da Segurança Social, que motivaram, como todos sabem, por tempo indeterminado, uma greve que terá uma concentração amanhã em Lisboa, junto ao Ministério da Segurança Social e às quais estão associados receios bastante legítimos relativamente ao aparecimento de doenças oncológicas, se está hoje em condições de os informar se, no âmbito das suas diligências e conversações havidas com o Instituto de Segurança Social, podem hoje assumir e informar que a mudança de instalações está para breve.-----

A acreditar nalgumas informações que têm vindo a ser veiculadas pela comunicação social, poderão estar em curso negociações muito avançadas com a Santa Casa da Misericórdia, no sentido de usufruto permanente de parte do seu edifício, designadamente da área onde antigamente funcionavam as consultas hospitalares. Gostariam de confirmar se esta situação é uma realidade a curto prazo, e se podem, de uma vez por todas, tranquilizar estes trabalhadores, porque acima de tudo é preciso também, do ponto de vista político, garantir que nenhuma medida fica por decidir, a bem de uma situação que não tem custo e não tem preço. Tem preço, mas pode ter um custo elevado, dito de outra maneira, que é a vida humana e a necessidade de preservação das condições de higiene e de segurança no trabalho. -----

Depois, também tiveram conhecimento que, por iniciativa do Instituto de Segurança Social, que solicitou um procedimento ao Instituto Ricardo Jorge, já se confirmaram necessidades de manutenção, designadamente do sistema de climatização, incluindo a sua higienização e reativação. Assim, perguntam se a câmara municipal tem informação se, de acordo com estas conclusões do Instituto Ricardo Jorge, já foram tomadas as medidas necessárias para acautelar a saúde daqueles que ainda hoje permanecem e trabalham nas atuais instalações, e, por outro lado também, se da parte da Segurança Social houve medidas provisórias, mas com caráter definitivo, no sentido de remover o excesso de papel que também



foi identificado como sendo um foco de insalubridade ou suscetível de prejudicar a qualidade do ar dentro do edifício.-----

Dá ainda conhecimento que, por iniciativa do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, dirigiram uma pergunta ao Sr. Ministro do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social, que exige, não só o cumprimento da legislação aplicável sobre esta matéria, designadamente a Lei nº 2/2011, relativamente aos procedimentos e objetivos quanto à remoção de materiais suscetíveis de conterem amianto, mas, acima de tudo, saber se o Governo equaciona ou não a transferência provisória e definitiva destes trabalhadores para outras instalações e, já agora, se as mesmas se instalam dentro do perímetro habitacional da cidade de Vila Franca de Xira, de modo a também não prejudicarem, como é óbvio, as condições de acesso à normalidade e resposta deste serviço público.-----

Esta pergunta consta da documentação da CDU, que se anexa e dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata, e para o efeito gostariam também que a câmara municipal tivesse conhecimento desta diligência da CDU.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, prestando a sua total solidariedade aos problemas que afetam a Segurança Social de Vila Franca de Xira, mas, mais uma vez, não consegue perceber porque é que o Governo das esquerdas não resolve o problema. Porque é que o Partido Comunista, que é tão hábil a defender os interesses dos trabalhadores da CP, na reposição dos familiares nas viagens de comboio, não tem a mesma solidariedade imediatamente, que é de resolver o problema das instalações da Segurança Social, de um Governo do Partido Comunista, do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda. Não consegue entender, e é destas coisas em que deve ter um problema de entendimento.-----

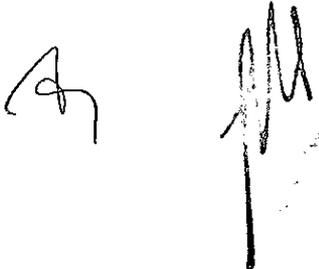
PAOD - 09 de Março de 2016 – Vialonga

**Solidariedade com os trabalhadores Trabalhadores da
Segurança Social**

A CDU considera urgente encontrar uma solução que sal-
guarde a saúde dos trabalhadores e dos utentes, respondendo
à sua legítima preocupação e angústia.

Está a Câmara Municipal a equacionar intervir junto do Gover-
no com vista a encontrar uma solução rápida para este proble-
ma? Já foi a autarquia abordada em relação à transferência
deste serviço para outro edifício?





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
BOMBEIROS DE VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo, relativamente aos bombeiros de Vialonga, que comemoraram recentemente o seu 39º aniversário, que teve a oportunidade de estar presente na anterior tomada de posse e ter conhecimento do ponto em que se encontrava o quartel. Portanto, gostariam os membros da Coligação Novo Rumo de questionar, apesar do esforço que a direção e o corpo ativo têm tido diariamente e prestado ao longo dos anos para a população, para quando o novo quartel, que já é prometido há séculos. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo irão pedir, sobre a necessidade do quartel dos bombeiros de Vialonga, o agendamento de uma proposta para discussão na próxima reunião de câmara, estando também absolutamente convencido que o próximo Orçamento do Estado resolverá este problema com 39 anos. -----

Ouviu hoje um conjunto de reclamações, que são todas do Governo, e não percebe porque é que um Governo das esquerdas não resolve estes problemas. Não consegue entender. Consegue entender dos outros, que não tinham coração, destes que têm dois corações, não percebe porque é que não resolvem efetivamente o problema. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **038**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CENTRO INTERPRETATIVO - LARGO DO FORTE DA CASA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo-se ao centro interpretativo do largo do Forte da casa, dizendo que, como é do conhecimento do Sr. Presidente e dos restantes elementos do executivo, aquela zona está em risco de queda, por causa do murete, já tendo sido colocadas inclusivamente umas faixas de proteção.- Já está assim há uns bons meses, e certamente o executivo, melhor do que a própria, poderá dizer há quantos meses a situação permanece, pelo que os membros da Coligação Novo Rumo questionam se finalmente se vai resolver a área, que pelos vistos está em risco de queda, e para quando o largo do Forte da Casa será objeto de requalificação, o que também já várias vezes colocaram em reunião, e várias vezes lhes foi respondido, mas a ação continua inerte. -----




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

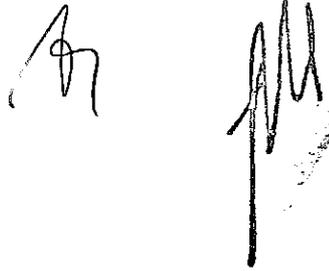
MÁQUINA DO CORTE DE CANAS E LIMPEZA DE RIBEIRAS -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, reportando-se, a propósito das palavras que o Sr. Presidente da junta mencionou, às máquinas que fazem o corte das canas e limpeza das ribeiras, que vão andando de freguesia em freguesia e começam sempre pelo norte do concelho, que, por coincidência, sempre que estão para vir para Vialonga avariam, são reparadas e reiniciam sempre, e novamente, pela zona norte do concelho.-----

Esta foi uma informação que foi prestada, e os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de a ver esclarecida, até porque, a ser verdade aquilo que o Sr. Presidente diz, e nada lhe apraz dizer que não seja realmente assim como o Sr. Presidente da junta informa, esta situação tem que ser resolvida o quanto antes.----

Handwritten initials 'AP' and a signature.

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
NINHO DE EMPRESAS - INSTALAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VIALONGA -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, questionando para quando as novas
instalações ou reestruturação do Ninho de Empresas para instalar a unidade de
saúde familiar de Vialonga, e se há um acordo efetivamente com a Administração
Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. -----
Assim, os membros da Coligação Novo Rumo questionam se de facto existe ou não
este acordo e para quando. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
CIRCULAÇÃO DE VIATURAS PESADAS EM VIALONGA-----

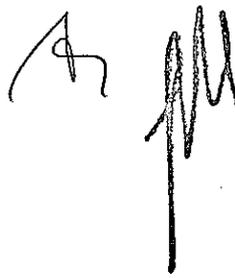
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo uma questão em que sentiu a falta, não do seu camarada de partido, presidente de junta, mas do seu camarada presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, porque de repente o problema da circulação das viaturas pesadas da pedreira em Vialonga desapareceu. Deve reparar-se que se está em Vialonga, está-se na origem do problema e dos problemas das pessoas, e o Partido Comunista eclipsou-se com o problema da pedreira, não há.-----

Diria um amigo seu: "Bem, se fosse um problema de relações económicas entre a direita e o poder económico, dizia-se que era uma pouca vergonha, assim, como é um problema de relação económica entre o Partido Comunista, o Partido Socialista e as pedreiras, é uma questão de bom senso".-----

O próprio chama assim à atenção para uma questão, e chama à atenção o Partido Socialista, porque é quem governa a câmara municipal, e do Partido Comunista, que é quem governa a freguesia, para a competência do caminho municipal em questão, porque viu o Sr. Presidente de junta numa sessão com os moradores, mesmo no topo de Vialonga, a chamar à atenção para os problemas, esquecendo-se de dizer que é uma competência direta da junta e da assembleia de freguesia. É o caminho municipal 1252, só lá passam os camiões porque a junta de freguesia de Vialonga quer que passem, porque, se não quiser que passem, aprova uma alteração ao regulamento de trânsito, e os camiões, de hoje para amanhã, deixam de lá passar.-----

Portanto, o que pergunta é: Afinal, os senhores são tão hábeis a criticar, e porque é que não são só um bocadinho hábeis a executar? É só chegar lá e meter o sinal, e o próprio pode lá ir ajudar a meter o sinal, não tem problema nenhum. Agarra, pede ao seu sogro a parafusadora, chegam lá e põem o sinal, não tem "stress" nenhum, deixavam de fazer tanto espetáculo e resolviam o problema, que é da competência dos senhores, não é de mais ninguém, e portanto escusam de andar a enganar as pessoas. -----

Hoje olha, e vê que está em Vialonga, não está na Póvoa, nem em Vila Franca de Xira, nem em Alverca, e não há problema nenhum, o problema eclipsou-se, desapareceu. Já não há o problema da pedreira, já não há nada. Não sabe se é



porque a pedreira que funciona do lado de Loures agora também é governada pelo Partido Comunista, se depois casa com este lado e se resolve, efetivamente, este problema. -----

Considera que é impressionante como é que se está em Vialonga e, sobre um problema que afeta as pessoas, ninguém fala nele, principalmente quem tem a responsabilidade de governar a Junta de Freguesia de Vialonga, que é do Partido Comunista, sendo, de facto, absolutamente impressionante. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 044

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ANTENA DA VODAFONE - BOM SUCESSO – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que fará uma entrada lateral para depois voltar à questão de Vialonga, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo receberam a informação sobre a antena da Vodafone no Bom Sucesso e, com franqueza, não sabe se fez a intervenção que fez na última reunião de câmara, se esteve como o homem que já nasceu há mais de 2 000 anos, “a pregar para os peixinhos”, ou seja, não sabe o que esteve a fazer. -----

Recebeu a informação, que diz, basicamente, que vão instalar o “contentorzito” na zona do sótão do edifício, ficando metade no sótão, e menos de metade fora do sótão, com uma pequena guarda para chegar ao “contentorzinho” ou ao “armáriozinho” pequenino que tem os equipamentos, e há um mastro com os 3 setores, para dar a cobertura de 360°. -----

Até aí está muito bem, no entanto, pergunta se não há disfarce nas antenas, se não há o enquadramento paisagístico da coisa. Esteve-se a falar sobre o quê afinal? Esteve-se a discutir o quê? Quando não se cuida do território que é nosso, quem é que vai cuidar? Desta forma, não sabe, com franqueza, o que se esteve a discutir há 15 dias. O que está a ver é que para se autorizar aquilo ali ou outra coisa qualquer é igual. Quem defende a paisagem do concelho de Vila Franca de Xira? Em que circunstâncias é que é defendida? Há ou não o disfarce e a obrigatoriedade dos operadores de disfarçarem isto? Pensa que é o mínimo que se pode pedir nestas circunstâncias, e a informação que lhe vem é que, ter falado ou ter estado calado, a questão é exatamente a mesma. -----

Assim, chama à atenção disto, porque pensa que não vale a pena. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 045

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se aos parques de estacionamento da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, porque viu nos últimos dias, e julga que seja o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, tirar um “coelho da cartola”, e tirou-o porque há um mês atrás tinha dito que tinha lá os protocolos, o Sr. Presidente da câmara tinha dito que andava à procura dos protocolos e não os encontrava, e o Sr. Presidente da junta dizia que tinha os protocolos. -----

Desta forma, leu agora, nos últimos dias, que se tirou um “coelho da cartola” e foi dito que afinal está tudo resolvido, porque o contrato interadministrativo deu esta responsabilidade às juntas. Contudo, isso os membros da Coligação Novo Rumo sabem, sabem o que é que votaram, não precisam que a comunicação social ou o presidente da junta lhes diga o que é que votaram em reunião de câmara do contrato interadministrativo.-----

O que quer saber é o que está para trás, e está a falar de pessoas que têm dois corações, o próprio só tem metade, pertence a uma parte das pessoas que é insensível, só tem meio coração, os outros têm dois corações, e pergunta o que é que aconteceu atrás para que, e aliás, usando uma velha máxima revolucionária, “eles comem tudo e não deixam nada”, os bombeiros de Vila Franca de Xira deixassem de ter uma parte naquela faturação, e foi tudo para a junta de freguesia. O que é que está lá atrás? Os membros da Coligação Novo Rumo querem saber o que está atrás, não é o que está agora, porque o que está agora também se pode alterar a seguir. Sabem o que é que votaram, e aquilo não resolve em nada as questões que levantaram. -----

O Partido Comunista foi sempre contra a cobrança de parques de estacionamento, ainda hoje é contra, traz a reunião de câmara ideias, permanentemente, de não cobrar às pessoas que vão trabalhar e que vão fazer compras. Qual é a diferença? É porque é em Vila Franca de Xira? Porque a junta de freguesia é comunista e mudam as coisas? É esta a lógica? -----

É esta a questão que continua a dizer, precisam de saber o que é que lá está para trás, o que é que origina isto, que é para poderem perceber como é que encaram o futuro. É isto que precisam de saber, e não tirar nenhum “coelho da cartola”,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **047**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RECONHECIMENTO AO ENGº JORGE OLIVEIRA - SOLVAY-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, deixando uma nota de reconhecimento, mais uma vez, ao Engº Jorge Oliveira, da Solvay, pelo seu recente cargo, acumulando a administração da fábrica de Torrelavega, em Espanha, com o conselho de administração da Solvay Portugal. -----

Portanto, espera que com a vinda de um homem da terra, da Póvoa e da terra de Vialonga, se possam efetivamente resolver os problemas que existem com a Solvay Portugal, a bem de todos. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **049**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
INSTALAÇÕES DA NBP - VIALONGA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que, estando-se em Vialonga, há uma situação que não viu, nem o executivo da junta, nem o Partido Comunista, falar dela, que é o fim da relação da produção da ficção nacional com o concelho de Vila Franca de Xira e com a freguesia que foi onde nasceu toda a produção nacional, e toda esta mudança que existiu face à cultura nacional. -----

Sabe que o anterior presidente de Junta de Freguesia de Vialonga olhava para isto como uma cultura menor, e disse-o, está gravado, tendo sido dito que era uma coisa sem importância, a NBP, na altura, era uma coisa sem importância. -----

Contudo, a NBP, hoje Plural, não era uma coisa sem importância, e não são uma coisa sem importância. É, de facto, uma indústria com muita importância, que emprega muita gente, e muita gente na área da cultura, e uma referência nacional e internacional. Assim, é, de facto, mais uma vez triste que, quer uma força política, Partido Comunista, e outra, Partido Socialista, não tenham conseguido aguentar aquilo que é um polo importantíssimo na área das artes e da cultura em Portugal, e era um fator que marcava a diferença no concelho de Vila Franca de Xira, nomeadamente na freguesia de Vialonga. -----

É impressionante como se deixou fugir, mais uma vez, algo ligado a este setor, como se deixou fugir o IKEA, que era para estar em Vialonga, e em 48 horas foi para o vizinho concelho de Loures, e outros. -----

Isto é preocupante, e não vê uma parte do setor político preocupada. Até se dizem todos grandes defensores da cultura e do apoio à cultura, mas não vê ninguém, não viu durante estes anos ninguém preocupado, nem com isto, nem com o Museu do Ar, nem com nada deste tipo de situações, que são verdadeiramente fatores identitários ou podem trazer valor acrescentado para o desenvolvimento do concelho enquanto comunidade, e enquanto localidade, que era o que fazia neste caso. -----

Portanto, gostaria de saber se a câmara municipal sabe a quem é que foram vendidas as infraestruturas que ali estão, e se pretende legalizar ou autorizar outro tipo de atividade económica naquele espaço. -----

Há uma coisa que para si é muito importante, não se consegue obrigar, a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 050

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

determinada altura, a ficar quem não quer ficar, porque não teve condições, pois a câmara municipal não lhas conseguiu criar, e Loures tem lá excelentes condições, porque Vila Franca de Xira não consegue criar essas condições. No entanto, tem o poder de licenciar o que vai para ali, e gostava de saber se a câmara municipal já licenciou alguma coisa que para ali vai, e, se não licenciou, não deveria licenciar, ponto final.-----

As pessoas são livres de vender, e a câmara municipal é livre de aprovar ou não. Isto tem que ser assim, independentemente da responsabilidade ser política, de não ter asegurado algo que é, e era, absolutamente essencial para o concelho de Vila Franca de Xira e para a freguesia de Vialonga, sendo que a empresa tinha excelentes relações, nomeadamente com os bombeiros. Em tudo o que era produção da Plural apareciam sempre lá os bombeiros de Vialonga, na sua atividade de cooperação e colaboração.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **051**_____

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

DEMOLIÇÕES NA RUA PRINCIPAL DE VIALONGA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo todas as demolições que são feitas, mesmo em baixo do local onde hoje decorre a reunião, em frente à Junta de Freguesia de Vialonga. Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber o ponto de situação, porque os montes de terra continuam, e, mais uma vez, não se pode ser forte com os fracos e fraco com os fortes.-----

Assim, pergunta porque é que aquela situação que ali está não está regularizada, e porque é que todo o resto das casas devolutas não está demolido e a rua principal de Vialonga normalizada, moralizada e dignificada, que é isso que merece a população de Vialonga, neste caso. -----

Perguntam porque é que, efetivamente, não estão tomadas medidas sérias face a estas matérias que ali estão, nomeadamente os montes de terra que ali estão, que deveriam ser tratados e normalizados.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 052

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PROLONGAMENTO DA CICLOVIA EM VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que termina a sua intervenção com uma situação para à qual chamou a atenção há um ano, que é aquilo que a população da freguesia de Vialonga e de todos os lugares que a constituem necessita, bastando sair a esta hora para ver um conjunto de pessoas a andar a pé na variante de Vialonga e, ao fim do dia, a andar a pé e a correr. -----

Fala da necessidade que se tem de prolongar aquele passeio, que é uma ciclovia ou zona de exercício, que vem desde o Intermarché e termina uns 500 metros antes da ARPIV – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Vialonga, bem como a necessidade que se tem de o prolongar até ao fim da variante, de o ligar ao parque urbano da Flamenga, de o ligar aos trilhos dos Caminhos de Fátima, e de fazer a ligação para os homens e mulheres que gostam de bicicleta, de se fazerem estes trilhos e todos estes percursos que, de facto, em Vialonga são excepcionais. -----

Chama pois à atenção para esta necessidade, para a preservação da saúde e do bem-estar da população do concelho. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 053

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RESPOSTAS AO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que os Srs. Vereadores fizeram 50 perguntas, qualquer delas subdivididas, de maneira que fazem as intervenções que bem entenderem, mas o próprio, como presidente da câmara e a dirigir os trabalhos da reunião, tem que dar sequência àquilo que é o normal dos trabalhos da reunião de câmara. Por isso, o tempo já lá vai, as respostas haverão de ser feitas, caso haja tempo para o efeito. -----

Desta forma, mais uma vez chama à atenção que os Srs. Vereadores terão de ser mais sintéticos, não pondo em causa a oportunidade das questões que colocam, só que muitas das vezes misturam tanta coisa, que é difícil “apanhar o fio à meada” daquilo que efetivamente se quis perguntar. -----

Contudo, são estilos, maneiras de estar na política, e o que é um facto é que do lado do público provavelmente as pessoas queriam ser esclarecidas, e nem perceberão da forma como as coisas são colocadas. -----

Em termos institucionais, e pela grande consideração e amizade que tem pelo Sr. Presidente da junta, ir-se-á única e exclusivamente, nesta fase, dar resposta às questões que colocou. Depois, se o tempo sobrar, responderá às quase 50, com subdivisões, que no fundo dão quase 60 ou 70 perguntas, e sobre algumas estar-se-ia o dia todo a falar, porque são questões de carácter geral, do país, da política, da político-partidária. Se calhar uma semana não chegaria para se estarem a debater estas tão interessantes e importantes temáticas. -----

Antes de passar a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira, que vai responder às 4 questões que o Sr. Presidente da junta referiu, o que diz ainda é que se sente bem ao pé do arranjo floral que está à sua frente. -----

No final da intervenção do Sr. Vereador António Oliveira interveio de novo o Sr. Presidente, dizendo que se irá entrar na ordem do dia, que espera que seja fluida, para permitir ainda voltar ao período antes da ordem do dia. -----

Sobre a ordem do dia, quer informar também que o ponto 35 é retirado, e têm que ir à assembleia municipal os pontos 8, 25 e 31. -----



Assunto: ATA Nº 3/2016, DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2016/02/10 -----

Presente para aprovação a ata nº 3/2016, da reunião de câmara de 2016/02/10, com dispensa da sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que ontem lhe chegou uma informação, no sentido de que eventualmente não estavam reproduzidas na plenitude algumas das intervenções feitas por elementos da Coligação Novo Rumo, e pergunta ao Sr. Vereador Rui Rei se é assim.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que pensa que é assim, e mais, os serviços que prestam o apoio a esta câmara municipal, das duas uma, ou conhecem a lei, ou não conhecem a lei. Se conhecem a lei, têm obrigação de perceber que aquela ata pode ser, e é, muito útil para o que aconteceu naquela reunião.-----

Portanto, estas coisas não são tratadas com leviandade e, do seu ponto de vista, aquela ata está tratada com absoluta leviandade, e mais, quando houve a necessidade de chamar as forças da autoridade, não foi devidamente acompanhado pelos serviços desta câmara municipal. Não é que precise de ser, o que quer dizer é que, de uma próxima vez que aconteça com alguém desta câmara municipal, que não se espere solidariedade da sua parte, é só isto que acontece.----

Quer ainda realçar que da parte do Sr. Vice-Presidente isso não se aplica, porque teve total solidariedade e empenho no processo. Agora, pensa que os serviços devem saber o que estão a fazer e, do seu ponto de vista, a ata não reflete em nada esse processo e essa garantia face a um vereador desta câmara municipal. ---

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que vai procurar junto dos serviços, mas não crê que não o tenham feito. O Sr. Vereador pode ter razões de queixa, poderia querer outro tipo de intervenção, vai tentar saber, porque não esteve nessa reunião de câmara, de qualquer forma tem a informação do Sr. Vice-Presidente, que lhe contou o que se passou. -----

Se a ata não reflete aquilo que se passou, vai ter que ver com os serviços, e também com o Sr. Vice-Presidente, no sentido de que corresponda claramente e reflita claramente aquilo que efetivamente se passou. -----

Tendo o Sr. Vereador Nuno Libório pedido para intervir, o Sr. Presidente prosseguiu, referindo que já lhe dará a palavra, e questionando se não prejudica



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **055**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

aquilo que se está a conversar.-----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso que depende daquilo que o Sr. Presidente dirá a seguir ao Dr. Fernando Barreiros.-----

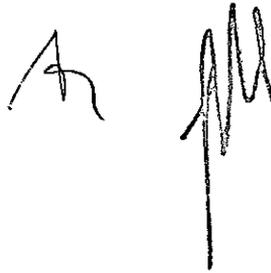
Continuou o Sr. Presidente, referindo que aquilo que vai dizer ao Dr. Fernando Barreiros é sobre aquilo que está na ata, que a reunião foi suspensa, e a reunião não foi suspensa, foi interrompida, são duas coisas completamente diferentes. Se assim é, efetivamente esta é uma matéria com a delicadeza que tem, e a ata tem de estar clara relativamente àquilo que efetivamente aconteceu.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que não pediu a palavra para falar só sobre este assunto, mas já que o assunto vem à coação, os membros da CDU vão ser muito sinceros e francos sobre esta matéria. "O seu a seu dono", questões particulares, e de natureza da esfera individual dos indivíduos, onde o próprio se inclui, porque também é um indivíduo, nesta câmara municipal no desempenho de funções públicas, conferidas por mandato popular, são resolvidas em matéria de direito privado. -----

Para quem não está a perceber, vai reconstituir o que aconteceu numa reunião de câmara, que não foi dirigida pelo Sr. Presidente, foi dirigida pelo Sr. Vice-Presidente da câmara municipal, que seguramente lhe terá dado toda a informação para poder hoje estar em consciência sobre o que se deve fazer. -----

Infelizmente, é habitual, por parte do vereador do PSD, Rui Rei, lançar acusações sem fundamento, ter intervenções bastante inflamadas, e proceder a acusações sem qualquer tipo de sentido, muitas das vezes, para não dizer na esmagadora maioria das vezes, não conseguindo provar nem relacionar com efeito de causalidade provada e demonstrada aquilo que está a dizer, e, na sequência desse tipo de intervenção, gera e continua a gerar um ambiente de permanente conflitualidade no órgão da câmara municipal.-----

É um estilo com o qual os membros da CDU não se identificam, é uma forma de estar, política, que criticam, porque, havendo e reconhecendo diferenças de opinião, que são legítimas, e na esmagadora maioria dos casos absolutamente saudáveis, o ambiente levantado sistematicamente de suspensão pelas repetidas intervenções do PSD, na pessoa do Sr. Vereador Rui Rei, não dignificam a discussão e a normalização dos trabalhos da Câmara Municipal de Vila Franca de



Xira. -----
Portanto, já fizeram este apelo direto ao vereador e ao PSD, que reflitam sobre aquele que é o seu exemplo de representação política na câmara municipal, se se reveem neste estilo, sendo que o Sr. Presidente, lamentando-se, e compreende porque é que o fez, que não houve tempo para responder às mais de 50 ou 60 perguntas levantadas pela câmara municipal através dos seus vereadores da oposição, disse, como "água": "Vocês têm que ser sintéticos, confundiram as coisas, levantaram assuntos que não tinham eventualmente a ver com aquilo que era preciso hoje, e aqui, ver, analisar, decidir". -----
Contudo, como é óbvio, aqui são todos iguais, e crê que será da mais elementar justiça que o Sr. Presidente, se não quiser ser pressionado pela sua intervenção para o fazer, pelo menos em consciência, assuma que esse tipo de comportamentos inadequados e intervenções absolutamente desprovidas de sentido não são feitas pela bancada da CDU, e se algum dia o foi, lamentam muito sinceramente que tenham contribuído para que a ordem de trabalhos e a sua correspondente discussão não tivesse decorrido com a devida normalidade, para além dos ataques de carácter que em reunião de câmara são feitos pelo vereador do PSD, sistematicamente lançados contra elementos que já tiveram responsabilidades na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, ou hoje ainda têm responsabilidades no desempenho de responsabilidades autárquicas, tendo o próprio já recebido acusações. -----
Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que se está a falar do ponto 1. -----
Continuou o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que vai continuar, terminando já, dizendo que já em reunião de câmara recebeu acusações por parte do vereador do PSD, de que o próprio, ou camaradas seus, se sentaram à volta de mesas de construtores civis, e isto é gravíssimo. -----
Interveio o Sr. Presidente, mencionando que quando chegar às 14h00 vão todos embora. -----
Prosseguiu o Sr. Vereador, dizendo que não tem memória, porque não tem idade para ter essa memória, mas por aquilo que sabe, não conhece nenhuma câmara municipal na região que tenha ambiente de discussão deste nível, e pede desculpa por estar a falar desta maneira. -----



Respondeu o Sr. Presidente que há pior ainda, muito pior. Apesar de tudo, há bem pior. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que, independentemente das convicções que se possam ter, há uma linha que os membros da CDU não passam, que é a falta do respeito e da ética sobre a política.-----

Nesse sentido, na reunião de câmara da Póvoa de Santa Iria estava-se a discutir um procedimento de serviços, e pede ao Sr. Vice-Presidente que o auxilie se não estiver a ser rigoroso sobre esta matéria.-----

Interrompeu o Sr. Presidente, mencionando que já passará a palavra ao Sr. Vice-Presidente para esclarecer o que se tiver a esclarecer, agora, o Sr. Vereador não pode, e pede desculpa por o interromper, ou não deve, sobre uma questão, um episódio que se passou numa determinada reunião de câmara, vir a colocar uma série de questões. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que tem a ver com a ata. -----

Disse o Sr. Presidente que não tem nada a ver com a ata. -----

Pediu o Sr. Vereador Nuno Libório para o Sr. Presidente o deixar terminar. -----

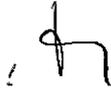
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que tem a ver com vergonha e educação. -

O Sr. Presidente interveio, pedindo calma, e referindo que quem está a falar agora é o próprio, e cada um dirá o que bem entender.-----

Referiu o Sr. Vereador Rui Rei que quer fazer só um ponto de ordem, que o público tem ilustres comunistas, que não podem fazer intervenções, têm de ficar calados a ouvir, dizendo ainda a uma senhora do público que tem de ficar em silêncio. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, referindo que cada um fala no momento que tiver de falar, e o próprio intervirá quando achar que tem de intervir, que é o caso. Estava-se a falar sobre uma questão, de uma situação e um episódio que se passou, o Sr. Vereador Nuno Libório, sobre as questões de carácter e de tudo e mais alguma coisa tem oportunidade de falar, mas, e pede desculpa, o que lhe diz é que tem que se cingir às questões eminentemente da ata, não tem que estar a fazer apreciações laterais relativamente à questão da ata.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que não foram laterais, o Sr. Presidente não esteve presente na reunião, e ainda bem, pois perdeu, e ainda bem que perdeu, uma triste situação, sendo que o próprio estava a dizer que o ponto



estava a ser discutido, e pede para o Sr. Presidente o deixar falar da ata.-----
Respondeu o Sr. Presidente que não esteve presente mas sabe, leu o que se passou, e agora o Sr. Vereador que o deixe falar. Os Srs. Vereadores falam “que se desunham”, mas quando chega a vez do próprio, pedem-lhe para falar.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que estava no uso da palavra. -----
Continuou o Sr. Presidente, referindo que tem a prerrogativa, pelo voto conferido pelos eleitores, de dirigir esta reunião, e a direção da reunião faz com que pense que, quando tem de interromper, o faça, pelo que quem está no uso da palavra agora é o próprio, e termina já, pelo que o Sr. Vereador não se deve preocupar. -----
O Sr. Vereador Nuno Libório, e é a interpretação que o próprio faz, aproveitou uma questão da ata para dizer uma série de coisas que, eventualmente, as deverá dizer em momento oportuno, mas não na discussão deste ponto. É essa a questão que lhe quer dizer e, por isso, sobre a questão da ata o Sr. Vereador que diga o que tem a dizer, para depois o próprio fechar o ponto e passar a palavra à Coligação Novo Rumo, sendo que se está a falar da ata.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que estava a dizer que, na sequência da discussão havida sobre um procedimento, uma adjudicação de um serviço, que era a elaboração do projeto para a construção da ciclovia e do parque urbano Moinhos da Póvoa de Santa Iria, lançou-se uma discussão sobre a quem competiam responsabilidades sobre alegados atropelos urbanísticos ocorridos na Póvoa de Santa Iria. Houve necessidade de clarificar algumas das questões por parte da bancada da CDU, e automaticamente gerou-se o habitual burburinho, também levantado pela vereação do PSD, designadamente pelo Sr. Vereador Rui Rei, que impossibilitou que a discussão se desse como concluída, porque, como se costuma dizer, no uso da palavra, se duas pessoas começam a falar alto e a gritar, ninguém se houve.-----
Assim sendo, o Sr. Vice-Presidente tomou como decisão suspender os trabalhos por 5 minutos.-----
O Sr. Presidente interrompeu, mencionando que não é suspender, é interromper, são coisas diferentes. A suspensão até pode dizer que a reunião continuaria. -----
Continuou o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que não, a reunião foi interrompida, e o Sr. Vice-Presidente, no desempenho das responsabilidades de



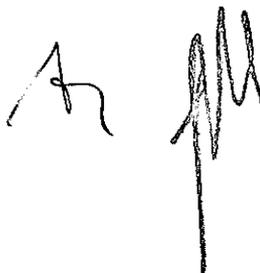
direção da ordem de trabalhos, entendeu, e bem, que não estava em condições de prosseguir, na forma como estava a acontecer aquela discussão. Da parte do PSD ouviam-se gritos, exaltações, aquilo que habitualmente se conhece por parte do Sr. Vereador Rui Rei, e o Sr. Vice-Presidente decidiu: "É pá, desculpem lá, não há condições para esta discussão se fazer neste ambiente, pelo que suspendo a reunião por 5 minutos". Assim se ficou. Por acaso o próprio foi o único vereador, e não foi por nada, uns foram fazer umas coisas, outros foram lá para fora fumar um cigarro, que ficou sentado na sala a preparar a intervenção, porque ainda não estava dada como concluída, e, quanto ao que aconteceu fora do edifício onde ocorreu a reunião da câmara, confessa que não assistiu absolutamente a nada, e tudo aquilo que aconteceu foi fora do funcionamento da câmara municipal, tratou-se efetivamente de uma questão do foro privado. -----

Nesse sentido, passados 5 minutos, mais coisa menos coisa, os trabalhos foram retomados com toda a normalidade.-----

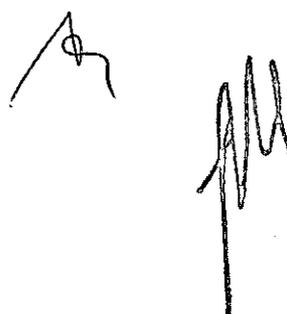
Portanto, quer dizer ao Sr. Presidente que o que está nesta ata não reproduz, na opinião dos membros da CDU, o que se passou em reunião de câmara, e quer informá-lo que se colocar à consideração dos vereadores da câmara municipal este aditamento, ou esta alteração à discussão propriamente dita da ordem do dia, como é óbvio vão votar contra, porque se algum vereador, quando não estava no exercício das suas funções, fora do edifício onde estava a decorrer a reunião de câmara, que nesse momento não estava a reunir, se sentiu lesado, ofendido ou teve motivos para, de acordo com a sua consciência e liberdade individuais, exercer um direito que lhe assiste, que o faça nos termos da sua responsabilidade individual, sendo esse um direito que lhe assiste.-----

Agora, transferir para a câmara municipal responsabilidades e, mais grave, imputar aos serviços da câmara municipal responsabilidades que efetivamente os membros da CDU não as acompanham, é uma situação que, se acontecer, cria um grave precedente sobre a condução dos trabalhos no órgão Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, de que não há memória e, por outro lado, cria também um precedente e um grave incidente sobre a confiança estabelecida entre todos, sobre onde começam e acabam as responsabilidades individuais.-----

Com esta intervenção, não querendo condicionar, muito menos limitar, o campo da



imaginação que se possa ter sobre esta matéria, os membros da CDU não vão admitir aproveitamento político nenhum, com prejuízo sobre o funcionamento da câmara municipal. Aquilo que tiver de acontecer que aconteça dentro do espaço individual que está reservado a cada um. Na câmara municipal são todos vereadores, há um presidente da câmara municipal, e o que aconteceu foi no desempenho de uma suspensão da reunião de câmara, que nada tem a ver com aquilo que efetivamente foi discutido e acabou por ser deliberado.-----
Depois, mesmo para terminar, e fazendo um apelo muito diretamente ao Sr. Presidente, pede-lhe que não dê cobertura a uma tentativa de incidente, com grave prejuízo para a discussão e normalização de relações de confiança entre todos os membros desta câmara municipal.-----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que só precisa de falar 1 minuto no máximo, pois vai ter que sair no próximo minuto, tem um problema grave que tem de ir resolver. Assim, se se quiser fazer esta discussão, que se faça, mas, com a sua presença, pede que possa ser feita na próxima reunião. Como disse, vai ter mesmo de sair, não pode ficar mais tempo, e quer só dizer duas ou três questões.--
Em primeiro lugar, quem quer condicionar isto é o Partido Comunista, que só está a fazer esta intervenção porque a pessoa em questão é um conhecido comunista da Póvoa de Santa Iria.-----
O Sr. Presidente interveio, dizendo que pode fazer uma sugestão, ou seja, retira o ponto e o Sr. Vereador Rui Rei terá oportunidade de dizer o que lhe aprouver na próxima discussão do ponto.-----
Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que com certeza, pedindo só para dizer que o que levou àquilo que disse o Sr. Vereador Nuno Libório é isto que aqui está, só isto. Depois, uma última coisa, independentemente disto, é que não leva, nem quer levar a câmara municipal para lado nenhum. Não se chama Jerónimo de Sousa, quando acusa de “compadrio” e “corrupção” e outras coisas mais o PS e o PSD, e nunca viu o Partido Comunista lamentar e dizer este tipo de intervenções, “compadrio” e “corrupção”, e há mais, há uns outros “deputadozitos” que dizem umas coisas.-----
Não quer que a câmara municipal o acompanhe para lado nenhum, e o que disse não é que queria que a câmara municipal o acompanhasse para lado nenhum, o



que queria, e quer, é que os documentos reflitam as posições. Não quer que o acompanhem para mais lado nenhum, até porque, “diz-me com quem andas dir-te-ei quem és”, e não quer mais nada, o que quer dizer é uma questão clara, é que não mais o Sr. Presidente terá legitimidade para interromper algum membro do público, quando vier questionar as afirmações que algum vereador do Partido Comunista faça nesta câmara municipal.-----

Mais uma vez diz, e pode-se voltar a discutir este assunto, não quer que a câmara municipal o acompanhe para lado nenhum, não usa meios públicos, mesmo em defesa da sua função enquanto vereador, mas quer dizer que após estas declarações, independentemente da posição do Sr. Presidente, que é a que tem e que respeita, a partir de hoje, não mais, se vier alguém interpelar um vereador comunista sobre a sua intervenção, nenhum vereador comunista pode dizer que o público, a população, estará a usurpar as suas competências.-----

É isto que é importante ficar estabelecido, e a partir de hoje está ferida, para não dizer irremediavelmente quebrada, a solidariedade entre os órgãos políticos e a defesa da lei, que é muito clara. Para si não quer nada, porque assume completamente as suas responsabilidades todas, não retira uma vírgula, e não é um Sr. Vereador comunista, que já trabalhou para vereadores socialistas, incluindo nesta terra, que lhe vem dizer o que é moral ou imoral dizer na defesa dos interesses da população para a qual foi eleito. Não é nenhum vereador, e mais, quando falam de responsabilidade e seriedade, ficou provado ainda hoje que os Srs. Vereadores, quando “metem” os seus interesses, “metem a viola no saco” e ficam caladinhos. -----

De seguida, referiu ter terminado, e que tem mesmo que se ausentar, pedindo desculpa por isso, e dizendo que se se quiser voltar ao assunto numa próxima reunião de câmara terá imenso gosto, mas neste momento tem mesmo que se ausentar. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo, após a Srª Vereadora Ana Paula Bayer ter pedido para intervir, que o ponto está retirado e voltar-se-á a este assunto em próxima oportunidade.-----

Solicitou a Srª Vereadora que o Sr. Presidente lhe dê, de facto, 1 minuto.-----

Proseguiu o Sr. Presidente, perguntando a razão, uma vez que o ponto está



retirado.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que é porque foram feitas afirmações.-----

Interveio novamente o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora responderá na próxima.-----

A Srª Vereadora Ana Paula Bayer tomou de novo a palavra, pedindo ao Sr. Presidente para não lhe tirar a liberdade de se expressar, ao que o Sr. Presidente respondeu qual liberdade, pois os Srs. Vereadores dizem o que querem, ainda lhes sobra tempo, e ainda querem inflamar mais a discussão.-----

Respondeu a Srª Vereadora que é muito concisa nas suas afirmações, não demora cerca de 20 minutos para dizer a mesma coisa, e não anda aqui a repetir em "repeat", mas há uma coisa que gostava de deixar claro, e sem ter de estar a ouvir o público, mais uma vez, porque as pessoas querem ordem na casa.-----

Interrompeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que a Srª Vereadora quer liberdade de expressão, e os outros não a podem ter.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que deu à Srª Vereadora Ana Paula Bayer 1 minuto, e a Srª Vereadora não queira prolongar um ponto que já decidiu retirar.-----

Continuou a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que não quer prolongar, e o que pensa que está em questão são formas de estar e regras, sendo que, infelizmente, até mesmo quando se vai a assembleias municipais ou reuniões de junta veem-se certos e determinados comportamentos, que às vezes "raspam" um bocadinho o mau gosto e a falta de educação.-----

Quando terminou a sua intervenção de há pouco recorda-se que teve o prazer de ouvir o comentário do Sr. Presidente, que estava hoje muito bem-disposta e divertida, e, sim senhora, estava muito bem-disposta e divertida, e há de continuar, porque, graças a Deus, sem ele ou com ele, pois nem sequer é católica, não é uma pessoa que se deixa levar por certas e determinadas apreciações, que se calhar resvalam na carapaça da sua indiferença.-----

Contudo, a respeito do que foram os comentários, sobretudo do Sr. Vereador Nuno Libório, a respeito do seu companheiro, Rui Rei, há coisas que não pode deixar passar.-----

O Sr. Presidente interrompeu, pedindo desculpa, mas dizendo que vai ter que



retirar a palavra à Srª Vereadora, na medida em que está a falar de tudo menos do ponto.-----

Interveio a Srª Vereadora, referindo que está a falar de regras, de comportamentos, de formas de estar nesta reunião.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que a questão da ata não tem nada a ver com isso. Quanto à ata, era verificar se aquilo que aconteceu numa reunião de câmara está perfeitamente referido ou não.-----

A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interrompeu, mencionando que são feitas insinuações a respeito da Coligação Novo Rumo que não pode permitir.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que na próxima reunião de câmara até dá o tempo todo que os Srs. Vereadores quiserem para dizerem o que quiserem, mas simplesmente é da responsabilidade dos mesmos a dignificação ou não deste órgão, pela forma como intervêm, e a forma como intervêm, tanto de um lado, como doutro, em muitas situações deixa muito a desejar. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que são opiniões, e a forma como os membros da Coligação Novo Rumo apresentam as suas ideias, de forma mais calorosa, não significa que sejam mal-educados. -----

O Sr. Presidente retomou a palavra, mencionando que se está a falar sobre a reprodução de uma ata, no sentido de saber se está completa ou insuficiente, nada mais, mas a discussão resvalou para tudo e mais alguma coisa.-----

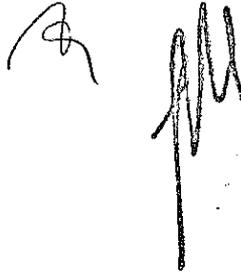
A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interrompeu novamente, dizendo que o Sr. Presidente, ao Sr. Vereador Nuno Libório, permitiu que falasse.-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que a Srª Vereadora já teve oportunidade, e disse que ia falar 1 minuto. Lamenta, mas não a vai deixar falar, e não lhe quer tirar a boa disposição, sendo que passa seguidamente para a discussão do ponto da ordem do dia.-----

Interveio ainda a Srª Vereadora, dizendo que gostaria de pedir um intervalo de 5 minutos, se fosse possível. -----

Respondeu o Sr. Presidente que se a Srª Vereadora se quiser ausentar pode-se ausentar. -----

Prosseguiu a Srª Vereadora, questionando se para discussão dos pontos não pode pedir 5 minutos de intervalo. -----



1. Assunto: ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM 2016 - FUNDO DE MANEIO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 7/16, de 23/02, da Assembleia Municipal, para aprovação da constituição de um fundo de maneiio, no valor total de 350,00€, para fazer face a despesas inadiáveis no âmbito da iniciativa da Assembleia Municipal Jovem 2016, o qual ficará à responsabilidade do Dr. João Quítalo, presidente da assembleia municipal. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 7/16, 23/02, da Assembleia Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata _____ **066**

Reunião de 2016/03/09

Procº007/EO/CP-RG/DASE/2016

Deliberação nº _____ **176**

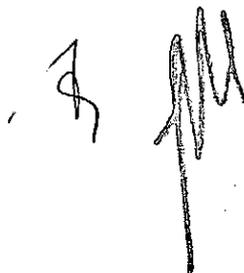
Assunto: REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO NA RUA DO CURADO E RUA JOAQUIM PEDRO MONTEIRO – ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO -----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em 2016/03/02, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da abertura de um procedimento por concurso público, para a empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água e saneamento na rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro, em Vila Franca de Xira, com um valor máximo de 283 628,00€, acrescido de IVA, com o prazo de execução de 120 dias, das peças do procedimento e composição do respetivo júri, da autorização da contratação e da despesa, bem como da delegação no Conselho de Administração dos SMAS, ao abrigo do nº 1, do artigo 109º do Código dos Contratos Públicos, das demais competências reservadas legalmente ao órgão competente para a decisão de contratar. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo, antes de entrar no ponto, que por lapso, quando fez as saudações do início não referiu a presença da secretária de junta de freguesia, Leonor Alves, e pede desculpa.-----

Sobre esta remodelação da rede de abastecimento de água e saneamento na rua do Curado e Joaquim Pedro Monteiro, os membros da CDU manifestam a sua satisfação, e aliás já há tempos tinham levantado esta situação, no período antes da ordem do dia, aquando dos maus cheiros que havia na rua e até algumas águas, que os moradores daquelas ruas lhes trouxeram. Nesse sentido, estão totalmente de acordo, e quanto mais depressa melhor, para bem da cidade de Vila Franca de Xira. -----

Aqui está só o subsolo, e o que queria perguntar é, a exemplo das outras ruas, até da rua Luís de Camões e isso tudo, quando é que será feito ou se já há programação para o arranjo urbanístico daquela zona, e qual a natureza desse arranjo. Pensa que ainda não há orçamento, e certamente depois virá a reunião de câmara essa requalificação, sendo que também vai haver um impacto, porque são 120 dias, com as Festas do Colete Encarnado, e não só, mas possivelmente colocar-se-á na altura a situação. -----



Sobre este ponto, para já eram estas as questões que gostaria de ver esclarecidas, embora, como é evidente, virá posteriormente, como pensa, este arranjo urbanístico. No entanto, se lhe pudessem já dar alguma informação agradecia. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que valem a pena todos os assuntos, e este, em particular, na medida em que tem a ver com aquilo que é a génese do trabalho autárquico. A génese do trabalho autárquico é trabalhar para a população, que se está pouco “borrifando” para certo tipo de situações, o que quer são coisas concretas, que melhore a sua condição de vida diária, e é para isso que se está na câmara municipal. O resto é o resto, e há algum resto que era bem dispensado. -----

Quanto ao ponto, esta é uma das maiores intervenções que se fizeram na sequência do que se começou no cruzamento da rua António Lúcio Baptista, a Alves Redol, e agora naturalmente era necessário fechar este círculo, porque é a zona com mais dificuldades. Já vai passar a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira, mas são justamente os problemas de água, principalmente de saneamento, que existem naquelas artérias, para além da deformação completa do piso e da falta de substituição das condutas dos pluviais, em que quando chove um pouco aquelas zonas ficam inundadas. -----

Chegou o ponto e momento de se fechar este processo, que é igual àquele que se tem vindo a fazer, ou seja, os SMAS começam o seu trabalho, os operadores que têm infraestruturas no subsolo são informados que podem substituir as suas infraestruturas e, se não o fizerem, durante 5 anos não podem ali mexer, e a câmara municipal vai requalificar, de acordo com o que tem vindo a fazer, nova iluminação, novos passeios, enfim, todas as condições de melhoria, sobretudo para quem circula pedonalmente na zona. -----

É uma obra complicada, complexa, vai-se trabalhar a grande profundidade, em alguns casos a mais de 4 metros de profundidade, com zonas lodosas e, sobretudo, com a necessidade de trabalhar tendo em vista as diversas iniciativas que não se podem deixar de ter em consideração, o Colete Encarnado e a Feira de Outubro. ----

Tudo isso está estudado, todos estes processos estão perfeitamente definidos, não se consegue é prever algum percalço que estas obras sempre têm, sobretudo deste tipo, e a seguir a este trabalho vem imediatamente o de requalificação daquela zona. Já falou, tanto o próprio, como o Sr. Vereador António Oliveira, com o



Sr. Presidente da junta, deram-lhe a conhecer o que se pretendia fazer. O Sr. Presidente da junta foi provavelmente das primeiras pessoas a conhecer, e era importante que também tivesse a noção e ajudasse naquilo que é a definição de melhorar algum aspeto que no decorrer da obra seja necessário fazer, e também já se falou com alguns operadores, nomeadamente a associação Xira Táxis, e continuar-se-á a falar com outros intervenientes, como sejam os comerciantes. -----
Vai-se ter de falar com os comerciantes, no sentido de lhes dizer o que se vai fazer, e pensa-se, pelo menos numa parte do mês de dezembro, interromper as obras, justamente porque é o mês forte em termos comerciais, e tentar-se-á não prejudicar esses comerciantes. -----
Todo este trabalho que agora se vai iniciar, através dos SMAS, vai ter sequência, e pensa-se que no início de abril ou finais de abril de 2017 estas obras estarão completamente concluídas, com tudo concluído. Crê que com isto se vai fazer uma intervenção que provavelmente já devia ter sido feita há muitos anos, mas, como era uma obra complexa e muito difícil, se calhar não foi uma prioridade. Para o executivo municipal é uma prioridade, há ali situações mesmo muito graves em termos de saneamento, e todos esses incómodos vão ser resolvidos com esta intervenção, que reputa ser das grandes intervenções que se vão fazer na cidade de Vila Franca de Xira. -----
Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando que o Sr. Presidente disse praticamente 99,9%, foi uma boa ajuda, e já focou que efetivamente se vai fechar todo o anel de Vila Franca de Xira. Também, como disse o Sr. Presidente, por alguma coisa aquela artéria ficou para o fim, mas vai-se resolver, e bem, e essa obra já começou. Da parte da câmara municipal é orientada pela Engª Rosário Ferrão, na parte dos SMAS é orientada pelo Engº Novais e também pela Engª Raquel, que fez questão que estivessem presentes hoje, pois vem também grande parte do seu trabalho à reunião de câmara. Posteriormente a câmara municipal, o Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas - DOVI, irá completar, como fez na Luís de Camões e na Alves Redol, seguindo a mesma filosofia de conclusão da obra. -----
No entanto, toda esta obra na rua do Curado e na Joaquim Pedro Monteiro não podia ser feita, mas teve-se a boa condescendência, pelo menos até hoje, da Srª



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 069

Reunião de 2016/03/09

Procº007/EO/CP-RG/DASE/2016

Deliberação nº _____

Diretora-Regional de Agricultura, uma vez que todo este trabalho vai ter de atravessar as instalações do Ministério da Agricultura e da Autoridade para as Condições do Trabalho - ACT, pois é aí que estão os pontos que vão depois para a Simtejo, quanto ao coletor doméstico, e para o rio, quanto ao pluvial. Portanto, sem esse trabalho este não teria a sua importância. Esta empreitada já começou, visto que se tem de ter pronta quando as outras arrancarem, mais coisa menos coisa. ---- Como diz o Sr. Presidente, e bem, ir-se-á resolver um problema de saneamento gravíssimo, a tal questão dos cheiros, e principalmente um pormenor técnico, que é o seguinte: A partir de 2017 compete aos SMAS o pagamento de todo o caudal pluvial que entre nas estações elevatórias, e não se pode estar a pagar água limpa a entrar na Simtejo que pode ir para o rio. Para a Simtejo é igual, ela entra lá e tem que se pagar, e o que se tem de fazer é desviá-la rapidamente, e o que vai no doméstico tem mesmo que ir no doméstico. -----
Virá depois à câmara municipal a parte do DOVI, o seu orçamento e obra, aquela parte mais visível, em que se irá alterar a iluminação, o lancil e a calçada. Como disse o Sr. Presidente, a nível dos SMAS é aquele trabalho que quase não se vê, mas depois vai-se passando por lá, e é um trabalho de muita responsabilidade, à profundidade com que se trabalha.-----
As contingências vão existir, mas nas conversas que teve com o Sr. Presidente houve a preocupação do Colete Encarnado e da Feira de Outubro, bem como a condescendência da zona de compras, com o movimento do Natal e da própria estação, que se tentou equilibrar. Vão existir problemas, que se tentarão resolver no dia a dia, nomeadamente não desequilibrando a vida dos comerciantes daquela zona. Como disse o Sr. Presidente, está-se a apontar e tentar-se-á tudo para que em abril de 2017 a obra esteja concluída na sua totalidade.-----
Interveio o Sr. Presidente, referindo que era exigível um esclarecimento mais aprofundado, de uma obra com esta complexidade. -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento por concurso público, as peças do procedimento e composição do respetivo júri, autorizar a contratação e a despesa, bem como a delegação no conselho de administração dos SMAS.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 070

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº 177

1. Assunto: SUPPLY CHAIN MEETING 2016 – PROTOCOLO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna com o NIPG nº 12050/16, de 26/02, do GAI, para aprovação da minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a Target Flow – Unipessoal, Lda, para a realização do Supply Chain Meeting 2016, no pavilhão multiusos do Cevadeiro. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna com o NIPG nº 12050/16, de 26/02, do GAI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Assunto: **LEGISLAÇÃO – SÍNTESE E EDITAIS**-----

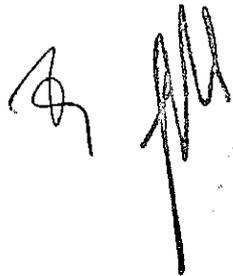
Foi dado conhecimento do que de seguida se indica: -----

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração local: -----

Decreto-Lei nº 7/2016, de 22 de fevereiro, I série, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 195/99, de 8 de junho, prorrogando o prazo para a apresentação, pelos consumidores, dos pedidos de restituição do valor das cauções dos serviços públicos essenciais. -----

2. Dos editais publicados entre 2016/02/22 e 2016/03/04, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata. -----

Tomado conhecimento.-----



1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2016/02/18 e 2016/03/02, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **073**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----

Câmara Municipal:-----

Dotações Orçamentais-----17 211 268,57€

Dotações não Orçamentais----- 2 070 479,68€

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----

Dotações Orçamentais----- 2 804 465,74€

Dotações não Orçamentais----- 420 582,39€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 074

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 27/16 APRV.AD.RG

Deliberação nº 178

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO EM LONA, COM COLOCAÇÃO NAS DIVERSAS ESTRUTURAS DO CONCELHO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 86/16, de 01/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de impressão em lona, com colocação nas diversas estruturas do concelho, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 86/16, de 01/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INUMAÇÕES NA TERRA E NOS NICHOS DE CONSUMPÇÃO AERÓBIA, PELO MUNICÍPIO, NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 87/16, de 01/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de inumações na terra e nos nichos de consumpção aeróbia, pelo município, no cemitério municipal de Vila Franca de Xira.

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 87/16, de 01/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo, sobre as inumações no cemitério de Vila Franca de Xira, que o documento refere que há 6 trabalhadores com vínculo ao município, que não sabe se haverá outros trabalhadores sem vínculo, mas julga que não, e questionando quantos trabalhadores seriam necessários a mais para estas situações.-----
Pergunta ainda se há um défice em relação aos trabalhadores com vínculo no cemitério, qual será o número necessário para o desempenho das tarefas, e, nesse caso, se está prevista alguma abertura de concurso de admissão.-----
Se a memória não lhe falha, tem a ideia que está pendente, porque em tempos abriu-se um concurso e houve dificuldades, até pelas questões psicotécnicas que foram feitas, de fazer a admissão para provimento de uma vaga, mas não sabe se foi recentemente.-----
Questiona também se esta nova situação é extraordinária ou é para manter,



porque o contrato pode ir até 4 meses, de abril a dezembro, e poderão ser cerca de 200 inumações, 140 em terra e 60 nos nichos.-----

Para si, as questões de fundo seriam saber se ainda há vagas no quadro para trabalhadores no cemitério, e se vai haver abertura de concurso, até porque espera-se que no próximo orçamento a restrição da admissão de trabalhadores locais seja ultrapassada. -----

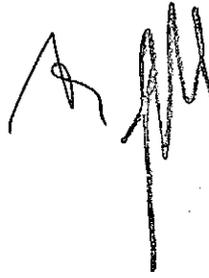
Respondeu o Sr. Presidente que, de facto, daquilo que tem ouvido, o novo Orçamento do Estado permitirá efetivamente uma outra atitude e outra visão relativamente à admissão de pessoal, mas isso não quer dizer que a câmara municipal não tenha que ter as cautelas necessárias em termos financeiros, e vai ter. Contudo, permite de facto ter um outro à vontade que não tinha até agora, porque a legislação não o permitia, e efetivamente há regras específicas para aqueles municípios que estão em ajuda financeira, através dos respetivos programas.-----

De qualquer modo, no que diz respeito a esta questão em particular, é uma área em que se têm algumas dificuldades de admissão. Já foi admitido um coveiro, infelizmente faleceu há pouco tempo um trabalhador, de modo que se vão tentando recompor as necessidades. -----

Crê que estes serviços vêm aliviar um pouco, e diz com franqueza ao Sr. Vereador que há determinado tipo de funções em que lhe parece que se tem de ter uma outra atitude relativamente à sua realização, e é o que se pretende fazer com esta contratação de serviços. -----

O que se tem de fazer é melhorar cada vez mais as condições daquele cemitério, há ali problemas variados, como questões da instalação elétrica da capela, das casas mortuárias, dos caminhos, enfim, problemas diversos, de modo que esta prestação de serviços é, no ponto de vista do executivo municipal, uma complementaridade àquilo que os trabalhadores municipais fazem, mas julga que o caminho é capaz de vir a ser esse, pelas dificuldades de admissão de pessoal para estas funções, muitas vezes os concursos ficam desertos, e há dificuldade em estimular pessoas para estas funções. -----

É o que pode dizer, apesar de que se tem sempre em atenção a necessidade da câmara municipal ter a equipa mínima necessária para a execução dos trabalhos. --



Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que compreende e agradece as informações do Sr. Presidente, até pela especificidade do trabalho, mas há a questão, embora o Sr. Presidente não tenha dito isso, que este é um caso que se vai pôr e no futuro se verá, é extraordinário e provisório. -----
Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo perceber onde o Sr. Vereador quer chegar, e quer-lhe dizer claramente que, de preferência, e é esse o princípio do executivo, deseja-se que os serviços sejam feitos internamente, há no entanto serviços que dificilmente se continuarão a manter, até porque à medida que as coisas evoluem tem que se verificar qual é verdadeiramente a vocação do trabalho que pode ou não ser desenvolvido internamente. -----
Este é daqueles trabalhos que a câmara municipal vai continuar a querer fazer internamente, o que não quer dizer que, até para benefício dos próprios trabalhadores, não haja uma ajuda complementar, não de substituição, mas complementar às funções que têm, que são funções muito árduas e difíceis, e todos sabem que nem todas as pessoas estão preparadas psicologicamente para as fazer. Faz parte da vida, alguém tem que fazer, mas é daquelas funções em que as pessoas, sempre que podem, querem exercer outros trabalhos que não aqueles. É daquelas situações em que o executivo não pretende vir a substituir em nada aquilo que é o exercício dos trabalhos nos cemitérios municipais, até porque em muitos essa função está delegada e transferida para as juntas de freguesia, mas, sinceramente, pensa que sempre que se puder ajudar os trabalhadores municipais numa função tão complicada se deve fazê-lo, sendo isso que está em causa, não é a substituição na totalidade daquilo que são as funções dos trabalhadores dos cemitérios municipais. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten initials]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 078

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº 180

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "E", SITA NA RUA DAS URZES, Nº 40, CORRESPONDENTE A GARAGEM NA CAVE – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 34/16, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "E", correspondente a garagem, na cave, sita na rua das Urzes, nº 40, em São João dos Montes, pelo valor de 18 000,00€, solicitado por Henrique Manuel Pitorro Cocheno. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 34/16, de 26/02, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 079

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº 181

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "GG",
SITUADA NO 7º B, Nº 5, COM ARRECADAÇÃO NA CAVE COM O Nº 15, DA AVENIDA
ANTERO DE QUINTAL - PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 68/16, de
01/03, do DGAFJ/D, para aprovação da correção da ata correspondente ao ponto 11
da ordem do dia da reunião de câmara de 2015/12/02, referente ao não exercício
do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "GG",
situada no 7º B, do nº 5, com arrecadação na cave com o nº 15, da avenida Antero
de Quintal, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 52 000,00€, requerido pela
Câmara Municipal de Loures. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 68//16, de 01/03, do
DGAFJ/D, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ---

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ **080**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 5/16, de 29/02, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2016/02/15 e 2016/02/28, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 5/16, de 29/02, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 081

Reunião de 2016/03/09

Procº HOP/88-835 ONERED

Deliberação nº 182

1. Assunto: LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO REFERENTE AO LICENCIAMENTO DA PEDREIRA EM TRANCOSO – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 525/15, de 28/09, do DGUPRU/DF/SFT, para aprovação da libertação da caução prestada através da fiança nº 523/5307104/11/140739 (atual garantia bancária nº 320-02-0132431), emitida em 1990/09/17, pelo ex-Banco Português do Atlântico (atual Millennium BCP), no valor de 12 469,95€, referente ao licenciamento da pedreira, sita em Trancoso de Cima, em São João dos Montes, solicitada pela Construtora do Tâmega, SA, pelo facto de a pedreira se encontrar inativa. -----

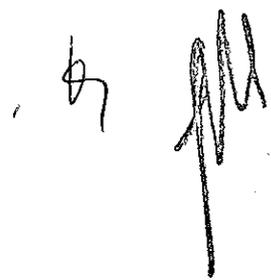
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 525/15, de 28/09, do DGUPRU/DF/SFT, comunicação do requerente nº 764, de 1990/09/19, fiança nº 523/5307104/11/140739, atual garantia bancária nº 320-02-0132431, ofício da CCDRLVT e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que a informação que foi dada a conhecer aos membros da Coligação Novo Rumo não esclarece se os aparelhos alguma vez foram adquiridos, nem prova se a pedreira não voltará a ter atividade, pelo que gostariam de saber a opinião da junta de freguesia e do executivo. -----
Respondeu o Sr. Presidente que esta é uma exigência, e bem, de há muitos anos a esta parte, sendo que na altura, para que a exploração tivesse um parecer positivo, favorável, foram pedidas pela câmara municipal, em 1990, mais precisamente no dia 28 de agosto de 1990, através do saudoso Sr. Vereador Artur Bértolo, as condicionantes para que a pedreira funcionasse, e essa autorização foi



dada depois da Construtora do Tâmega ter colocado uns filtros para evitar partículas em suspensão. Esses filtros foram colocados e a câmara municipal, perante isso, não viu qualquer inconveniente em que a pedreira laborasse.-----
Entretanto a empresa está num processo de insolvência, nem sabe bem como está neste momento, e existe de facto uma garantia bancária, que agora está a ser colocada por uma responsável, que julga ser a responsável pela administradora de insolvência. A caução destinava-se a garantir a aquisição, pela construtora, de 4 aparelhos amostradores de grande volume, que foram adquiridos, e é a administradora de insolvência que está a solicitar, já não é a empresa.-----
A Construtora do Tâmega pede a suspensão da atividade, através da administradora de insolvência, e para fechar este processo o banco pede também que seja aprovada a restituição da garantia bancária, e eventualmente, se a atividade for retomada, a empresa, esta ou qualquer outra que venha a adquirir a pedreira, terá de solicitar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, neste caso, um novo pedido de licença de exploração, sendo que nessa altura a câmara municipal terá que se pronunciar.-----
Neste caso está-se só a fechar um processo administrativo, que está aberto por causa de uma garantia que anda por lá no banco, de 2 500 contos, sendo agora solicitada a sua restituição. Assim sendo, as perguntas da Srª Vereadora Ana Paula Bayer têm razão de ser, e quer dizer-lhe que, caso eventualmente venha a ser reaberta a exploração desta pedreira, tem que ter uma licença para o efeito, e a câmara municipal vai ter que se pronunciar. Esta decisão que se vai hoje tomar nada tem a ver sobre uma reativação ou não da pedreira.-----
Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, perguntando se então, face à pergunta que fez e a resposta que obteve, não foram obtidos os aparelhos e não se tem ainda sequer informação sobre qual será o futuro desta pedreira.-----
Respondeu o Sr. Presidente que não é assim, os aparelhos foram adquiridos, tal como a câmara municipal, em 1990, se pronunciou, que a pedreira só podia funcionar com a aquisição destes equipamentos, que foram comprados, e para o efeito foi exigida uma garantia bancária, que agora se está a libertar ou não, de acordo com a decisão que se tomar na reunião. A Srª Vereadora faz dois tipos de pergunta. Uma é se os aparelhos foram adquiridos, e foram adquiridos. A outra é



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **083**

Reunião de 2016/03/09

Procº HOP/88-835 ONERED

Deliberação nº _____

se a pedreira vai ser reativada, e não sabe responder, mas caso venha a ser reativada terá sempre que passar pela câmara municipal, apesar de que quem tem que certificar e autorizar uma nova licença é o ministério respetivo. A câmara municipal pode e deve sempre pronunciar-se, exigindo, tal como foi exigido em 1990, a colocação de outro tipo de aparelhos, pois hoje tecnicamente as coisas evoluíram, e certamente que se terá de pronunciar sobre isto, mas aquilo que pensa é que provavelmente não vai haver interesse em que esta pedreira retome a sua atividade.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 084

Reunião de 2016/03/09

Procº 8/01 LOTEPDM

Deliberação nº 183

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO SITO NA RUA DA IGREJA – CALHANDRIZ - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 10/81, DE 09/03 – ACEITAÇÃO DE PRINCÍPIO E ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 114/16, de 29/02, do DPGQU/DGU, para aprovação da aceitação de princípio e abertura de consulta pública, por um período de 10 dias úteis, da alteração ao loteamento, sito na rua da Igreja, na Calhandriz, titulado pelo alvará de loteamento nº 10/81, de 09/03, solicitada por Lino Norberto Machado D’Avelar. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 114/16, de 29/02 do DPGQU/DGU, planta de condicionantes, planta de síntese (alterada) e planta de síntese (definitiva), documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO SITO NA QUINTA DO CABO (ZONA INDUSTRIAL) - POVOS - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 55/75 – ACEITAÇÃO DE PRINCÍPIO E ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 115/16, de 29/02, do DGUPRU/DGU, para aprovação da aceitação de princípio e abertura de consulta pública, por um período de 10 dias úteis, da alteração ao loteamento, sito na Quinta do Cabo (zona industrial), em Povos, Vila Franca de Xira, titulado pelo alvará de loteamento nº 55/75, solicitada por Termáquina - Máquinas Industriais, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 115/16, de 29/02, do DGUPRU/DGU, planta de localização, planta de síntese (alterações), e planta de síntese (telas finais), documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que sobre esta alteração ao loteamento da Quinta do Cabo os membros da CDU não têm questões de fundo a objetar, mas queriam referir-se ao primeiro parágrafo a seguir à alínea c), do nº4, da informação dos serviços, que diz o seguinte: “Dado que os acréscimos de áreas de cedência que a pretensão implica não fazem parte da proposta, nem é possível a sua cedência no âmbito do loteamento em causa, remete-se à consideração superior a possibilidade da sua compensação nos termos dos artigos 33º e 34º do R MUETOU”. -----
É evidente que nestes artigos está tudo contemplado, como é dito, o artigo 34º até tem a fórmula “C=C1+C2”, e admite que, relendo, estejam, não os valores, mas as



situações dos valores das compensações, mas, até a exemplo do que já se discutiu anteriormente, um certo assunto ainda recente sobre a Malvarosa e a questão das compensações, que não interessa agora, e isto nem é idêntico, não tem a amplitude que tem o outro, pensa que era importante virem os valores, se bem que ainda se trata de aprovar. Se há possibilidade, e será para as cedências a que o município tem direito, pensa que já deveriam vir os valores. Se isto for aprovado, quanto é que o município vai receber de compensação? Já disse que no artigo 34º está a fórmula, e possivelmente os valores estão na informação, não sabe, pois não foi ver, mas pensa que a proposta viria mais completa se trouxesse os possíveis valores da compensação. -----

Quanto ao resto, estão de acordo. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que de memória não tem esse valor, sabe que é o artigo 36º, salvo erro, do RMUETOU – Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas, que foi alterado, porque o valor inicial era muito alto. Sobre isso até dará um exemplo, que não tem nada a ver, mas já agora é para o Sr. Vereador ficar a saber o porquê desta alteração.-----

Muitas das vezes havia alterações de uso em zonas antigas das cidades e vilas, de cascos antigos, onde a possibilidade de estacionamento é nula, não há estacionamento, mas o regulamento permitia que as pessoas pudessem, tal como aqui é sugerido, compensar em numerário esse défice de estacionamento. Às vezes eram pessoas que queriam avançar com o seu negócio, mas o valor era tão alto que não estimulava de facto essas operações de alteração de uso, que exigiam mais estacionamento. Na altura, salvo erro, eram 7 500,00€ por estacionamento, teve-se uma redução à volta de 40%, o que quer dizer que agora o valor está em 3 mil e tal. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, questionado se o Sr. Presidente está a falar do estacionamento, pois neste caso está contemplado, estando o próprio a falar das áreas de cedência, de zonas verde. Pede desculpa por interromper o Sr. Presidente, mas nesta alteração verifica-se a possibilidade de estacionamento dentro dos lotes alterados, pelo que não é essa a questão, que pensa que está ultrapassada, são as outras compensações, sobre zonas verdes e não só. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 087

Reunião de 2016/03/09

Procº 78-0123 LOTE

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que julgava que o Sr. Vereador estava a falar sobre estacionamento.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que neste ponto o estacionamento está garantido, no segundo parágrafo a seguir à alínea c), está a falar é das outras cedências. -----

O Sr. Presidente interveio de novo, referindo que sobre esta matéria pede ao Arqtº Nuno Santos que responda, uma vez que não tem condições de responder.-----

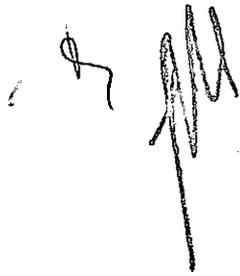
Interveio o Arqtº Nuno Santos, saudando os presentes e dizendo que o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação veio permitir, em situações como esta, em que não há possibilidade alguma de contemplar mais zonas verdes e de equipamento, que dentro do princípio de tratamento igual às outras circunstâncias, não havendo, haja compensação do interesse público mediante uma compensação monetária, neste caso.-----

O regulamento municipal de taxas, efetivamente, tem a fórmula para o cálculo dessa taxa que é devida, que é aquela a que o Sr. Vereador fez referência, e se o Sr. Presidente concordar, uma vez que o assunto vai agora para discussão pública, quando se trazer à reunião de câmara para decisão final, na sequência da discussão pública, trar-se-á junto à informação o valor correspondente a essa taxa devida pela compensação, pela não existência de zonas verdes e equipamentos no lugar, em função do aumento da área de construção ali existente. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que pensa que é uma boa sugestão, está de acordo, e se todos estiverem de acordo é de acolher esta sugestão do diretor do departamento. -----

Informou o Sr. Vereador Aurélio Marques que os membros da CDU estão de acordo. A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interveio, mencionando que gostaria, antes de mais, de fazer chegar ao Sr. Presidente uma planta, para permitir acompanhar a sua intervenção. -----

Assim, os membros da Coligação Novo Rumo começam por dizer que se tem de fazer uma distinção entre o que é apoiar a atividade económica das empresas instaladas no concelho e resolver ilegalidades de construtores e promotores imobiliários. Pelo que conseguem perceber, pela documentação que lhes foi fornecida, trata-se de um processo da alteração de um loteamento que foi



motivado pelo facto do PDM e do loteamento aprovado não permitir a legalização do lote 3, tal como está hoje construído, ilegalmente. Aparentemente a construção do lote 3 não respeitará os afastamentos ao limite do lote, nem o polígono de implementação do lote aprovado, e parece-lhes que se está a submeter uma alteração ao loteamento redefinindo a implementação de 4 lotes, parcelas, 1, 2, 3 e 4, para que assim as construções existentes fiquem dentro do polígono de implementação que será hoje aprovado, ou seja, com esta aprovação estes 4 lotes irão ter as suas construções em banda, encostados uns aos outros. Neste ponto apetece-lhes perguntar: Os proprietários destes 4 lotes vão efetivamente remodelar as suas construções para que fiquem em banda? ----- Perguntam isto para perceberem o motivo desta alteração, pois se é para os proprietários se escaparem a uma multa e consequências que derivem das infrações que estão em curso, estar-se-ia nesta reunião a resolver uma ilegalidade, e não a antecipar uma necessidade de uma atividade económica de uma empresa. Os vereadores votam em consciência, e precisam de esclarecer estas dúvidas.----- Há também a questão das precedências, ou seja, ao se fazer isto com este loteamento estar-se-á a abrir o caminho para este tipo de alterações futuras a outros loteamentos, e há ainda outra questão, que tem a ver com a falta de preocupação paisagística, que já foi referida, que esta câmara municipal tem com as zonas industriais. ----- Posto isto, têm algumas questões mais técnicas que pretendiam ver resolvidas para poderem votar.----- Em primeiro, solicitam que lhes sejam enviadas as telas finais deste loteamento, pois, como se pode observar o que está na planta, há muitas diferenças em relação ao que está construído, e não apenas nestes 4 lotes, mas em vários outros lotes. A câmara municipal fiscalizou o que ali está construído? Qual é a legitimidade deste requerente para proceder a uma alteração ao alvará de loteamento? É proprietário apenas destes 4 lotes? Da maioria dos lotes? Qual é a legitimidade que lhe assiste? Vai-se aprovar uma planta de loteamento que se sabe que não corresponde à realidade no local? A câmara municipal pretende vir a apresentar mais alterações a este loteamento num futuro próximo? Comparando a planta de síntese apresentada com a realidade, tem-se a garantia que os espaços verdes no limite



de cada lote vão ser reconstruídos de acordo com este projeto, e a planta de síntese proposta no lote 1 respeita na íntegra os limites à extrema? -----
Desta forma, são estas as questões que gostariam de ver respondidas, de modo a poderem votar em consciência.-----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que há questões que são de caráter técnico e pedirá ao diretor dos serviços de urbanismo para responder. -----
Depois, como a Srª Vereadora Ana Paula Bayer não vem a reunião de câmara muitas vezes, refere-lhe que em outras ocasiões já têm vindo situações destas muito antigas, e esta é de 1975, mas há outras anteriores, inclusivamente de grandes empresas do concelho, em que houve necessidade, num determinado contexto, de ampliarem as suas instalações, e a câmara municipal entendeu que deveria ser um fator para resolver determinado tipo de situações. Eram situações que foram feitas num determinado contexto, porque a regulamentação era insuficiente ou inexistente, ou porque efetivamente hoje tem-se uma ideia e exigência que a própria regulamentação vem exigindo ao longo do tempo. -----
Crê que a Srª Vereadora tem presente que, inclusivamente, colocaram-se possibilidades das empresas, e também particulares, a partir de construções anteriores a 1993, salvo erro, poderem ter reduções de pagamento das respetivas taxas, para, através disso, estimular a necessidade de legalização de muitas das construções, principalmente industriais, do concelho. Esta é uma manifestação de ajuda à indústria, de ajuda à preservação dos postos de trabalho, sobretudo tão necessários hoje em dia, e o que se traz hoje é um desses exemplos, que o município, com a aprovação ou não, porque os Srs. Vereadores é que saberão, enviará para discussão pública sobre estas matérias, sendo que julga que esta proposta é uma forma de resolver um problema que já se tem há uns 40 anos.-----
Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, pedindo permissão ao Sr. Presidente para o relembrar, apesar de vir a reunião poucas vezes, que a Coligação Novo Rumo está sempre presente, é sempre representada, como o Sr. Presidente certamente saberá, e o Sr. Presidente também se recordará que ao longo do tempo tem votado a favor e tem vindo, em colaboração com o executivo, a resolver estas situações antigas que já se prolongam há 40 anos.-----
Tomou a palavra o Sr. Presidente, questionado o que é que isto tem a ver com a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 090

Reunião de 2016/03/09

Procº 78-0123 LOTE

Deliberação nº _____

discussão, e não sabe se é por ser um dia tão fantástico, que hoje está acontecer, que é a substituição do atual Presidente da República, que já foi substituído a esta hora, para bem de todos, que a Srª Vereadora está como está. Está a tentar, como a mesma merece, dar-lhe as explicações que entende dar, mas interrompe-o e está a falar doutras coisas, sendo que o próprio não quis pôr em causa o facto da Srª Vereadora Ana Paula Bayer não vir às reuniões de câmara, no tempo, porque já foi há muitos anos que estas matérias foram vistas. Foi só isso, mas se efetivamente a observação lhe causou algum problema, retira-a, a Srª Vereadora vem as vezes que é necessário vir, tem o conhecimento, e têm todos muito gosto que venha a estas reuniões. -----

Interrompeu a Srª Vereadora, mencionando que se calhar fala mais do que muitos, porque não é só vir, tem que se agir. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, referindo que efetivamente não está em causa que a Srª Vereadora tenha conhecimento ou não, a única coisa que está a tentar explicar, pelos vistos sem sucesso, é que da parte da câmara municipal há uma preocupação de ajudar a economia local, porque se não o fizer, se não houver algum bom senso nestas matérias, põe-se em causa a continuidade de laboração de muitas empresas. Está-se a falar de processos que antecederam os presentes, em muitos anos, antes do 25 de Abril algumas, e a obrigação agora é, de acordo com a legislação que se tem, e com o que se tem vindo a aprovar em reunião de câmara, ajudar a encontrar soluções. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que entende tudo perfeitamente, é muito claro, mas o que lhe parece é que o Sr. Presidente, e pede desculpa, pois não quer de forma alguma colocar em causa a informação que possui, até agora não respondeu a nenhuma das questões que foram colocadas e vai lembrá-lo. -----

Interrompeu o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora Ana Paula Bayer está a dizer que não lhe respondeu a nada, mas questiona, se a Srª Vereadora o interrompe, como é que pode responder. -----

Prosseguiu a Srª Vereadora, para dizer que estava a tentar transmitir, pelos vistos sem sucesso, que a Coligação Novo Rumo tem vindo a aprovar, em conjunto com o executivo, todas as situações deste género, no sentido de contribuir para a



economia do município. O Sr. Presidente escusa de a estar a lembrar disso, porque, tal como o Sr. Presidente, também sabe, o que pretende ver esclarecido são as questões que colocou, e que até agora o Sr. Presidente ainda não respondeu. -----
Interveio de novo o Sr. Presidente, referindo que nem vai responder, porque no início da sua intervenção disse que são questões de carácter técnico, e são os técnicos que têm de responder. O presidente da câmara não tem de responder a tudo, não é a sua área de conhecimento, porque senão não valia a pena ter técnicos, respondia a tudo, fazia tudo, não precisava de técnicos. Assim sendo, dá a palavra ao Arqtº Nuno Santos.-----

Interveio o Arqtº Nuno Santos, mencionando que procurará ir ao encontro das questões que foram colocadas, dizendo que se está perante um loteamento cujo alvará de loteamento é de 1975, cuja elaboração data de há bastante tempo, e todas as regras urbanísticas que foram aprovadas naquela altura vigoram hoje. O único pendor que o plano diretor municipal tem, para todos os efeitos, é com as regras, quando for necessária uma alteração ao loteamento. Assim, todas aquelas regras de ocupação do uso do solo, das implantações das construções, derivam do loteamento, não derivam do plano diretor municipal, e qualquer alteração que se pretenda fazer ao loteamento, aí sim, ter-se-á de ter a preocupação de a sujeitar ao crivo do plano diretor municipal.-----

A questão que a Srª Vereadora colocou, de uma obrigatoriedade de zonas verdes à volta da construção, não é uma norma que venha do alvará de loteamento. O alvará de loteamento é de facto omissivo relativamente a estas questões, até porque, sendo uma área de armazéns, onde era possível também a colocação de indústrias, é de todo útil que estas áreas tenham sempre à volta da construção a possibilidade de circulação, e não tenham obstáculos, que é o que acontece quando se pretende o cuidado paisagístico destas áreas. Era a questão que se estava a colocar, e em particular a deste enquadramento paisagístico coloca-se naquelas áreas cuja unidade cadastral que resulta do parcelamento do solo é maior, e aí pretende-se ter um enquadramento paisagístico diferente, para diminuir o impacto da construção.-----

Sobre a questão se a construção está lá assim, o loteamento visa permitir a resolução de um problema que veio a constituir-se no tempo. Como disse, é um



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 092

Reunião de 2016/03/09

Procº 78-0123 LOTE

Deliberação nº _____

loteamento de 1975, onde as exigências àquela data e à data de hoje para as atividades se localizarem e funcionarem são bastante distintas. Com o desenvolvimento e o crescimento da atividade acabou-se por recair numa situação de obras não licenciadas, e para poderem vir a ser licenciadas e continuarem a laborar naquele sítio, naquela forma, é preciso dar enquadramento para legalização daquelas construções.-----

A legalização da construção só pode acontecer na medida em que esteja conforme o instrumento de gestão daquele território, que é o loteamento, através do alvará de loteamento, daí que seja necessário proceder a essa alteração e, com base na alteração ao loteamento e o aditamento ao respetivo alvará de loteamento se fará depois o procedimento sucessivo de legalização da construção, a qual só é possível acontecer na medida em que, a montante, o alvará de loteamento o permita. Daí que se esteja a fazer primeiro a alteração ao loteamento, e depois a legalização das construções.-----

A alteração vem ao encontro daquilo que também é a necessidade e do que lá está, de outro modo estar-se-ia a incorrer no risco de fazer duas alterações ao alvará de loteamento sobre a mesma questão. Assim, há o cuidado, da parte dos serviços técnicos, de assegurar que se tem o levantamento dos edifícios tal qual como são, perceber se são de facto possíveis de vir a ser enquadráveis no loteamento, e só depois é que o loteamento vem à câmara municipal, na medida em que se confirma que é viável a situação. Os processos têm caminhos distintos, são processos distintos, o do loteamento e o da legalização da construção, que só ocorrerá na medida em que esteja aprovado.-----

Relativamente à legitimidade colocada pela Srª Vereadora, se as pessoas têm ou não legitimidade para apresentar, têm a legitimidade para dirigir à câmara municipal o seu pedido de alteração ao loteamento. A câmara municipal deve apreciar a proposta dos particulares e, uma vez que é um loteamento, deve ouvir os outros interessados no mesmo loteamento, daí que se tenha feito a proposta de abertura de inquérito público para que todos os interessados possam participar e apresentar a sua oposição ou não a essa proposta que é apresentada à câmara municipal. Na medida em que haja oposição, cabe aos serviços técnicos fazerem a apreciação dessas oposições e sujeitar à câmara municipal a aprovação do que daí



resultar. Não havendo participação nenhuma, parte-se do princípio que não há oposição e que, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, se fez cumprimento à auscultação dos interessados, que optaram por não participar, e é porque estão de acordo, tendo a câmara municipal legitimidade para promover a aprovação, porque não existe nenhuma oposição e está validada essa questão ou preocupação da legitimidade. -----

Assim sendo, pensa não se ter esquecido de nenhuma das questões que a Srª Vereadora Ana Paula Bayer colocou. -----

O Sr. Presidente interveio, questionando se a Srª Vereadora ficou esclarecida. -----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Paula Bayer que não. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que então não há mais nenhum esclarecimento a dar, na medida em que o diretor do departamento fez quase uma tese de mestrado. Se a Srª Vereadora não conseguiu ser esclarecida, o defeito não será do executivo certamente. Se a Coligação Novo Rumo quer votar contra votará, e vai pôr o ponto à consideração da câmara municipal, no sentido de saber se se aprova, não se estando a falar já da aprovação, está-se a falar de levar o processo para discussão pública. -----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que ouviu. -----

O Sr. Presidente interveio novamente, mencionando que a Srª Vereadora está muito divertida e gosta de pessoas assim, dizendo que todas as questões que colocou pode pô-las por escrito, para que nesta fase de discussão pública se possa ainda melhorar a informação ou não, que foi prestada. É uma sugestão que deixa, porque não há condições de prosseguir este esclarecimento, pois foi até ao limite do possível. Se ainda há mais coisas a esclarecer, sugere que a Srª Vereadora faça chegar as dúvidas que ainda persistem. -----

De seguida, questionou quem vota contra e quem se abstém, concluindo que o ponto é votado com a abstenção da Coligação Novo Rumo. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo ao Sr. Presidente que não se esqueça da flor que tem ao peito, que tem um princípio subjacente, e não está a ir ao seu encontro. -----

O Sr. Presidente respondeu que não está na ordem do dia ter cravo ou não, e que gosta de flores, particularmente de rosas e cravos. São as suas flores preferidas,



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **094**

Reunião de 2016/03/09

Procº 78-0123 LOTE

Deliberação nº _____

adora-as, e hoje por acaso era para trazer uma rosa, mas como estava um cravo na mesa não resistiu, tendo em vista o dia esplendoroso que espera que venha a ser, a partir de agora, para o povo português, que pensa se deve comemorar condignamente.-----

Por isso aproveitou o magnífico arranjo floral, recuperando um cravo que na sua geração é uma flor que vai bem, para aqueles que pensam como o próprio, o que é claro, pois há outros em que se calhar o cravo é uma coisa um bocadinho difícil, como era, por exemplo, para o antigo Presidente da República. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----




1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 16 DO LOTEAMENTO DO ESTACAL – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 52/16, de 17/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 16 do loteamento do Estacal, em Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2015-AUGI, de 29/07, solicitado por Emília da Conceição. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 52/16, de 17/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 31 DO LOTEAMENTO DO ESTACAL – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 65/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 31 do loteamento do Estacal, em Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2015-AUGI, de 29/07, solicitado por Maria Estela Ramos Gregório. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 65/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata -- 097

Reunião de 2016/03/09

Procº 16/16 CERTAUGI

Deliberação nº 187

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 32 DO LOTEAMENTO DO ESTACAL – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 66/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 32 do loteamento do Estacal, em Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2015-AUGI, de 29/07, solicitado por Maria Estela Ramos Gregório.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 66/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten initials]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 098

Reunião de 2016/03/09

Procº 17/16 CERTAUGI

Deliberação nº 188

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 151, ATUAL 202, DO LOTEAMENTO DA QUINTA DA PONTE – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 67/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 151, atual 202, do loteamento da Quinta da Ponte, em São João dos Montes, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2015-AUGI, de 25/03, solicitado por Maria de Lourdes Pitorro Cocheno. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 67/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 262 DO LOTEAMENTO DA QUINTA DA PONTE – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 69/16, de 1/03, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 262 do loteamento da Quinta da Ponte, em São João dos Montes, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2015-AUGI, de 25/03, solicitado por Armando Pereira da Silva. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 69/16, de 1/03, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Handwritten mark

Handwritten signature

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 100

Reunião de 2016/03/09

Procº 20/16 CERTAUGI

Deliberação nº 190

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 266 DO LOTEAMENTO DA QUINTA DA PONTE – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 70/16, de 1/03, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 266 do loteamento da Quinta da Ponte, em São João dos Montes, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2015-AUGI, de 25/03, solicitado por Armando Pereira da Silva. -----

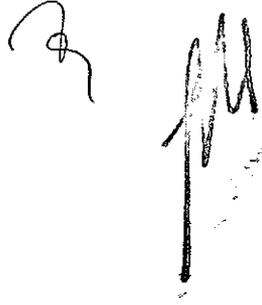
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 70/16, de 1/03, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 29 DO LOTEAMENTO DO CASALINHO – VIALONGA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 68/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 29 do loteamento do Casalinho, em Vialonga, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2009-AUGI, de 06/10, solicitado por Elvira Maria Santos José.-----

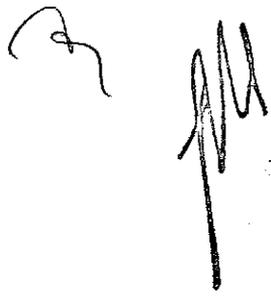
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 68/16, de 29/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DA FONTE SANTA – VIALONGA – ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1/2011-AUGI, DE 23/03 – ARTIGO 24º, SECÇÃO F-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 28/16, de 11/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação da abertura de consulta pública, por um período de 20 dias, para alteração ao loteamento da Fonte Santa, titulado pelo alvará de loteamento nº 1/2011-AUGI, de 23/03, referente ao artigo 24º, secção F, na freguesia de Vialonga. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 28/16, de 11/02, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que hoje ainda não tomou muito tempo, e espera não o fazer, mas tem uma questão para colocar, que tem a ver com a AUGI da Fonte Santa, que já em momentos anteriores os membros da CDU abordaram e sugeriram, tendo a câmara municipal ficado de avaliar. Assim, passa a relembrar a questão, sendo que já em reuniões anteriores e no mandato anterior foram confrontados com uma proposta que seria de isentar um dos proprietários em valores que orçavam mais de 1 000 000,00€, com a qual, à época, não concordaram, e o ponto foi retirado. -----
Entretanto, quando abordaram a questão desta AUGI, que é, senão a maior, pelo menos das maiores do concelho de Vila Franca de Xira, e que impera resolver, apresentaram uma proposta oralmente, para que a câmara municipal pudesse averiguar da legalidade ou possibilidade de transformar estas taxas que são devidas ao município em terrenos. Até agora não tiveram nenhuma resposta por



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 103

Reunião de 2016/03/09

Procº FUC/78-020

Deliberação nº _____

parte do Sr. Presidente, e gostariam de saber se a câmara municipal está a avaliar esta questão, se é possível ou não, para depois, naturalmente, também poderem tomar uma atitude ou posição perante esse facto. -----

Respondeu o Sr. Presidente que se está a trabalhar numa situação de exceção para a AUGI da Fonte Santa, porque, se assim não for, não se consegue resolver o problema. Como a Srª Vereadora sabe, apesar de tudo dividiu-se a AUGI em 4 parcelas, sendo que a primeira, que é este o caso, tem alvará. As 2, 3 e 4 não têm alvará, justamente pelas questões que a Srª Vereadora acabou de referir, e se não se encontrar uma solução excecional, que passará eventualmente por uma possibilidade como a que a Srª Vereadora acabou de referir, teme que as pessoas não possam registar os seus lotes a breve prazo, estando-se perante uma situação em que o loteador ainda possui 161 lotes, o que dificulta muito esta matéria. -----

Uma vez ou outra já se discutiu, até em mandato anterior, e pensa que chegou o momento de propor uma solução, que, sinceramente, parece que é capaz de ser mais adequada através da cedência de lotes para a câmara municipal. Sobre o que depois vai fazer, é uma questão que se pode conversar, mas crê que em algumas situações, nomeadamente os lotes que estão junto à Fonte, poderia bem ficar com parte deles, para os eliminar pura e simplesmente, e fazer uma zona adequada, de prolongamento até à fonte, que é uma zona muito bonita, muito agradável, e através disso se calhar conseguia-se encontrar uma boa solução paisagística, que julga que se pode fazer. -----

De qualquer modo, pensa que em abril é capaz de haver condições para trazer essa proposta a reunião de câmara, que está a ser trabalhada, e em finais de março virá o relatório semestral, que se comprometeu em trazer, para se ver o ponto de situação das AUGI no concelho. -----

Há trabalhos paralelos, independentemente de haver alvará ou não, pois há necessidade de criar melhores condições em termos de infraestruturas, no que diz respeito aos arruamentos, estando por isso mesmo a câmara municipal a trabalhar com os SMAS, no sentido de pelo menos conseguir pôr os arruamentos onde passa o transporte público de forma conveniente, com betuminoso, passeios, etc. -----

Pensa que todos têm de encontrar uma solução que permita, em termos temporais, não é definitiva, ter um tempo para isto ser resolvido, que é a alteração



do próprio regulamento, com esta exceção para a Fonte Santa, pois se assim não for não lhe parece que haja condições de resolver isto nas próximas décadas. -----
Conforme há pouco estava a referir, que é possível encontrar as boas soluções ou as possíveis para resolver problemas de décadas, pensa que esta é uma delas, que se tem mesmo de resolver. Há uns anos atrás falar desta matéria era dizer, “não, os regulamentos têm que estar como estão, são intocáveis, não podemos mexer neles”, mas passados estes anos todos tem mesmo que se resolver, e a sugestão que a CDU faz, de que já se tem vindo a falar, parece uma possibilidade. Espera poder enviar esta proposta com tempo, porque é uma questão que exige de facto alguma maturação, e que quando vier a reunião de câmara todos já tenham analisado bem o problema, sendo que crê, como estava a dizer, que talvez em abril consiga trazer a proposta, e é o que pode dizer à Srª Vereadora.-----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os membros da CDU vão aguardar, e de facto pedem que a proposta seja entregue com a devida antecedência para a poderem analisar, e estão plenamente de acordo quando o Sr. Presidente diz que a solução tem de ser encontrada, porque todos, câmara municipal e eleitos, não vão poder mais encarar quem lá mora, que vê ano após ano a questão ser prorrogada.-----

A população tem uma ideia de passividade que não pode mais vir a ter, e todos têm esse compromisso, independentemente de quem tem a gestão. Naturalmente que quem tem a gestão terá de assumir a maior das responsabilidades, mas foi nesse sentido da resolução que os membros da CDU entenderam apresentar a proposta, tal como a fizeram, e naturalmente vão aguardar que depois venha a reunião de câmara, para tomarem a posição que têm a tomar.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que cada um assumirá as suas responsabilidades. O executivo PS tem assumido as suas, tem feito, apesar de tudo, intervenções, tem feito o possível para minorar as dificuldades, e só não vai mais longe porque falta o essencial, que é aprovar uma proposta em reunião que permita que as parcelas 2, 3 e 4 venham a ter alvará o mais depressa possível. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 105

Reunião de 2016/03/09

Procº 7/16 DOVSM-EMP

Deliberação nº 193

1. Assunto: RECARGAS DE PAVIMENTOS 2016 – CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA
– ABERTURA DE PROCEDIMENTO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 221/16, de 01/03, do DOVI/DOVI, para aprovação da abertura do procedimento de concurso público, com o preço base de 650 000,00€, acrescido do IVA, e prazo de execução de 60 dias, bem como do projeto de execução, das peças do procedimento e da designação do júri respetivo e do perito, referente à empreitada de recargas de pavimentos 2016 – Concelho de Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 221/16, de 01/03, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo estar-se a falar da repavimentação de algumas vias do concelho, questionando se os presidentes das juntas de freguesia foram ouvidos nestas propostas de repavimentação. -----

Respondeu o Sr. Presidente afirmativamente, como não podia deixar de ser, aliás pode acrescentar que às vezes até tem que se fazer bastante insistência, não sendo o caso do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, para que façam chegar os pedidos que entendam que são as prioridades das suas freguesias. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que a informação que tem, e dos documentos que lhe passaram pela mão e que viu, das 6 freguesias, é que foram todas consultadas por escrito e os serviços foram ao local confirmar as medições e as indicações que foram dadas. -----

Repete o que foi dito pelo Sr. Presidente na última reunião, quando se analisou a alteração ao orçamento, que se foi muito além daquilo que estava inicialmente




1. Assunto: CEDÊNCIA E AFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO PARTICULAR AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL – LAMAREJO - VIALONGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 9/16, de 29/02, do DOVI/SEP, para aceitação da cedência, a título gratuito, de parcela de terreno particular, propriedade dos herdeiros de Euclides Pereira da Cunha, a integrar no domínio público do município, com a área de 1 174,34m², com valor atribuído de 1 174,34€, a desanexar do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo nº 4, secção W da freguesia de Vialonga, registado na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, com o nº 12466, livro 32 da mesma freguesia, confrontado a norte e a sul com herdeiros de Euclides Pereira da Cunha e a nascente e ponte com a variante de Vialonga, no Lamarejo, em Vialonga, bem como posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 9/16, de 29/02, do DOVI/SEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



1. Assunto: ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DE POSTO DA GNR EM ESQUADRA DA PSP - DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 27/16, de 24/02, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 863,21€, com IVA incluído, pago pela Sancovia, Lda, pelas peças do procedimento para a empreitada de adaptação das antigas instalações de posto da GNR em esquadra da PSP. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 27/16, de 24/02, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

A



1. Assunto: CONSTRUÇÃO DA EB 1 Nº 2 DE VIALONGA – ORÇAMENTO DE TRABALHOS A MENOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 194/16, de 29/02, do DOVI/DOVI, para aprovação do orçamento de trabalhos a menos, no valor de (-) 24 306,90€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, bem como da dedução deste valor ao preço contratual, referente à empreitada de construção da EB 1 nº 2 de Vialonga, adjudicada à Norcep, Lda, não assistindo ao empreiteiro o direito de indemnização previsto no nº 1, do artigo 381º do Código dos Contratos Públicos. ----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 194/16, de 29/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: RECUPERAÇÃO DO MURO CAIS DA ZONA RIBEIRINHA DE VILA FRANCA DE XIRA – AUTO DE VISTORIA PARA EFEITOS DE LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 171/16, de 29/02, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria, datado de 2016/02/19, bem como da liberação de todas e quaisquer quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que o empreiteiro tiver direito e da extinção da caução prestada no contrato, referente à empreitada de recuperação do muro cais da zona ribeirinha de Vila Franca de Xira, adjudicada à Oliveiras, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 171/16, de 29/02, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

A
M

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 111

Reunião de 2016/03/09

Procº DOVSM. 09.01.12.20

Deliberação nº 198

1. Assunto: FONTE ORNAMENTAL DA ROTUNDA DOS CANIÇOS – CONSTRUÇÃO CIVIL – AUTO DE VISTORIA E RECEÇÃO DEFINITIVA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 225/16, de 01/03, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria e receção definitiva, datado de 2016/02/29, bem como da restituição de todas e quaisquer quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título, inerente à empreitada “Fonte Ornamental da Rotunda dos Caniços – Construção Civil – Póvoa de Santa Iria”, adjudicada à Socodofil, Lda, extinguindo-se a caução prestada.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 225/16, de 01/03, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Assunto: DOCUMENTÁRIOS PROMOCIONAIS DO PATRIMÓNIO NATURAL/AVIFAUNA DO CONCELHO-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2016/03/03, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para atribuição de um apoio financeiro, na modalidade de subsídio e no montante de 20 000,00€, aos produtores dos documentários promocionais alusivos ao Estuário do Tejo e ao concelho de Vila Franca de Xira, Pedro de Carvalho e Maria de Lurdes Carvalho. -----

O Sr. Presidente informou que distribuiu uns documentos que tinha solicitado e que ainda não lhe tinham chegado, só lhe chegaram ontem à noite, que reafirmam, em termos documentais, aquilo que vai ser feito, também com um documento da própria SIC. -----

Se não houver mais nenhuma questão, queria dizer que estes documentários são importantíssimos para a realização de documentários promocionais do património natural da avifauna do concelho. São documentários que vão passar na SIC, em termos nacionais e internacionais, no programa “Vida Selvagem”, em que mais de 50% das filmagens são no território de Vila Franca de Xira.-----

Crê que através destes documentários se pode promover o concelho, porque há a possibilidade, de acordo com a negociação que foi feita, que se façam pequenos documentários para as mais diversas utilizações, na medida em que os documentários ficam também propriedade e para uso da câmara municipal. -----

Considera que a promoção turística do concelho pode, e deve, ser feita através destas iniciativas, por aquilo que já teve oportunidade de ver. -----

De seguida, dirigiu-se à sua adjunta, Dr^a Susana Santos, dizendo que lhe tinha pedido, não sabe se já foi possível, para enviar para os computadores, através dos respetivos “e-mails” dos gabinetes da CDU e da Coligação Novo Rumo, as imagens que a câmara municipal já tem. Agradece que sejam enviadas, porque aí os Srs. Vereadores vão ter a noção da beleza daquilo que se vai fazer.-----

Terminou, dizendo estar muito entusiasmado, de qualquer modo, uma das condições foi que o pagamento só se fará após a transmissão dos documentários na SIC. Quando passar o primeiro documentário será uma tranche, no segundo outra tranche e no terceiro a última.-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.--



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESPETÁCULOS PIROTÉCNICOS E PIROMUSICAIS PARA OS EVENTOS DURANTE OS ANOS DE 2016 E 2017 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 83/16, de 26/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de espetáculos pirotécnicos e piromusicais para os eventos durante os anos de 2016 e 2017, e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 83/16, de 26/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO PARA AS NOITES DE 13 E 14 DE MAIO, INTEGRADOS NO FESTIVAL DA JUVENTUDE DE 2016 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 66/16, de 19/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de animação para as noites de 13 e 14 de maio, integradas no Festival da Juventude de 2016, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 66/16, de 19/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo-se aos pontos 32 e 33, mencionando estar-se a aprovar as contratações e o funcionamento do Festival da Juventude, que acontece em maio.-----
Quando os membros da CDU viram a data, e quando sabem que março é mês da juventude, é o mês em que se comemora o Dia do Estudante, acham um bocadinho estranho que o município de Vila Franca de Xira deixe de comemorar este mês, que é um mês tão importante no que diz respeito à juventude.-----
Recordam que em momentos passados o “Março, Mês da Juventude” era uma marca distintiva até do concelho, e agora este Festival da Juventude, que acontece em maio, não lhes parece que possa anular aquilo que devem ser as comemorações destas duas datas, que são importantes, nomeadamente no âmbito da camada mais jovem da população do concelho.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 31/16 APRV.AD.RG.

Deliberação nº _____

Ainda estiveram a ver o site da câmara municipal, para perceber se alguma coisa lhes estava a escapar, mas de facto confirmam que, ao contrário de outros municípios nesta área, parece que o Dia da Juventude e o Dia do Estudante não acontecem no município de Vila Franca de Xira. -----

Aproveitavam para, não por terem alguma coisa contra o Festival da Juventude, dizer que lamentam profundamente que o Dia do Estudante e o Dia da Juventude não sejam comemorados no município de Vila Franca de Xira. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o Dia do Estudante e o Dia da Juventude são comemorados todos os dias no município de Vila Franca de Xira, com um conjunto vasto de atividades que são desenvolvidas diariamente em vários pontos do concelho, quer junto das escolas, quer através das casas da juventude. --

Recorda que mesmo esta semana se concluirá a semana com um seminário desenvolvido na Escola Secundária Reynaldo dos Santos, que envolve os estudantes, dedicado à relação existente entre o grafite e a vivência urbana. São temáticas caras a todos os cidadãos, e aos jovens muito em particular, e por isso, numa estruturação consistente e organizada com as diversas escolas, vai-se fazer mais esta atividade esta semana, como se terá o Festival da Juventude, que tem sido um sucesso e continuará a sê-lo, pelo envolvimento que faz de todos os agrupamentos, e é isso que vem hoje a reunião de câmara. -----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que então não vale a pena comemorar o Dia Internacional da Mulher, porque o dia da mulher é todos os dias. Faz-se porque todos sabem perfeitamente que, infelizmente, não só em Portugal, existe uma discrepância entre ser mulher e ser homem, e por isso há um dia, e é por isso que os dias são comemorados de forma especial para determinadas áreas. -----

Não faz sentido nenhum este argumento que o Sr. Vice-Presidente traz, referindo que a juventude no concelho é comemorada todos os dias, e então também não vale a pena fazer o Festival da Juventude, porque a juventude toda ela é festiva todo o ano. Não faz sentido absolutamente nenhum. -----

Confirma-se que, de facto, não se vai comemorar o Dia do Estudante e o Dia da Juventude no concelho de Vila Franca de Xira, não há nenhuma atividade ou atividades que possam pôr em relevo aquilo que é ser jovem, e até de alguma



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata _____
Reunião de 2016/03/09
Procº nº 31/16 APRV.AD.RG.
Deliberação nº _____

forma acompanha aquilo que os membros da CDU entendem que tem sido, ou que tem vindo a ser, a política de juventude do município nos últimos tempos. -----
Lamentam, mais uma vez, que o Dia do Estudante e o Dia da Juventude não sejam comemorados no município de Vila Franca de Xira.-----
Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando ter gostado de ouvir a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso a dizer que, nesse caso, não vale a pena fazer o Festival da Juventude, pois o executivo do PS pensa que vale a pena fazê-lo, tal como vale a pena fazer todas as atividades que o município desenvolve com a juventude no concelho, neste mês de março muito em concreto, porque é um mês importante nesta área. Para além das atividades próprias dos Aprendizizes do Fingir, há também o Laboratório de Artistas, que é uma presença durante 3 dias com técnicos da área, que faz um trabalho muito interessante, nomeadamente com os jovens das turmas de artes de todas as escolas do concelho, e isso sim é um trabalho estruturado a favor da juventude, que não se esgota, como é evidente, em duas datas, que são datas que podem ser caras, nomeadamente ao Partido Comunista, mas o ano tem 365 dias e é nesses 365 dias que o município desenvolve trabalho. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ **116**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº **203**

1. Assunto: PREÇO DE VENDA DE PUBLICAÇÕES REFERENTES AO CARTOON XIRA -----

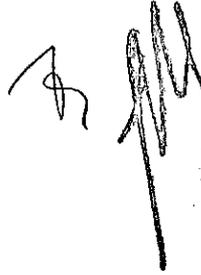
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 34/16, de 24/02, do DEC/DCTPM, para aprovação do preço de venda ao público dos livros, "Cartoons do Ano 2015", de António, Bandeira, Brito, Carrilho, Cid, Cristina, Gargalo, Gonçalves, Maia, Monteiro e Rodrigo, e "25 Anos de Desenhos (1990-2015)", de Cécile Bertrand, no âmbito do Cartoon Xira, pelo valor unitário de 15,00€, com IVA incluído, sendo os catálogos respetivos de distribuição gratuita. ----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 34/16, de 24/02, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Presidente, iniciando a discussão do ponto dando a primazia da palavra à Srª Vereadora Ana Paula Bayer. -----
A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interveio, agradecendo e relembrando as horas, 12h22, e que há público que quer falar. -----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que está muito bem.-----
Prosseguiu a Srª Vereadora, aproveitando, em relação ao ponto, para questionar sobre o valor unitário de cada livro, uma vez que, face à informação fornecida, há o valor total, mas os membros da Coligação Novo Rumo não sabem sequer a quantidade de livros que foram adquiridos, e não chegam a nenhuma conclusão com os dados que lhes foram fornecidos. -----
Depois, dá uma nota, em jeito de rodapé, em relação à cartoonista estrangeira que foi convidada, por ser uma mulher, Cécile Bertrand, informando ou relembrando que a única mulher que até à data participou no Cartoon Xira foi Cristina Sampaio.



Portanto, honram e louvam muito este convite endereçado a mais uma mulher, relembrando que as mulheres têm todos os direitos e devem continuar assim, devem ser todas respeitadas. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que não pode estar mais de acordo, e perguntando ao Sr. Vice-Presidente se quer acrescentar mais alguma coisa, aproveitando ainda para informar ao público presente que queira intervir, às 12h30, que vão ser distribuídos as respetivas fichas. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que este é um ano que a câmara municipal dedica, em muitas das suas atividades, ao feminino, sendo que ainda ontem inaugurou uma exposição no núcleo museológico de Alverca, que tem toda a sua atividade neste biénio de 2015/2016 dedicada à mulher ou ao papel da mulher na sociedade e à igualdade de género. -----

É também com esse tipo de atenção que efetivamente, pela primeira vez na história do cartoon, o cartoonista estrangeiro convidado é uma cartoonista, uma senhora belga, que desenvolve um trabalho muitíssimo interessante sob o ponto de vista artístico e sob o ponto de vista humorístico, que pensa que os presentes vão certamente gostar de ver, no sábado, estando todos convidados a irem à abertura do Cartoon Xira. -----

Quanto ao preço, tem-se mantido o mesmo ao longo dos anos, e corresponde, grosso modo, ao preço também de capa. A ideia, e o que é tradição na câmara municipal, é que os custos e proveitos sejam exatamente os mesmos, e o trabalho que tem vindo a ser feito no âmbito dos catálogos, até na perspetiva de ganhar alguma escala, fazer adjudicações mais globais do conjunto dos catálogos dos museus e da área global, tem permitido isso, sendo que o preço, que são 15,00€, corresponde sensivelmente ao preço de custo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE VÁRIOS TROÇOS DE LINHAS DE ÁGUA EM VILA FRANCA DE XIRA E CASTANHEIRA DO RIBATEJO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 78/16, de 25/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza e desobstrução de vários troços de linhas de água em Vila Franca de Xira e Castanheira do Ribatejo.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 78/16, de 25/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 118

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 2/15 APRV.CP.CJ

Deliberação nº 205

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO DE CONTENTORES PARA DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO - SUBSTITUIÇÃO DA CAUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 67/16, de 22/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da substituição da retenção de valores, referente à contratação de serviços de lavagem e higienização de contentores para deposição de resíduos sólidos urbanos no concelho, pela garantia bancária da Caixa Geral de Depósitos, SA, com o nº 9140.042239.993, no valor de 8 066,71€, correspondente a 5% do preço contratual, mantendo os restantes pressupostos do contrato nº 8/2016, celebrado a 2016/01/27, com a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 67/16, de 22/02, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, informando os presentes que é com ironia que vai dizer que espera, depois de fazer a sua intervenção, não ouvir, designadamente o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizer que os membros da CDU estão contra a lavagem dos contentores ou que aquilo que sentem e cheiram é um problema que assiste apenas aos vereadores da CDU. -----
Quanto a esta contratação, a câmara municipal propõe-se fazer a substituição de caução, e vão votar contra. Depois de várias centenas de milhares de euros investidas, retidas, sobre um procedimento que poderia e deveria ser executado pela câmara municipal, não obstante a adjudicação recente desse serviço,



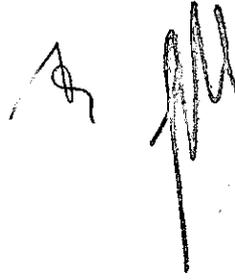
voltaram a concluir que se trata de uma situação que penaliza financeiramente a câmara municipal, ao mesmo tempo que cria condições para que a população do concelho de Vila Franca de Xira mantenha todas as preocupações relativas à salubridade ou falta dela no interior dos contentores de resíduos sólidos urbanos. --- Pode garantir ao Sr. Presidente que, não só na ótica do utilizador de serviços públicos, como são sucessivas as queixas e reclamações, além de indignações da população deste concelho, que vem a insistir para que a câmara municipal atue no sentido de reparar a falta de higiene dentro dos contentores, para além de sistemáticos problemas com a falta de conservação de alguns desses equipamentos.-----

Para terminar, refere uma questão apenas de precisão, na informação lê-se que este procedimento foi aprovado por unanimidade, e não é verdade, este procedimento foi aprovado com os votos do PSD e com os votos do PS, e a CDU votou contra, na reunião de câmara de câmara de 2016/01/13.-----

Perguntou o Sr. Presidente se, assim sendo, os Srs. Vereadores mantêm o voto. ----- Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que mantêm o voto e fazem o apelo, ou seja, já que agora há mais cento e tal mil euros para pagar a um consórcio privado para executar uma tarefa que caberia à câmara municipal executá-la, no mínimo que fiscalize o trabalho que está a ser feito. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que a Coligação Novo Rumo concorda por inteiro com aquilo que foi afirmado pelo Sr. Vereador Nuno Libório, e aliás não tem sido só a CDU a transmitir esta opinião, a própria já teve oportunidade de fazer essa referência, e não percebe como é que se têm arrastado estas situações. Assim, se não havia conhecimento, passou-se a ter, e, tendo conhecimento, questiona porque é que não há uma atuação. Portanto, não se compreende e gostaria de perceber, pese embora a Coligação Novo Rumo ir votar favoravelmente este ponto, mas o Sr. Presidente deve ficar com esta nota de que, de facto, está totalmente de acordo com aquilo que foi transmitido em reunião, já há várias sessões. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que era o que faltava que o Sr. Vereador Nuno Libório ou qualquer outro pudesse condicionar a sua intervenção, e dirá sempre o que deve dizer e o que deve ser dito sobre as matérias todas



relativamente às quais lhe seja conferida a palavra pelo Sr. Presidente. Depois, relativamente a este ponto, gostaria de fazer dois ou três comentários breves. -----

O primeiro é que vem exclusivamente para a substituição de uma caução dum processo que está absolutamente em curso e absolutamente resolvido. Portanto, as discussões que foram feitas sobre ele não têm a ver com o ponto, têm a ver com outras preocupações, legítimas, e que ninguém tem tanto como tem o executivo PS, que tem a responsabilidade de gerir esta matéria. Sob esse ponto de vista, teria que trazer à colação alguns aspetos que lhe parecem relevantes. -----

Em primeiro, a questão da recolha, e da recolha seletiva muito em particular, dos resíduos sólidos urbanos, constitui hoje um dos maiores desafios para as sociedades contemporâneas e para os municípios muito em particular, e o executivo PS começou o mandato com um problema sério relativamente a esta matéria, para o qual foi preciso fazer duas coisas fundamentais. Primeiro fazer um diagnóstico e uma planificação de intervenção, e em segundo, fazer um enorme investimento no sentido de reforçar, quer os meios, quer o sistema existente no território. -----

Essa foi e é a prioridade do Partido Socialista, e foi também a prioridade da câmara municipal quando planificou um conjunto de investimentos, aliás os maiores investimentos nesta área nas últimas décadas, que programou, e não só para 2015, coisa que fez, porque adquiriu e instalou uma grande quantidade de ilhas ecológicas, e adquiriu viaturas que já não eram adquiridas há algum tempo. Houve uma clara prioridade em 2015 para esta área da recolha dos resíduos sólidos e, não só fez isso, como planificou um conjunto de investimentos importantes nestas áreas até 2019. -----

Recorda que isso é uma prioridade do Partido Socialista, e acabou por ser uma prioridade da câmara municipal, porque o PSD o acompanhou neste processo, e recorda também que não foi uma prioridade entendida por todas as forças políticas à volta desta mesa, uma vez que, como todos sabem, houve forças políticas que votaram contra esse plano de investimentos na área dos resíduos. O facto de regularmente levantarem estas ou outras questões ligadas a este processo não impede que, sob o ponto de vista da solução e disponibilização de meios e verbas para realização destes investimentos, no caso, esses vereadores não tenham tido



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 121

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 2/15 APRV.CP.CJ

Deliberação nº _____

essa preocupação que, como diz, é preocupação do Partido Socialista.-----

Um segundo aspeto que parece importante realçar, que tem realçado em todas as suas intervenções, e que repete, é que o empenho, colaboração e desempenho por parte dos trabalhadores envolvidos neste processo tem sido excelente. As pessoas têm-se dedicado a este processo com grande entrega, e não pode deixar de reconhecer isso, porque são elementos absolutamente fundamentais para que as coisas melhorem. Efetivamente, com os investimentos que a câmara municipal fez o ano passado em todo este sistema as coisas melhoraram, a ponto de há várias reuniões de câmara a situação não ser levantada, porque no terreno se verifica que há melhorias. Esse é o caminho que o executivo quer ter, que quer e vai continuar a fazer, estando pois a caminhar no bom sentido. -----

Este não é um problema exclusivo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, é de todas as câmaras municipais, nomeadamente com maior dimensão, e mesmo à volta, a fazer fronteira com Vila Franca de Xira, há câmaras municipais que estão com problemas muito maiores, porque ainda não conseguiram resolvê-los, nem conseguiram investir o que o executivo investiu neste ano de 2015. Agora, o que se sabe é que ainda há muita coisa para fazer, e por isso se programou o investimento até 2019 e continuar-se-á a fazer. -----

Quanto à questão das lavagens, e foi um processo que veio à câmara municipal várias vezes ao longo do ano passado e este ano também já veio, foi sendo explicada ao longo do tempo. Numa primeira fase os serviços internamente faziam as lavagens dentro das possibilidades existentes no município, e isso foi bastante criticado por alguns dos vereadores presentes, e numa segunda fase, em que o procedimento já foi adjudicado e está em curso, os serviços estão a acompanhar a execução das lavagens, que estão de facto a ser feitas tal como estava previsto. Os serviços técnicos estão a acompanhar esse processo também com toda a normalidade, pelo que neste momento o sistema de lavagem está implementado, está a funcionar, e o sistema de recolha está também a funcionar.-----

Uma última referência que lhe parece importante, porque tem a ver com o comportamento de todos neste processo, não enquanto vereadores, mas enquanto cidadãos, é que continuam a acontecer situações que sob o ponto de vista cívico não são aceitáveis nesta matéria, mas sob o ponto de vista dos próprios serviços

A M

da autarquia poderem desempenhar o seu papel, tornam praticamente impossível a recolha tal como está determinada, e os exemplos que existem são os que todos, nos bairros e nos prédios, vêm com alguma frequência. -----

Basta que se estacionem os carros em frente às ilhas ecológicas ou aos contentores e, nesse dia, mais propriamente nessa noite, os trabalhadores não conseguem fazer a recolha. Basta que haja viaturas mal estacionadas, sobretudo nas zonas antigas das cidades, nas ruas, que o camião já não consegue entrar em toda aquela malha urbana. Isto passa-se com alguma regularidade, por exemplo, na zona da Póvoa de Santa Iria antiga, se na entrada de uma rua estiverem 2 ou 3 carros mal estacionados o camião não consegue entrar e recolher. Não é só aquele contentor daquela rua, são todos os contentores ou todas as ilhas ecológicas que se situam dentro daquela malha antiga. -----

Há um terceiro exemplo que se vê com alguma regularidade, que o próprio teve ocasião, pessoalmente, de ver este fim de semana, numa determinada ilha ecológica em que havia uma série de caixotes fora. Teve ocasião de olhar para dentro da ilha, para ver o que se passava, se por acaso não tinha havido ali recolha, e tinha espaço absolutamente suficiente para todos aqueles resíduos que estavam cá fora. Portanto, é preciso também que as pessoas e os cidadãos entendam que há uma necessidade absoluta de cumprir estas regras, de molde a que os trabalhadores da câmara municipal, e a maior parte dos turnos e da recolha é feita à noite, tenham as condições adequadas para poderem desempenhar o seu trabalho. -----

Não pôde deixar de fazer esta referência, porque está à mão de todos poder resolver, e, relativamente às necessidades existentes por parte dos investimentos da câmara municipal, continuarão, uma vez que o plano de atividades, como se sabe, contempla, mais uma vez, por mais um ano, um dos maiores investimentos de sempre nesta área, sabendo-se também que o plano não foi aprovado por todos. Há pessoas que, relativamente a esse plano de atividades, não consideram esse elevado nível de investimento como uma prioridade, mas o Partido Socialista, e quem o acompanhou na aprovação do plano, tem essa mesma sensibilidade. Só por isso é que se estão a resolver as situações, e só por isso é que se está melhor hoje do que se estava em 2014. -----




Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo ao Sr. Presidente que é extraordinário, e, de facto, já se vão conhecendo muito bem, daí que o seu camarada, Sr. Vereador Nuno Libório, tenha dito aquelas palavras sobre a intervenção do Sr. Vice-Presidente.-----

Dará só uma nota muito brevemente, ou seja, quando o Sr. Vice-Presidente fala que o problema já vem do anterior mandato, já vem de antes, e relembra, para quem está distraído, que antes quem estava na gestão da câmara eram também os Srs. Vereadores do PS, e se o problema vem do anteriormente foi porque não o conseguiram resolver. Não o conseguiram resolver, porque, ao contrário daquilo que foi dito mesmo agora, não quiseram ter em boa nota as propostas que os vereadores da CDU, que até dá a ideia que não fazem nada e estão contra tudo, apresentaram.-----

A proposta que apresentaram tinha a ver com o facto de entenderem ser mais benéfico, não só para as contas do município, mas essencialmente para a qualidade do serviço que é prestado, a lavagem dos contentores ser feita pelos trabalhadores do município, que o executivo PS tanto valoriza, e bem, mas pelos vistos não confia quando é para dar o serviço a fazer à "prata da casa", como se costuma dizer.-----

Portanto, só não trazem mais vezes a questão da falta de lavagem dos contentores para não estarem sempre a falar do mesmo, não vale a pena, pois também cansa a oposição estar constantemente a falar do mesmo e constantemente a ver que os autocolantes que estão nos contentores são de maio de 2015. O executivo pode vir dizer, como já disse, que os trabalhadores da autarquia não têm autocolantes, não colocaram os autocolantes, mas o certo é que os contentores estão por lavar. Há falta de civismo? Com certeza que há, infelizmente há falta de civismo, e infelizmente há carros que ficam mal estacionados e não permitem a recolha. Contudo, também diz ao Sr. Presidente que, se forem verdade as informações que chegaram aos membros da CDU, por exemplo, na freguesia de Vialonga, na localidade da Granja, que não se recolhe o lixo de quarta a domingo, de certeza absoluta que não é pelos carros estarem mal estacionados. Há outra coisa, que é nomeadamente a gestão dos serviços que se têm, e, já agora, para terminar, não conseguiram perceber de que município o Sr. Vice-Presidente fala, quando diz que



perto há municípios que não vão investir como Vila Franca de Xira investe. -----
Dando um exemplo, se se falar no concelho vizinho, que tem tido uma intervenção interessante a nível ambiental, abre-se a página da Câmara Municipal de Loures e vê-se “aquisição de 10 novas viaturas para a recolha de resíduos urbanos”. Mas é disto que se está a falar? É desta falta de investimento que se está a falar? Então, o que diz ao Sr. Presidente é que o município de Vila Franca de Xira faça esta falta de investimento que o município ao lado, vizinho, faz, que não é exemplo ou não pode ser chamado como bandeira, mas, como foi referido pelo executivo, já agora acrescenta esta informação. -----

Interveio o Sr. Presidente, dando a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, agradecendo-lhe que seja rápido, porque já passou o tempo da intervenção do público, a quem pede compreensão, para ver se se fecha este ponto, e a quem dará depois de imediato a palavra. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que quando se fala de opções políticas que são legítimas aos partidos é, no mínimo, desonesto, do ponto de vista político, dizer-se que a CDU não tem como opção política prioritária as questões do ambiente, higiene e salubridade públicas, e diz porquê, porque a CDU, ao longo de todos estes anos, seja no exercício do poder, seja no exercício de funções em oposição, como tal se encontra hoje, no presente mandato autárquico, sempre se bateu para que o município de Vila Franca de Xira fosse considerado um município bandeira sobre essa matéria. -----

O Sr. Vice-Presidente da câmara municipal, que representa o Partido Socialista, precisa de recordar, para os presentes, porque seguramente muitos dos que estão presentes já são desse tempo, nem todos os que hoje vivem, trabalham ou visitam o concelho de Vila Franca de Xira o fazem há escassas horas, que neste concelho, sob a gestão da CDU receberam-se durante vários anos consecutivos prémios nacionais, onde se incluíam menções honrosas, exatamente pela política municipal de limpeza e higiene públicas, coisa que deixou de acontecer. -----

Recorda-se que já ouviu uma explicação para esse não efeito atual, que esses prémios deixaram de existir, os concursos já não existem, e poder-se-á fazer mais imaginação, mais tentativa de negar o que o concelho já foi e o que deixou de ser, mas a verdade inquestionável é que houve de facto um desinvestimento político



por parte do Partido Socialista e de quem o tem acompanhado, que é o PSD ao longo destes últimos anos, em matéria de política ambiental, com repercussões muito negativas na qualidade de vida dos munícipes. -----
Sobre o processo das lavagens, também o Partido Socialista sobre esta matéria deveria ser rigoroso, porque quando iniciou o procedimento de dar a fazer fora aquilo que poderia e deveria ser feito com recurso aos meios internos do município sempre foi dizendo que se tratava de uma medida de exceção, que o autocarro ou a viatura, ou se encontrava avariada ou sistematicamente precisava de peças, cuja manutenção exigia, no momento, a contratação de um serviço externo. -----
Já passaram vários anos depois dessa primeira adjudicação, já se gastaram mais de 500 000,00€ depois do primeiro ato de adjudicação e, se se fizerem as contas, obviamente, se fosse uma opção do Partido Socialista priorizar a política ambiental, não só se teriam reparado os meios mecânicos para o efeito, como se teriam provido os meios financeiros para repor a frota também para esse efeito. -----
O Partido Socialista diz abundantemente, e é verdade, que é quem gere a câmara municipal, mas fá-lo com o apoio do PSD, porque, no fundamental, apesar de algumas aparentes zangas, acabam sempre por se entender nas matérias fundamentais. Por isso mesmo, se assim é, é preciso recordar de quem foi a responsabilidade do cenário de crise que aconteceu no verão de 2014 e no verão de 2015, com as deficiências que foram identificadas de uma ponta à outra do concelho na questão da recolha dos resíduos sólidos urbanos, vindo-se a concluir que houve uma grande irresponsabilidade política de quem gere e quem apoia a câmara municipal. A razão é porque baseou a recolha e o processo de recolha à custa da exploração do trabalho, recorrendo ao centro de emprego, exclusivamente, para suprir necessidades permanentes com necessidades ao abrigo de contratos emprego-inserção, prejudicando claramente o serviço público. Por isso os membros da CDU entendem que é muito desonesto dizer-se ou chamar-se à colação a questão da prestação do serviço dos trabalhadores do município. -----
Era o que mais faltava imaginarem, por estarem a suscitar este problema, estar a haver, por parte de quem gere a câmara municipal, PS e PSD, a acusação de que, ainda por cima, estão a criticar os trabalhadores do município. O que diz ao Sr. Presidente e aos Srs. Vereadores é que não estão a criticar os trabalhadores do



município, estão a criticar as opções do executivo. As opções políticas do executivo é que não são opções políticas em função das necessidades do concelho. Depois, mesmo para terminar, votaram contra o plano de investimentos, por uma razão simples, porque não era um plano de investimentos, era um plano de gestão à vista, de navegação sem rumo.-----

Depois, não tem necessidade de inventar, porque não estão sozinhos a dizer que o processo de recolha está a ser mal feito.-----

O Sr. Presidente interveio, questionando como era no tempo dos membros da CDU. Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando se o Sr. Presidente não estava lá também, e dizendo que considera interessante que o Sr. Presidente goste de não recordar que estava lá. Não o deixavam falar nessa época? Não tinha pelouros? Não tinha responsabilidades? Não tinha nada, não é? O Sr. Presidente que faça uma reescrita da história.-----

Interveio ao Sr. Presidente, dizendo ao Sr. Vereador para inovar e não estar sempre com a mesma cassette.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que há uma questão que o Sr. Presidente tem de saber, que é ouvir com atenção aquilo que lhe dizem.-----

Respondeu o Sr. Presidente que tem estado com uma paciência de santo a ouvir o Sr. Vereador e a outros.-----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que é uma estratégia quando os membros da CDU estão a intervir o Sr. Presidente cortar a palavra, mas já percebeu porque é que o faz.-----

Respondeu o Sr. Presidente que o que pediu, antes do Sr. Vereador intervir, foi para ser sucinto, em respeito às pessoas que querem intervir do público. O que é que está a acontecer? Vai por aí, enquanto houver tempo o barco vai navegando.---

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que tem a certeza que ninguém do público vai, mesmo estando à espera para falar.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é porque o público conhece o Sr. Vereador, e está deliciado, o que não sabe, referindo ainda que o Sr. Vereador deve ter dó também, e pedindo-lhe que termine.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que nem vale a pena comentar, porque os comentários são isso mesmo, não passam mesmo de comentários, mas



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **127**

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 2/15 APRV.CP.CJ

Deliberação nº _____

queria dizer ao Sr. Presidente que tome em boa conta todas estas preocupações, que para além de legítimas são verdadeiras, e são acompanhadas pelos munícipes. Respondeu o Sr. Presidente que isso agora é o que o Sr. Vereador diz.-----

De seguida, interrompeu a discussão do ponto, para dar a palavra ao público presente. -----

Após o período de intervenção do público, interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que queria apenas fazer menção ao que o Sr. Vice-Presidente referiu, sobre a existência de carros estacionados que não permitiam o alcance aos contentores, e que a população tem aqui uma falta de civismo, lembrando que a questão dos carros estacionados, obviamente, está relacionada com quem tem responsabilidade de governação, algo que nunca aconteceu à Coligação Novo Rumo. Se não existem estacionamento adequados que permitam a passagem das referidas viaturas, tem que, de facto, se refletir sobre o trabalho que tem vindo a ser feito. Em relação à falta de civismo, não é só apenas uma responsabilidade parental, nem é só apenas uma responsabilidade das escolas, cabe também às forças políticas, e neste caso, sobretudo, quer à câmara municipal, quer às juntas de freguesia, sensibilizarem a população para não contribuir para uma lixeira e contribuir, sim, para uma limpeza assídua, não colocando o lixo fora dos contentores quando eles realmente estão vazios. Portanto, era só esta a nota que queria deixar. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que vai passar a palavra ao Sr. Vice-Presidente, não sem antes dizer que esta matéria é difícil, como aliás já se discutiu, na sequência da questão colocada por um elemento do público, o Sr. Manuel Guilherme. Não é uma matéria simples, é uma matéria difícil para todos os municípios deste país.-----

Evidentemente que os Srs. Vereadores dirão que com os problemas dos outros se pode bem, mas é bom de facto avaliar que é uma matéria complicada, na qual os municípios têm vindo a investir, uns mais do que outros, com uma estratégia mais adequada ou menos adequada, não podendo deixar de referir que aquilo que é bom em determinados sítios é mau em Vila Franca de Xira. Isso é que não pode deixar de dizer, porque é uma demagogia completa, a maioria dos municípios geridos pela CDU têm varrição e recolha através da SUMA.-----

Qual é a diferença? Qual é o problema? Se esses municípios, muito justamente, tomaram esta atitude, é porque verificaram que aquele trabalho era melhor executado feito desta maneira. Por que diabo é que, se o executivo está a tentar melhorar, com a limpeza e a lavagem dos contentores através de uma prestação de serviços, aqui não pode ser, e noutros sítios geridos pela CDU é assim que se faz, e bem? Não põe em causa as questões de gestão de outros municípios, cada um faz aquilo que acha melhor, o que não consegue entender é que um ato de gestão, que é adequado, e que o executivo quer implementar, em Vila Franca de Xira já não pode ser, já não é adequado. Essa é que é a matéria, e pensa que sobre estas questões tinha que se ter alguma seriedade de reflexão e discussão. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que depois, caso seja necessário, também desenvolverá essa área de raciocínio, porque vale a pena lembrar algumas coisas bastante recentes para esta discussão. -----

Antes disso, e só para esclarecer um pouco melhor a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, o problema não está nos estacionamento serem adequados à passagem dos camiões, os locais de estacionamento estão absolutamente adequados e definidos, o problema é o estacionamento inadequado, esse sim é que causa os problemas na passagem dos camiões. Isso não é sempre derivado da falta de estacionamento, porque muitas vezes há estacionamento, só que não é à porta de casa. Muitas vezes, e os portugueses, muito em concreto, sabem isso, quer-se trazer o carro exatamente até à porta de casa, e às vezes à porta de casa não é local para estacionar. Esse é um problema que existe, e de quem estaciona mal, independentemente de uma questão mais profunda que tem a ver com o investimento que é necessário fazer sob o ponto de vista de encontrar os estacionamento. O estacionamento inadequado é sempre um estacionamento inadequado, haja ou não haja estacionamento noutra local. -----

Uma segunda referência, porque também é importante, é a questão da educação ambiental, que é fundamental para mudar o comportamento das sociedades. O investimento e a aposta que o executivo tem feito no âmbito do programa de educação ambiental é muito grande, sendo que, só para ter uma ideia, embora depois se discuta isto com mais detalhe aquando da apresentação do relatório e contas de 2015, o ano passado foi um ano em que se aumentou imenso a



percentagem de participações no âmbito dos programas de educação ambiental, já na perspetiva de tentar mudar a sociedade. -----

Quanto a algumas referências mais globais sob o ponto de vista do sistema e dos sistemas de recolha de resíduos, Portugal, nos últimos 20 anos, não vale a pena ir mais atrás, teve um salto qualitativo imenso no que toca aos seus sistemas de recolha e de tratamento e valorização dos resíduos. Há 20 anos atrás a recolha de resíduos tinha um único objetivo, afastar os resíduos das zonas onde viviam as pessoas e depositá-los em lixeiras o mais afastado possível das pessoas, mas sem nenhuma preocupação ambiental. Há 20 anos era assim, porque o pensamento que existia sob o ponto de vista ambiental de todos esses sistemas não existia, era outro, estava-se muito atrasado. -----

Aliás, o Sr. Manuel Guilherme, do público, fez umas comparações relativamente a outros países que já tinham há 20 anos esta preocupação, que ainda não existia em Portugal. Por isso é que a recolha não era seletiva, que não se fazia reciclagem, que não havia valorização dos resíduos e, portanto, era um sistema que sob o ponto de vista do funcionamento era muito mais fácil. Era recolhê-lo, quanto mais depressa melhor, e despejá-lo em lixeiras sem nenhuma qualidade ambiental. O histórico de há 20 anos atrás ainda hoje tem os seus efeitos, porque muitas daquelas lixeiras não tinham a necessária impermeabilização, e ainda hoje, em alguns aterros sanitários acontecem problemas derivados de anos e anos de nenhuma preocupação ambiental com ela. Houve, de facto, nestes últimos 20 anos, um salto qualitativo imenso, e os graus de exigência são também muito diferentes, por parte das pessoas e das organizações, e ainda bem, tendo o executivo essa total consciência e é nisso que está a trabalhar. -----

Agora, há um aspeto que é relevante sob esse ponto de vista, que é o de que o país, pela primeira vez, assumiu um conjunto de compromissos ambientais fortíssimos que, não só o vinculam enquanto país, mas vinculam as autarquias todas, e por isso a câmara municipal fez também o tal plano de que falou há pouco, que ajusta os compromissos de Portugal com os compromissos que o município tem que dar para este salto ambiental do próprio país, e é nisso que se está a tratar. -----

Um segundo aspeto que já foi falado em reunião de câmara várias vezes, pelas



Fl. Livro 130

Fl. Ata _____

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 2/15 APRV.CP.CJ

Deliberação nº _____

diversas forças políticas, e pelo Partido Socialista também, é que o ajustamento que tem estado a ser feito pela administração central, e pelos governos muito em concreto, no sentido das taxas cobradas às pessoas corresponderem aos custos que esse serviço implica para a entidade pública, tem feito com que a esfera de decisão saia dos municípios e passe a ser fortemente controlada pelas entidades reguladoras. Isso acontece em Vila Franca de Xira, com o preço da água e do saneamento, e também agora com o preço do custo dos resíduos. -----

Nunca, até como o ano passado, se teve esta questão tão presente em reunião de câmara, e verificou-se, tanto na água, no saneamento como nos resíduos, que os sistemas da câmara municipal são tendencialmente mais eficazes do que os restantes sistemas à volta. Verificou-se ainda uma segunda coisa, que são menos custosos para o cidadão do que na generalidade dos concelhos à volta. Por isso o valor da água e do saneamento é mais barato do que em muitos municípios à volta, e por isso é que se tem o custo com a recolha dos resíduos muito mais barato do que nos municípios à volta, apesar dos enormes investimentos que o executivo conseguiu fazer neste sistema e área muito em particular.-----

Esta é uma preocupação e processo que vão continuar para a frente, porque sabe-se que todos os investimentos e custos operacionais associados à recolha de resíduos sólidos vão-se fazer repercutir diretamente no bolso dos cidadãos. Refere-se aos municípios todos, não especificamente ao concelho de Vila Franca de Xira, mas não pode deixar de haver preocupação com isto, e ter em conta a eficácia e eficiência do sistema deste concelho, que, o que diz mais uma vez, na comparação, e basta ver a apreciação que a ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, faz sobre estes seus dois sistemas, são mais eficazes e eficientes do que a maior parte dos sistemas à volta.-----

Isso não significa que não haja problemas, claro que há problemas, e têm-se porque há um sistema, porque há pessoas, porque se produzem resíduos e porque é preciso encaminhá-los, orientá-los e valorizar. É aí que o executivo municipal continuará a trabalhar. -----

Agora, não é possível, até por uma questão de seriedade ou de falta de seriedade, como dizia há pouco o Sr. Vereador Nuno Libório, comparar o incomparável. Não é possível comparar o país, no que toca à recolha de resíduos, há 20 anos e agora.



Fazer isso não é sério, nem é verdadeiro, nem faz sentido, porque a recolha há 20 anos era outra coisa completamente diferente. A recolha e o encaminhamento de resíduos há 20 anos era uma coisa completamente diferente, que não tem nada a ver com o que é hoje, nem em quantidades, nem em destinos dados aos resíduos, nem em separativos, nem na rede existente hoje. -----

Depois, embora perceba que sob o ponto de vista meramente partidário a função que os Srs. Vereadores desempenham na reunião é essa, nas comparações que se fazem com outros municípios não é preciso sempre estar a querer comparar o que é mau para Vila Franca de Xira e o que é favorável para os restantes, de vez em quando faz sentido fazer o inverso, sobretudo quando o inverso é o que é hábito, pois no município de Vila Franca de Xira as coisas funcionam, em regra, muito melhor do que nos outros municípios, não só sob o ponto de vista financeiro, mas sob o ponto de vista do funcionamento no seu geral. -----

Portanto, tentar comparar o incomparável não é sério neste processo, e a câmara municipal continuará a trabalhar neste sentido, continuará a investir, e as coisas estão melhor do que estavam. -----

Mesmo para concluir, há um aspeto que é fundamental, é que nos processos de recolha e encaminhamento de resíduos sólidos urbanos há 4 problemas fundamentais para quem está a gerir. Para quem está a falar não interessa se existem ou não problemas, nem se se pretende resolver, mas para quem está a gerir há 4 problemas fundamentais. -----

O primeiro é a questão da rede de depósito e de recolha, em que a câmara municipal já investiu e estabeleceu qual é o caminho a seguir, sendo que hoje a rede de recolha já preenche muitos dos requisitos previstos pela ERSAR, já é melhor do que em boa parte dos municípios do país. -----

Um segundo problema é o dos equipamentos de recolha, que é um problema seríssimo, por duas ordens de razões. Não só são necessários para se fazer a recolha, e nos equipamentos de recolha fala especificamente das viaturas, precisa-se de boas viaturas de recolha adaptadas ao tipo de recolha que se está a fazer, mas precisa-se de uma segunda coisa, que funcionem e estejam permanentemente a funcionar. Aí o esforço que a câmara municipal tem feito, não pode deixar de realçar, é enorme, no sentido de que as taxas de paragem das



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ **132**

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 2/15 APRV.CP.CJ

Deliberação nº _____

viaturas sejam o mais pequenas possível, relativamente ao conjunto do parque automóvel, e sabe-se que este é um desafio que se coloca a todos os municípios, mas coloca-se em Vila Franca de Xira. -----

Com a crise de 2008 vale a pena trazer à colação uma questão, com a crise que começou em 2008 o que aconteceu nas empresas é que deixou de haver stocks, nomeadamente de peças. Neste momento, quando se precisa de peças, elas vêm do estrangeiro, que é onde são fabricadas. Não estão em Portugal, e isto cria um problema que todos os dias é resolvido, sendo que ainda ontem o próprio e o Sr. Vereador António Oliveira, era meia-noite e estavam a ter esta conversa com as equipas de recolha, antes de saírem para os seus giros noturnos. Era uma das questões que estavam a discutir, que os desafios que hoje se colocam à manutenção regular destes equipamentos são muito maiores do que eram há uns anos atrás. -----

Um terceiro problema são os recursos humanos, sendo que recorda, e ainda se mantêm, as enormes limitações à contratação de pessoas para os quadros dos municípios que foram impostas por lei, e mesmo assim todos os espaços disponíveis de contratação foram priorizados para estas áreas, para as áreas da recolha e as áreas mais operacionais do município. Todas as contratações que existiram foram nessas áreas, por decisão do Sr. Presidente, muito em concreto, mas por uma opção política clara do executivo PS, de que estas áreas operacionais deviam ser rapidamente colmatadas. Foram, e estão a sê-lo. -----

Um quarto e último aspeto, que é o que se coloca hoje aos municípios todos, é a questão do comportamento cívico, que realmente é preciso mudar fortemente, porque o sistema também pode sofrer os ajustes decorrentes dum melhor comportamento cívico. -----

Continuou, referindo não ter feito nenhum comentário concreto relativamente a Loures. Podia tê-lo feito, por acaso não fez, mas já que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso levantou essa questão muito em concreto, vai só fazer uma referência, porque a tem no jornal. Bernardino Soares reconhece muitas dificuldades na recolha do lixo em Loures, que é o que esta câmara municipal reconhece, que é o que reconhece qualquer presidente de câmara que tenha que se preocupar e tentar resolver esta matéria. As soluções que ele ou que, como disse o Sr.



Presidente, os presidentes de câmara, independentemente da sua cor partidária, procuram encontrar para os seus municípios, são certos lá e são tendencialmente certos no conjunto dos municípios. -----

Sabe-se que sob o ponto de vista meramente partidário, que é a função dos Srs. Vereadores nesta câmara municipal, isso não tem sido sempre assim, e por isso é que nas discussões que fazem, umas vezes dizem que estão a favor de uma coisa e votam contra, ou que estão contra uma coisa e votam a favor, ou tomam decisões completamente ao arrepio do que os seus próprios camaradas tomam, mesmo ao lado, relativamente ao mesmo assunto, e mais ainda, tomam posições completamente ao arrepio que os seus camaradas mesmo ao lado tomam relativamente a assuntos que respeitam ao concelho de Vila Franca de Xira. -----

Exemplo disso é a questão dos acessos ao hospital, em que votaram contra, mas o Partido Comunista, na Câmara Municipal de Benavente, votou a favor e suportou essa parte do custo, no território de Vila Franca de Xira, para que exista hoje um hospital em Vila Franca de Xira. Só essas questões meramente partidárias é que justificam, não só o discurso dos Srs. Vereadores da CDU, como a atitude que têm, e não pode deixar de dizer isso, porque se verifica em todas as opções importantes que são tomadas na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que se vai ter de fechar este ponto muito interessante e importante. Tem uma preocupação de seriedade em tudo, mas não pode dizer aquilo que não é, e efetivamente a Câmara Municipal de Benavente, de acordo com o anterior presidente de câmara e o atual, tem honrado os compromissos que assumiu com Vila Franca de Xira, absolutamente, ao contrário de outros, pelo menos de um outro. -----

De seguida, deu a palavra ao Sr. Vereador Ernesto Ferreira, para fechar o ponto. ----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, referindo que ouviu uma conversa, que não era sobre a questão em si, mas tem a ver com a recolha de resíduos. Assim, é bom às vezes fazer o papel de “coitadinhos”, que os portugueses são “coitadinhos”, porcos, maus e feios, em relação ao norte da Europa, e que há diferenças culturais, mas é bom não esquecer, e o Sr. Presidente lembrar-se-á, que já há alguns anos, que não sabe precisar, se tentou fazer uma experiência-piloto na Chasa, em Alverca, sem contentores de lixo. Havia uma zona para colocar os sacos



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ **134**

Reunião de 2016/03/09

Procº nº 2/15 APRV.CP.CJ

Deliberação nº _____

a partir das 22h00, e é evidente que se integraram pessoas, mas já lá vão muitos anos, provavelmente já foi noutra sítio qualquer.-----

Relembrar vale o que vale, a cultura portuguesa é diferente dos outros, é verdade, e sabe-se que não é fácil. Tentou-se fazer, provavelmente não foi para a frente, por dificuldades várias, mas falou só para também para não se estar sempre a dizer que os portugueses são os "coitadinhos".-----

Gostava também de chamar à atenção que, quando Vila Franca de Xira tem das águas mais baratas, ao se comparar com os vizinhos, não é com Loures, porque tem uma casa que é dos seus pais, em Alenquer, onde a água é privatizada e tudo o resto, só a câmara municipal é que não sabe se é, mas é bastante mais caro. Depois, relembra uma fatura que tem, das últimas que recebeu, em que mais de 40% é de taxas, para além da água. Hoje, quanto ao peso que se paga em Vila Franca de Xira, numa fatura de 25,00€, 11,00€ são para as taxas de resíduos, o que é obra.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que agora se vai votar, dizendo ainda, com ironia, que após esta reflexão toda crê que os Srs. Vereadores da CDU já estarão em condições de rever o seu sentido de voto.-----

Concluiu, dizendo que com os votos contra da CDU o ponto 37 é aprovado por maioria.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata * **135**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Pelas 12h50, durante a discussão do ponto 37 da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, retomando posteriormente a discussão do ponto e dos restantes pontos da ordem do dia. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

QUESTÕES DIVERSAS SOBRE A FREGUESIA DE VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. João Pacheco, começando por cumprimentar os presentes e dizendo querer levantar algumas questões, bem como que para o ano vai haver eleições autárquicas novamente, está-se quase no final do mandato, e lembra que muitas das questões que vai levantar já são velhas, têm barbas, e serviram parte de campanhas eleitorais anteriores. Assim, esperava que não fizessem parte de campanhas futuras e, para bem da população de Vialonga, esperava que parte fosse resolvida. Não quer dizer que sejam todas, mas pelo menos algumas. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que já agora o munícipe poderia dizer as que também foram feitas e faziam parte desses cadernos eleitorais.-----

Prosseguiu o munícipe, referindo que está bem, mas parte das que diz já têm barbas. Para quando o novo centro de saúde? Não se sabe, diz-se que se vai resolver o problema, mas a população continua à espera que seja resolvido. -----

Quanto ao quartel dos bombeiros, também não se sabe quando estará resolvido, e quando é que será lançada a primeira pedra, mas se calhar vai para uma próxima campanha eleitoral. Não é a câmara municipal que vai fazer, mas pelo menos tem voz ativa nessa ideia.-----

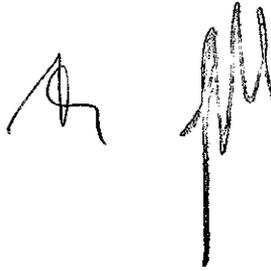
Para quando a conclusão do parque urbano da Flamenga e as piscinas? Não sabe para que ano será, mas pelo menos vai fazer parte de mais campanhas eleitorais.-

Interrompeu o Sr. Presidente, perguntando se o munícipe está a olhar para o Sr. Vereador Nuno Libório, ao que o mesmo respondeu que não está a olhar para o Sr. Vereador, está a olhar para o Sr. Presidente.-----

Prosseguiu, reportando-se à rotunda da variante, que não sabe como está, dizendo ainda que considera que as demagogias são da parte da câmara municipal, não da sua. Da parte da câmara municipal até pode haver demagogia, mas este é o seu pensamento e o da população Vialonga.-----

Assim sendo, a variante era para ser concluída, mas continua-se à espera, e ainda faltam outros aspetos, como o das bombas de gasolina, que é um facto também. Há uma série de tempo que há uma proposta para que fossem feitas para bem das associações, e não sabe se serão ou não, e onde serão feitas.-----

Continuou, falando de uma questão que já foi bastante discutida na reunião, que é



a limpeza dos contentores, e de outra, do célebre e histórico Hospital da Flamengo, em que havia propostas, mas o assunto já tem barbas, deve ser do tempo dos dinossauros. -----

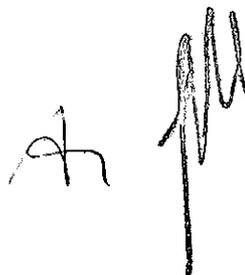
Por outro lado, falou-se há bocado de casas em ruínas, e lembra que ao fundo da vila há uma casa antiga, embora pense que seja de proprietário privado. Há muito que se fala do assunto, o próprio já chamou à atenção da câmara municipal há umas reuniões anteriores, que aquela casa é velha, está em ruína, e fica mesmo à beira da estrada, pelo que ao cair qualquer coisa de cima as pessoas são obrigadas a passar mesmo junto ao edifício, e sujeitam-se a levar com uma pedra na cabeça, e depois do mal acontecer é que se vai acudir e tentar resolver o problema.-----

Neste sentido, pensa que essas questões devem ser vistas antes de acontecer e não depois de acontecer. -----

Respondeu o Sr. Presidente que enquanto presidente da câmara, bem como a equipa que consigo trabalha, têm de ter uma atitude de equidade, tendo em vista os meios financeiros que têm à disposição, e compreende que as pessoas se queiram referir só àquilo que é necessário fazer, e não àquilo que já foi feito. -----

O Sr. João Pacheco aí não transige, “está feito, está feito, não fizeram mais do que a sua obrigação, agora têm é que fazer isto, aquilo e aqueloutro”, e são coisas que nem são da competência da câmara municipal, que tem como obrigação, de facto, junto das entidades responsáveis, exigir e ser parte para encontrar as respetivas soluções.-----

Contudo, é extremamente injusto estar a referir que Vialonga está esquecida e nada tem sido feito, porque não é verdade, e as coisas estão à vista. Agora, há muitas coisas para fazer, absolutamente, e aliás no dia em que um autarca disser que o trabalho está feito é no dia que tem de ir embora, porque, felizmente, nesta vida autárquica há uma garantia, nenhum dia é igual ao outro, há coisas diferentes que estão sempre a acontecer e necessidades que têm de se resolver. Assim sendo, falou-se de uma série de questões que, de facto, não são com a câmara municipal, e aquilo que a mesma faz é acompanhá-las, como a questão do quartel dos bombeiros, em que fez a sua parte. Desenvolveu o licenciamento e a aprovação do respetivo projeto com a rapidez que é necessária, e estaria



disponível para acompanhar a administração central no que diz respeito ao apoio financeiro, mas não pode fazer mais do que isso. Se a administração central não decidir, se não abrir programas para o efeito, dificilmente se conseguirá lá ir. ----- Há pois matérias em que convém que todos se situem, porque, mesmo que o executivo queira, não é através da câmara municipal que se poderão resolver. ----- Agora, fez-se muita coisa, imensa coisa, e quando o munícipe pergunta quando é que são as rotundas, o executivo sempre disse que neste mandato ia resolver o problema e está a fazê-lo. Cada rotunda custa à volta de 200 000,00€, porque ali passam infraestruturas complicadíssimas, principalmente de gás, pelo que não é a rotunda. A rotunda é só uma circunferência, um círculo, e está feita, mas não é nada disso, há questões de regras que se têm de cumprir, de boas práticas de construção, e situações que têm a ver com as infraestruturas que estão enterradas, que fazem com que naquela zona a construção de uma rotunda é bastante onerosa. -----

Assim, o compromisso que fez com Vialonga e com a população, mas sobretudo com o seu representante da freguesia, que é o Sr. Presidente da junta, foi que até ao final do mandato se iam fazer as rotundas que faltam e vão-se fazer. Portanto, é um compromisso, é uma palavra para ser honrada e vai ser honrada, estando espelhada no orçamento. -----

Inclusivamente, o Sr. Vereador disse-lhe agora que o contrato para a rotunda de Alpriate já foi assinado, pelo que vai entrar em obra, e até ao final do mandato já pediu aos serviços para fazerem o projeto, e já o estão a desenvolver, para a outra rotunda, fechando-se em 2017 este processo, tal como tinha sido combinado, o que quer dizer que quando se chegar ao final deste processo está-se muito perto de 1 milhão de euros de investimento, que não é coisa pouca. É muito dinheiro, mas é necessário fazer e faz-se. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 139

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
TÚNEL DE VIALONGA -----

Interveio a munícipe, Sr^a Leonor Alves, saudando os presentes e aproveitando, já que foi alvo de duas intervenções nesta reunião, para se apresentar, dizendo o nome, bem como que é membro do executivo da Junta de Freguesia de Vialonga, e, com todo o orgulho, membro do Partido Comunista Português. Se é ilustre comunista, e é pena o Sr. Vereador Rui Rei não estar presente, pois é um adjetivo que utilizou, cabe-lhe a ele esta responsabilidade, sendo que no seu partido, para que todos saibam, cada um tem a sua tarefa, e se são ilustres ou não, não têm essa definição.-----

Quanto às questões que tem para apresentar, refere-se ao túnel de Vialonga, assunto que já foi colocado, em que, não sendo técnica da área, nem de muitas, refere-se àquilo que se levantou hoje como preocupação. Sobe o túnel, mas não o desce de carro, porque não é só o piso, há uma questão de drenagem que não percebe, e não é só quando chove, é em qualquer dia do ano. Portanto, não se atreve a descer com o seu carro, dado o piso que tem e a drenagem, porque corre água por tudo o que é sítio. Tem dúvidas, quanto à aderência, se qualquer dia não há ali um desastre de maior preocupação.-----

Assim, se se vai ter em conta esta obra, e pensa que sim, mas, como já disse, não é técnica, haverá também esta questão para colocar.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a munícipe colocou questões importantes, sendo que a câmara municipal não tem condições de fazer o túnel, mas tem condições de melhorar tudo o que ali está feito. A munícipe falou em drenagem, e às vezes, no afã de fazer determinado tipo de intervenções, vem-se a verificar que foram inúteis e fizeram-se investimentos que não eram necessários, estando-se a referir a algumas coisas que ali se fizeram no passado, que agora esta junta de freguesia já corrigiu, e em termos das questões da drenagem também não ajudavam em nada.-----

Por isso, essa questão da aderência do piso é uma matéria que também já foi falada durante o decorrer da reunião de câmara, e tentar-se-ão encontrar ali boas soluções para o efeito. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

PRAÇA DA LIBERDADE - VIALONGA -----

Interveio a munícipe, Srª Leonor Alves, referindo que é residente no bairro junto à Praça da Liberdade, e que o Sr. Presidente, no seu primeiro ano de mandato, acedeu a um convite da comissão de residentes para se deslocar lá e veio com uma proposta. Assim, em conjunto, os moradores comungam das preocupações e continuam recetivos a uma resposta relativamente ao que foi dito, e estão a aguardar. -----

Respondeu o Sr. Presidente que não vai falar da Praça da Liberdade, na medida em que os investimentos que se têm feito na praça estão à vista, agora, o que não se consegue resolver é a utilização que algumas pessoas fazem da Praça da Liberdade. Repara-se, elas partem, repara-se, algumas partem, pelo que esta matéria é aquela que não se consegue de todo resolver. -----

De qualquer modo a munícipe referiu umas quantas propostas de que se falou numa reunião havida há uns meses atrás, e o que lhe diz é o que disse na altura, tentar-se-á, no contexto dessas propostas, resolver algumas, não se conseguem resolver todas. -----

Não vale a pena estar com ilusões, porque tem que se falar sério, falar verdade e vai-se fazer o que se puder, sendo que pensa que não nessa visita, mas numa outra, já não se recorda, o Sr. Presidente da junta, num terreno baldio para aquela zona, um bocadinho mais à frente do pavilhão desportivo, pediu para a câmara municipal transformar aquilo num parque de estacionamento. Está na agenda, e é também no contexto das propostas que se têm em vista que essa vai avançar, porque é uma necessidade, estando ali um terreno baldio sem préstimo para coisa nenhuma e far-se-á, assim como se têm feito algumas melhorias na zona. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 141

Reunião de 2016/03/09

Proc^o _____

Deliberação n^o _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE 2014 - REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE DO
CAMPO DE JOGOS DA GRANJA - VIALONGA -----

Interveio a munícipe, Sr^a Leonor Alves, referindo-se ao Orçamento Participativo de 2014, em que venceu a proposta dos instrumentos para a Orquestra de Vialonga, que, em primeiro lugar, se candidatava a 5 ou 6 mil euros, não se recorda, e o conjunto dos projetos ou a verba que era destinada este ano para Vialonga era de 130 000,00€. -----

Como proponente da proposta que ficou em segundo lugar, tentou obter resposta se só se ia contemplar a verba que estava colocada na primeira proposta, o que é que se faria ao restante, e se havia ainda condições de ser utilizada na segunda proposta, que tinha como finalidade a requalificação da envolvente do campo de jogos da Granja. Lamentavelmente nem houve uma resposta, a dizer "estamos em análise", que era isso que pretendia, pois pelo menos ficava à espera, sendo que, como proponente, tem direito a alguma justificação. -----

Não teve, e cá está para tentar perceber, mas não põe em causa o dinheiro que depois, e muito bem, a câmara municipal resolveu dar, não 5 000,00€, mas crê que na ordem dos 60 000,00€, para a compra dos instrumentos que o mês passado ofereceu à Orquestra de Vialonga. Tem pena que a orquestra tenha de recorrer a este tipo de iniciativa para ser apoiada, já que todos dizem que é um projeto espantoso, mas essa é outra discussão, não é para aqui, e só queria perceber se, relativamente à verba que estava destinada, do que sobrou ainda se pode contemplar o segundo projeto que foi votado. -----

Respondeu o Sr. Presidente que depois passará a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para falar sobre o orçamento participativo. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo, como foi referido pela Sr^a Leonor Alves, que o processo relativamente à aquisição e entrega dos instrumentos ficou concluído no final do ano de 2015 e aproveitou-se, nessa entrega, para fazer uma entrega de instrumentos muito superior ao que estava inicialmente pensado, tendo-se espaço ainda, no âmbito do Orçamento Participativo de 2014, para desenvolver os trabalhos de requalificação junto ao ringue da Granja, e já se está a trabalhar no sentido de fazer esse projeto e desenvolver essa obra, que crê que



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **142** _____

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

durante este ano se conseguirá realizar. -----

A indicação que tem dos serviços é que esta explicação foi enviada à munícipe por "e-mail", de qualquer das formas, caso não tenha recebido, já deu indicação para lha reenviarem. Como é habitual, costuma-se responder, e o próprio sabe o que se fez, que foi incluir este segundo projeto, uma vez que se incluía ainda dentro do valor global do orçamento participativo.-----

Está-se a fazer o projeto para fazer a obra, a indicação que tem é que a informação já foi transmitida à munícipe, mas, não tendo sido, está a ser agora em primeira mão o que, no caso, crê que é positivo para todos.-----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NAS REUNIÕES DE CÂMARA-----

Interveio a munícipe, Srª Leonor Alves, referindo que não sabe se vai ser interrompida, mas o que diz ao Sr. Presidente é que enquanto público tem um sentimento que gostaria de transmitir, ou seja, retirando os técnicos que acompanham o “staff” camarário, crê que há pouco público, e que este público está de parabéns, pois manteve-se durante todas estas horas em silêncio e muito atento.-----

Lamenta que em toda a sua vida e vivência democrática, só pelo simples facto de estar presente numa reunião pública de câmara e ter pestanejado, foi identificada como ilustre comunista. Não sabe o que se passa, mas sabe que isto não é o melhor sentimento enquanto público. Não sabe se não se pode tossir, não sabe se não se pode comentar com o vizinho do lado alguma coisa, interromper não se pode, naturalmente, mas pensa que não se está a prestar um bom serviço à democracia.-----

Há formas de estar e intervir que afastam naturalmente o público destas reuniões, que dizem que são públicas, e já não basta o horário, o que também é outra discussão, mas reporta-se à forma como se comportam ou como alguém se comporta nestas reuniões.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que não cabe à Srª Leonor Alves fazer essa avaliação. -----

Prosseguiu a munícipe, referindo que lhe cabe, enquanto público, que foi quase coagida a nem respirar, e pede desculpa. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que se vai tentar responder. Se gosta ou não da forma como a reunião é conduzida, ou como os Srs. Vereadores se comportam, a Srª Leonor Alves falará com eles.-----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
PAGAMENTO DE CONDOMÍNIO DA FRAÇÃO C, PRÉDIO 2 - ASSOCIAÇÃO
RECREATIVA DO PARQUE RESIDENCIAL DE VIALONGA -----

Interveio a munícipe, Sr^a Isaura Calvário, saudando os presentes e dizendo o seu nome, referindo estar em representação de um condómino do parque residencial de Vialonga, que neste momento teve de sair, porque lhe faleceu o pai, e vai tentar explicar porque é que ele veio à reunião. -----

Em 2009 reorganizaram-se os condomínios, e a Associação Recreativa do Parque de Vialonga foi informada que teria de pagar umas quotas, mas segundo o presidente atual da associação as instalações foram cedidas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. A questão é que já foram feitas obras em 2013 no prédio, bem como em 2015, acabaram de ser concluídas, e neste momento a associação deve 1 197,60€, sendo que está a falar da fração C do prédio 2. -----

O que quer saber é a quem se deve ir cobrar essa importância, desconhecendo o condomínio quem é o verdadeiro dono da fração. A Junta de Freguesia de Vialonga desconhece, não sabe quem é, mas pediu-se à Conservatória a identificação do condómino que adquiriu aquilo, que é TNS 3 - Construções SA, empresa que já está em situação de falência e ninguém sabe a morada, nem nada disso. -----

Assim sendo, pretende saber se a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira pode resolver a situação, identificar a quem se pode ir receber essa importância, ou se pode resolver isto. -----

Respondeu o Sr. Presidente que esta é uma questão jurídica que se tem de avaliar, porque só o administrador de insolvência poderá avaliar essa matéria. -----

Interrompeu a munícipe, referindo que foi feito um pedido de certidão à Conservatória, e a empresa está em insolvência desde 2009. Daí o presidente atual da associação dizer que aquilo foi cedido pela câmara municipal. -----

Retomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo à munícipe que o deixe analisar o processo. Tem o seu contacto, e depois os serviços respetivos falarão com a mesma, sendo que tudo o que disser agora é incompleto e insuficiente. Portanto, é o único compromisso que faz, de analisar profundamente o processo e verificar de que forma se pode resolver, e depois a munícipe será informada, pelo seu gabinete ou por alguém do respetivo serviço. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
RECOLHA DE LIXO -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Guilherme, cumprimentando todos e dizendo ser com prazer que está a assistir a uma reunião de câmara, mas lamenta algumas coisas que por vezes são faladas, não tendo os munícipes possibilidades de responder a determinados vereadores. -----

Já se falou em duas coisas que tinha no seu raciocínio, porque quando entrou não sabia se alguém ia falar em lavagens de contentores ou se alguém ia falar no túnel. Já se falou nisso, e por isso já não vai falar no túnel, mas vai falar no IMI, que é aquilo que mais o preocupa neste momento, só que antes queria fazer uma pergunta ao Sr. Presidente em relação ao saneamento, e que o Sr. Presidente não o levasse a mal. -----

Prosseguiu, referindo que o Sr. Presidente com certeza já visitou possivelmente alguns países da Europa a que Portugal está ligado. -----

Respondeu o Sr. Presidente que poucos. -----

Continuou o munícipe, dizendo que felizmente visitou um, que é a Alemanha, o país que “está a levar o nosso dinheirinho todo”, e felizmente trabalhou numa empresa que tinha 32 000 trabalhadores, que se chama Mercedes Benz, sendo que na Alemanha todos pagam os seus impostos, e bem, não há facilidades para ninguém, que o próprio saiba. -----

Se o Sr. Presidente já visitou a Alemanha verificou que não vê na rua, em parte nenhuma, na terra mais pequena que haja, um contentor do lixo, e é de louvar um país como aquele, mas o nosso país continua a ter lavagens de contentores na rua e a ter uma situação que é lamentável. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que o munícipe tem toda a razão. -----

Prosseguiu o munícipe, agradecendo e referindo que ainda bem que o Sr. Presidente conhece, e até lhe quer dizer, antes de completar a sua intervenção, que o cravo lhe fica muito bem, mas as senhoras também o deviam usar hoje. -----

Respondeu o Sr. Presidente que é uma questão cultural. -----

Continuou o munícipe, dizendo que na Alemanha as pessoas têm as suas casas, pagam os seus impostos, mas as câmaras ou as freguesias dão-lhes todos os meses uma quantidade de sacos, tipo saco de cimento, com 2 e 3 folhas, quase



com 1 metro e tal de altura. Durante essa semana vão guardando os lixos naquele saco, e um dia por semana a camioneta passa à porta das pessoas e leva esse lixo, pelo que não há contentores na rua e não há lixo na rua.-----

Assim, sugere que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, neste aspeto, possa ultrapassar as outras câmaras todas do país e faça este processo, e que acabem os contentores na rua, porque é lixo por todo o lado, e é uma tristeza e uma vergonha Portugal ser considerado um país bom, com médicos bons e gente com cultura, mas viver-se nesta situação. Infelizmente há muitos países no mundo em que os saneamentos correm a céu aberto, e é de lamentar que isso aconteça, mas a guerra não acaba, é feita pelos senhores que fazem a fome nesses países.-----

Respondeu o Sr. Presidente que o munícipe colocou duas questões. Uma de carácter geral, que tem a ver com a recolha de lixo, e referiu um país, que é aquele que nos tem dificultado a vida, mas que é desenvolvido.-----

O próprio vai dar o exemplo da Irlanda, que não conhece por ter visitado, mas porque tem pessoas que lá vivem e lhe referiram esse aspeto. O lixo é recolhido duas vezes por semana, está na casa das pessoas, e paga-se de acordo com o peso do lixo que é produzido.-----

Interrompeu o munícipe, mencionando que o lixo estava uma semana na sua casa, em sacos que não deitavam cheiro nenhum, e a camionete passava um dia determinado da semana e levava-o.-----

O Sr. Presidente prosseguiu, dizendo que está a falar da experiência, do conhecimento que tem da Irlanda, um país que também teve dificuldades, mas já encontrou determinado caminho de desenvolvimento que Portugal ainda não conseguiu. Duas vezes por semana o lixo é recolhido, as pessoas, durante esse tempo, têm o lixo em casa, e depois depositam-no àquela hora, naquele dia, e é apanhado. É isto que acontece.-----

As zonas verdes, em frente às casas, são mantidas pelas pessoas. O que é que se tem cá? Tem-se uma recolha de lixo onde se gasta e investe imenso, e nunca está bem, umas vezes por razão das pessoas outras porque, efetivamente, as pessoas também não colaboram. Ainda há bocado o Sr. Vice-Presidente referiu que abre uma tampa, aquilo ainda não tem a capacidade toda atingida e o lixo está fora da ilha ecológica ou do contentor, sendo esta uma situação que só provavelmente as



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 148

Reunião de 2016/03/09

Proc.^o _____

Deliberação n.^o _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – IMI-----
Interveio o munícipe, Sr. Manuel Guilherme, reportando-se ao IMI, dizendo que está a falar mas não está zangado. É a sua maneira de falar, não está chateado com o Sr. Presidente, e até gostou hoje muito da reunião, pois houve algum debate que lhe fez lembrar as coisas para as quais paga 37,00€ na televisão, que vê durante horas, e que são novelas. Contudo, falou-se de coisas importantes. -----
Quanto ao IMI, o ano passado pela primeira vez pagou IMI, e pagou 270,00€. A sua casa é uma casa normal, na rua 28 de Setembro, não tem quintal, não tem arvoredos, não tem churrasqueiras, não tem nada disso, mas pagou 270,00€. Depois, quando foi pagar o IMI, perguntou à senhora das Finanças de Alverca porque é que tinha de pagar o dinheiro todo só de uma vez, porque há pessoas que pagam em 2 e 3 vezes, e a mesma respondeu-lhe que eram menos de 300,00€, e tinha que ser pago só de uma vez, o que pensa que é de lamentar, pois tem que ser obrigado a pagar pelo mesmo imposto de todos os outros uma importância superior àqueles que têm mais condições. -----
Vendeu uma casa a um neto seu, na Granja, que tem dois quintais, uma churrasqueira lá dentro, uma entrada grande, uma garagem, e o seu neto paga menos dinheiro de IMI do que o próprio paga na sua casa, onde não tem essas condições. Desta forma, gostava de saber porque é que isso acontece e como é feito o pagamento do IMI, se é pela área da casa, pelas divisões ou pelo local. -----
Respondeu o Sr. Presidente que há um código de IMI, há uma avaliação feita pelas Finanças, e a avaliação que foi feita à casa do munícipe foi através disso. Sobre o exemplo que referiu, não sabe dizer, mas há agora uma questão, que considera estranha, que é responsabilidade das Finanças, pois o munícipe tem o direito de pagar o IMI de uma forma faseada, como toda a gente. Pensa que o mínimo é 150,00€, e o munícipe paga mais do que isso. -----
Referiu o munícipe que lhe exigiram que levasse um avaliador a casa. -----
Esclareceu o Sr. Presidente que essas são questões que o Sr. Manuel Guilherme terá que ver com as Finanças, porque, no que diz respeito ao IMI, o concelho tem o IMI mais baixo do país, pratica a taxa mais baixa do país. Assim, às vezes, quando se exige “faça-se isto, faça-se aquilo”, é preciso dizer também que em termos



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
DEMOLIÇÃO NA RUA PRINCIPAL DE VIALONGA-----

Interveio o munícipe, Sr. Francisco Bordalo, cumprimentando os presentes e dizendo ser sempre um prazer vê-los na freguesia de Vialonga, a tratar dos assuntos do concelho, da freguesia e de todas as outras. Hoje está a gostar muito da reunião, porque gosta muito de debates, gosta deles vivos, e hoje até foi compensado com o cancelamento de uma consulta que tinha marcada para o coração, que acabou por desmarcar hoje, pois sabendo que tem dois corações, não vale a pena tratar de um, com a idade que tem, já que o suplente dá bem para isso. Por isso, já ganhou pelo menos 70,00€ da consulta, o que foi muito bom. Prosseguiu, referindo que se fosse levantar os problemas da freguesia, como o Sr. Presidente sabe, estaria na reunião tempos e tempos, passava-se a tarde, e não vale a pena, pelo que levantará só dois. -----

Depois, deve dizer ao Sr. Presidente que, quando foi eleito, não foi com o seu voto, o que o Sr. Presidente sabe perfeitamente, pois não é impostor ao ponto de lhe dizer isso. Possivelmente fez mal, mas teve alguma esperança e tem ainda alguma esperança que a experiência autárquica do Sr. Presidente leve a melhorar alguns erros que se têm cometido na freguesia. Contudo, hoje não quer falar de muitos e irá falar só de dois. -----

Um deles já foi falado, e só acontece porque é em Vialonga, as demolições que foram feitas na rua em frente da junta de freguesia, em que está convencido que se não fosse em Vialonga era um problema que já estava resolvido. Não está, e apela ao bom senso do Sr. Presidente, estando convencido que resolverá aquele problema. Não irá ali construir um jardim, com certeza que não, aquilo não é da câmara municipal, mas ao menos que se desaterre aquilo, que se faça um estacionamento, e as pessoas não vejam ali só ervas e pedras em frente, ou seja, que se embeleze um pouco mais aquilo.-----

Interveio o Sr. Presidente, agradecendo a intervenção e referindo ser sempre um gosto rever o munícipe, por quem tem muita consideração, como o Sr. Francisco Bordalo sabe, apesar de ter só um coração, que pensa que é um coração que o sabe orientar naquilo que é necessário orientar.-----

A sua experiência autárquica, como o munícipe referiu, exige que tenha um



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 151

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

pensamento que sempre teve, de equidade sobre o território do município, sendo evidente que aquilo que o Sr. Presidente da junta gostaria, ou o Sr. Francisco Bordalo, de ter para a sua freguesia, é absolutamente legítimo, e compreende essa reivindicação. -----

Quanto à questão do amontoado de entulho em frente à junta de freguesia, na rua principal de Vialonga, já se decidiu que é a câmara municipal que vai fazer a retirada de todo aquele material e vai fazê-lo com a colaboração dos SMAS, ou dos SMAS em colaboração com a câmara municipal. De uma maneira ou outra vai-se tratar do assunto, aliás, como o executivo já se comprometeu com o Sr. Presidente da junta, que inclusivamente até se disponibilizou para poder ajudar no que diz respeito à vedação, porque aquilo vai ter que ter uma vedação. Não será aquela, porque sai com o vento, mas também se poderá verificar, junto do fundo imobiliário que é o proprietário do terreno, se permite provisoriamente, durante alguns anos, não sabe, porque está ali expectante para um projeto de loteamento para a zona, ter ali estacionamento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 152

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
SITUAÇÃO NA ENTRADA DA GRANJA - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. Francisco Bordalo, dizendo que vai lembrar um problema que o Sr. Presidente sabe, que é daqueles que o faz lembrar como é que numas freguesias os problemas se resolvem e noutras não. Lembra, por exemplo, a rotunda das Silveiras, pois o Sr. Presidente é desse tempo, e com certeza que colaborou, tendo havido que expropriar alguns proprietários, e inclusivamente sabe que a câmara municipal teve alguns problemas com os benefícios que deu a um dos que foi expropriado na rotunda das Silveiras, que é o Silvestre.-----
No entanto, o problema que coloca é o da entrada da Granja, a não resolução de um pequeno problema, comparado com o de outros que são muito grandes, em que às vezes até se entra em pequenas ilegalidades, que é o caso desta, entre a rotunda da Silveira e a abertura da entrada da Granja, que é uma aberração, e está convencido que o Sr. Presidente, se quiser o faz com uma perna às costas, como se costuma dizer.-----

Aquilo que diz é que a população da Granja ficava imensamente agradecida à câmara municipal com a resolução daquele problema, e é de fácil resolução, não tem tanta complicação como a rotunda da Silveira, e se calhar nem a entrada do ALDI, que faz andar "aos esses", e é muito mais complicada, mas dessas não quer saber. Pede que se faça uma entrada para a Granja, e está convencido que naquilo que puder ajudar, se for preciso fazer uma subscrição também contribui. Vialonga merece e as pessoas da Granja ainda merecem mais, porque parece que estão isoladas numa ilha, que hoje já não se usa no país.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que se irá avaliar o que se pode fazer ali, tem que se ter um projeto e tem que se pensar. O Sr. Francisco Bordalo diz que aquilo é fácil, e poderá ser, mas tem que se pensar no que é que ali se vai fazer, porque é uma zona muito complicada, que urge resolver. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ **153**

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Após a votação do ponto 37, o Sr. Presidente interveio, pretendendo apenas manifestar que tem indicação de intervenções nos pontos 38, 39 e 40, e depois há o processo disciplinar. Faltam 5 minutos para terminar a reunião, mas há condições de se prolongar um pouco mais, se assim os Srs. Vereadores o permitirem.-----



1. Assunto: COMPRA E VENDA DA FRAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DENOMINADA PELA LETRA "G", SITA NA RUA BERNARDO SANTARENO, Nº 2, 3º ESQ – VIALONGA---

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5/16, de 03/02, do DASDEDS/DDS/NHS, para aprovação da compra e venda da fração de habitação municipal, denominada pela letra "G", sita na rua Bernardo Santareno, nº 2, 3º esq, em Vialonga, descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira sob o nº 454 da freguesia de Vialonga e inscrita na matriz predial da referida freguesia sob o artigo 2688, a Ernestina Mendes Tavares, pelo valor de 28 751,90€, com dedução correspondente a 20%, na modalidade de pronto pagamento, sendo o valor final de venda de 23 001,52€, com a outorga da escritura em nome de Elói Borges Costa. -----

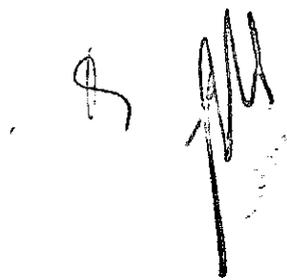
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 5/16, de 03/02, do DASDEDS/DDS/NHS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, informando que os membros da CDU votam contra, e os argumentos são mais do que conhecidos, não valendo a pena estar a perder tempo neste ponto.-----
Concluiu o Sr. Presidente que, com os votos contra dos membros da CDU, o ponto é aprovado por maioria.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: PROJETO DE REABILITAÇÃO DO CELEIRO DA PATRIARCAL - VILA FRANCA DE XIRA - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 89/16, de 02/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à aquisição de um projeto de reabilitação do Celeiro da Patriarcal, em Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 89/16, de 02/03, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU acompanham a proposta, no sentido de ser emitido um parecer prévio vinculativo para a reabilitação do Celeiro da Patriarcal, tratando-se de um edifício que, não sendo da propriedade do município, é no entanto um equipamento estruturante para a cidade de Vila Franca de Xira e para o ambiente cultural do concelho.-----

Todavia, recordam que nos últimos anos têm vindo a aprovar algumas obras no sentido de conseguir manter o edifício em condições de ser visitado, pela larga oferta e atividades que ocorrem dentro do local, e recordam, por exemplo, uma empreitada de renovação da cobertura já em 2006, de 119 000,00€. Há cerca de 4 ou 5 anos atrás também houve uma intervenção de emergência, no sentido de reparar o sistema elétrico, para manter suficientemente capaz todo o seu dispositivo, e agora a câmara municipal propõe-se elaborar um projeto mais vasto de reabilitação de todo o edifício.-----

Está-se a falar de um imóvel de interesse público, cuja portaria, de 2009, confere-



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **156**

Reunião de 2016/03/09

Procº nº APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

Ihe um valor patrimonial de âmbito nacional, e a pergunta que colocam é simples. Supondo que deve haver uma intervenção partilhada com o proprietário, que é a Companhia das Lezírias, através do Ministério da Agricultura, gostariam de saber se a câmara municipal, propondo-se a realizar este projeto, quando estiver elaborado terá uma noção mais real e aproximada de quanto custa manter e reabilitar um edifício com esta imponente patrimonial, para além do seu valor cultural e serviço em prol do desenvolvimento cultural do concelho. A pergunta é simples: Há ou não interesse por parte da câmara municipal em garantir que, por parte da Companhia das Lezírias ou do Ministério da Agricultura, haja a correspondente comparticipação financeira? -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Nuno Libório numa coisa acompanha o executivo, e já o disse, tem-se o dever de preservar aquele património. Agora, como o Sr. Vereador refere, o Celeiro da Patriarcal há alguns 30 ou mais anos vem sendo utilizado pela câmara municipal, pelas mais diversas atividades, antigamente até lá se fazia desporto, porque estava-se num tempo em que nem sequer pavilhões desportivos havia. Havia prioridades noutra sentido, e fazia-se lá desporto, sendo que até tinha um piso a proteger as pedras que lá estão. A câmara municipal, à medida que foi tendo outras condições para substituir a utilização que era dada à Patriarcal, foi-lhe dando o proveito e utilização com outro tipo de iniciativas, que são as que se têm vindo a fazer há muitos anos a esta parte, com grande repercussão, principalmente na área cultural, com a visita de muitos milhares de pessoas. -----

Existe um protocolo de cedência, que foi feito há 3 ou 4 mandatos atrás, não pode precisar, pois não sabe, e pelo teor do seu texto da parte da Companhia das Lezírias há a disponibilidade de praticamente aquilo ser cedido à câmara municipal, não diz para sempre, mas num período muitíssimo alargado. -----

Sobre esta matéria, numa ou outra ocasião já se falou com a Companhia das Lezírias, que manifestou não ter condições para avançar com obras de elevado custo, pelo que tem dúvidas que, de facto, o Ministério da Agricultura possa também contribuir com a intervenção que lá se vai fazer. Agora, é uma sugestão que fica, e pode-se muito bem aproveitar para dizer que se vai fazer esta ou aquela obra e que se gostaria que parte desse esforço financeiro pudesse ser



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 157

Reunião de 2016/03/09

Procº nº APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

comparticipada pelo proprietário. Essa possibilidade pode ser colocada, mas julga que o sucesso deve ser muito pequeno. -----

O que se tem de fazer é melhorar as condições da Patriarcal, como por exemplo, tem havido lá grandes iniciativas, e há que melhorar as instalações sanitárias, porque é uma pecha que ali se tem. Há que encontrar soluções, e é a câmara municipal que vai ter de resolver, de qualquer modo acolhe a sugestão, e far-se-á, só que, como disse, tem poucas expectativas do seu sucesso. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU registam a disponibilidade do Sr. Presidente em desenvolver esta recomendação ou sugestão que dão, porque se trata de investir num bem alheio à propriedade do município. Portanto, até existe uma necessidade de clarificação legal se tiver que se avançar neste procedimento de obra, para que estas situações fiquem devidamente salvaguardadas, se for essa a decisão da câmara municipal, para além da respetiva autorização do proprietário.-----

Há questões de fundo, a câmara municipal não pode intervir de forma financeira sobre um bem cuja propriedade não lhe pertence, a não ser que haja de facto uma interpretação muito alargada dos termos do protocolo a que o Sr. Presidente aludiu, que foi efetivamente celebrado com o município há uns anos a esta parte. Está-se a falar de uma obra de elevada envergadura financeira, não se está a falar de obras como aquelas que se têm vindo a realizar nos últimos anos. -----

Consideram ser importante que a câmara municipal faça essa conversa com a Companhia das Lezírias e, à falta de melhor resposta da Companhia das Lezírias, tem que se dirigir à tutela, porque de facto não se pode prescindir deste equipamento a favor do ambiente cultural do município, como não se pode deixar de colocar a questão ao legítimo proprietário, que é a de investir também naquilo que lhe pertence, ou não fosse a Companhia das Lezírias, infelizmente, também hoje uma sociedade anónima.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que considera que o ponto é aprovado por unanimidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 158

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: TOMADA DE POSIÇÃO EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS -----

Presente proposta nº 2/2016, datada de 2016/02/24, da Coligação Democrática Unitária, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da tomada de posição em defesa dos serviços públicos de água, saneamento e resíduos. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo haver duas formas de fazer a análise deste ponto, ou alude-se a ele e inicia-se a discussão, que vai de certeza demorar, porque o Partido Socialista tem algumas questões a colocar sobre a proposta apresentada pelos membros da CDU, ou adia-se para uma próxima oportunidade. São 14h05, e prolongaria a reunião, se todos estiverem de acordo, até às 16h15, sendo que se até essa hora não se conseguir analisar a proposta e tomar uma decisão sobre a mesma, passa para a próxima reunião de câmara.-----

Assim, questiona os Srs. Vereadores sobre aquilo que querem fazer. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, dizendo ser o próprio que vai intervir, e a ideia era resumidamente falar sobre a proposta, mas da parte do Partido Socialista e do PSD não sabe.-----

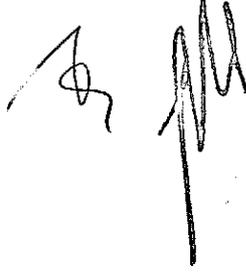
Respondeu o Sr. Presidente que os membros do Partido Socialista têm questões a colocar que, naturalmente, poderão ser ou não acolhidas. Não pode adiantar o pensamento dos membros da CDU, pelo que sugeria que se avançasse. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, fazendo uma sugestão, até para não se estar sob pressão, nem condicionar a intervenção de quem quer que seja, a de que o Partido Socialista remeta para os grupos políticos as propostas de alteração ao texto, tem-se mais algum tempo para as amadurecer, e na próxima reunião de câmara toma-se posição sobre o assunto. -----

O Sr. Presidente considerou a sugestão perfeita, questionando se os Srs. Vereadores da Coligação Novo Rumo estavam de acordo, tendo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer anuído. -----

Interveio por fim o Sr. Presidente, dizendo que se fica assim, os membros do PS enviarão as sugestões de alteração, e sobretudo aquilo que pensam pela oportunidade ou não da proposta. -----

Retirado da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião de câmara.-----



Antes da análise do ponto 41, foi feita referência às respostas às questões colocadas no período antes da ordem do dia, tendo o Sr. Presidente respondido que passam para a próxima reunião, pois pode ser que numa próxima oportunidade já tenha condições de fazer um livro sobre as respostas que ainda ficaram por dar. ----
O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, referindo que já se vai em duas reuniões sem respostas, tendo o Sr. Presidente dito que pode responder por escrito, ou na próxima reunião responde a tudo antes dos Srs. Vereadores intervirem, e quando chegar ao período de 1 hora, têm 5 minutos para falar e acabou. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 161

Reunião de 2016/03/09

Procº _____

Deliberação nº 219

Assunto: ATA EM MINUTA DA REUNIÃO-----
Presente para aprovação a ata em minuta da presente reunião de câmara, com
dispensa da sua leitura. -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de
câmara. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

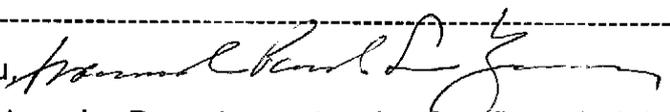
Fl. Livro _____

Fl. Ata - **162**

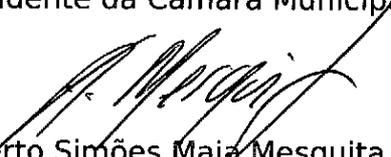
Reunião de 2016/03/09

Encerramento às 14h07. -----

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2016/04/06, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Vítor Moreira, Rui Pereira e Helena Pereira de Jesus, por não terem estado presentes, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



- Alberto Simões Maia Mesquita -